

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO

ICA 11-39

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL**

2016

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL**



ORGANIZAÇÃO

ICA 11-39

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL**

2016



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

PORTARIA COMGAR Nº 78/EMGAR-11.6, DE 25 DE ABRIL DE 2016.

Aprova a reedição do “Programa de Trabalho Anual (PTA) do Segundo Comando Aéreo Regional para 2016”.

O COMANDANTE GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS, no uso das suas atribuições que lhe confere o subitem 4.2 do MCA 11-1/2014, aprovado pela Portaria Nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-39 “Programa de Trabalho Anual (PTA) Segundo Comando Aéreo Regional para 2016”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGAR nº 76/EMGAR-11 de 11 de maio de 2015, publicada no BCA nº 103, de 03 de junho de 2015.

Ten Brig Ar GERSON NOGUEIRA MACHADO DE OLIVEIRA
Comandante-Geral de Operações Aéreas

(Publicada no BCA nº 072, de 28 de abril de 2016)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	5
1.1 FINALIDADE	5
1.2 CONCEITUAÇÃO	5
2 OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)	8
2.2 COMPETÊNCIA	9
2.3 ÂMBITO	9
3 ORGANIZAÇÃO MILITAR	10
3.1 MISSÃO DEDUZIDA DO II COMAR	10
3.2 COMPETÊNCIAS	10
3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11
3.4 VISÃO DA ORGANIZAÇÃO	11
3.5 PRINCÍPIOS E VALORES	11
3.6 MISSÕES DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS	12
3.7 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	12
4 DIRETRIZES	16
4.1 EMANADAS DO COMGAR	16
4.2 EMANADAS PELO COMANDANTE DO II COMAR	23
4.3 GERAIS DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS	39
4.4 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE SALVADOR	45
4.5 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE NATAL	45
4.6 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE RECIFE	45
4.7 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE FORTALEZA	45
4.8 ESPECÍFICAS DO SEGUNDO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	46
4.9 ESPECÍFICAS DO BINFAE-RF	47
5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO II COMAR	48
5.1 ASPECTOS GERAIS	48
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS COM AS LINHAS DE AÇÃO ESPECÍFICAS	49
6 METAS E TAREFAS	61
6.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	61
6.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL	62
6.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA	66
6.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS	66
7 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	67

7.1 MATERIAL DE CONSUMO – ND 339030	67
7.2 SERVIÇOS PÚBLICOS – ND 339039.....	68
7.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – VIDA VEGETATIVA – ND 339039.....	68
7.4 DIÁRIAS MILITARES – ND 339015.....	69
7.5 MATERIAL PERMANENTE – ND 449052	70
7.6 MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO AERONÁUTICO – ND 339030.....	70
7.7 MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO AERONÁUTICO – ND 339039.....	70
8 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	71
8.1 QG II COMAR	71
8.2 OM SUBORDINADAS	97
8.3 PREFEITURAS DE AERONÁUTICA (EXCLUSIVO)	115
8.4 SEGUNDO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO (EXCLUSIVO).....	116
8.5 DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE FERNANDO DE NORONHA	117
8.6 ORGANIZAÇÕES MILITARES JURISDICIONADAS (EXCLUSIVO).....	118
9 INSPEÇÕES	122
9.1 INSPEÇÃO DE ÓRGÃO SUPERIOR:.....	122
9.2 INSPEÇÕES A REALIZAR.....	122
9.3 ORIENTAÇÕES.....	122
10 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	124
10.1 CALENDÁRIO DE AQUISIÇÕES:	124
10.2 INSTRUÇÃO TERRESTRE:.....	130
10.3 EVENTOS DIVERSOS A SEREM REALIZADOS PELA OM:.....	130
11 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	131
12 REFERÊNCIAS	132

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer as metas e tarefas a serem desenvolvidas no âmbito do Segundo Comando Aéreo Regional e das Organizações subordinadas, com vistas a contribuir para a consecução dos Objetivos Setoriais do Comando-Geral de Operações Aéreas - COMGAR.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Os conceitos dos termos e expressões contidos nesta publicação constam no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica”, de 30 de janeiro de 2001, no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, de 22 de abril de 2003 e, mormente, do MCA 11-1, de 19 de dezembro de 2014.

1.2.1 ÓRGÃO DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (ODSA)

Representado pelos Comandos-Gerais, Departamentos e pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, bem como por órgãos específicos de assistência direta e imediata ao Comandante da Aeronáutica, encarregados de planejar, executar, coordenar e controlar as atividades setoriais inerentes às suas atribuições, e em conformidade com as decisões e diretrizes do Comandante da Aeronáutica.

OBS: Ao se referir apenas aos Órgãos de Direção Setorial é utilizada a sigla ODS.

1.2.2 ÓRGÃO SUBSETORIAL

Organização Militar subordinada diretamente a um Órgão de Direção Setorial e que possua, pelo menos, uma Unidade subordinada.

OBS: Alguns exemplos: DIRMAB, DIRSA, UNIFA, os COMAR e as FAE.

1.2.3 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA)

Documento decorrente do alinhamento estratégico da Aeronáutica, no qual são definidas as metas e tarefas a serem cumpridas por uma Organização Militar, no período de um exercício financeiro, abrangendo os projetos e atividades necessários ao cumprimento de sua missão.

OBS: Todas as OM devem fazer PTA (COMARA, BAe, UAe, BINFAE, entre outras).

1.2.4 OBJETIVOS

Devem ser entendidos como resultados a serem alcançados em determinado período. Eles focalizam a atenção dos planejadores em desafios pontuais e ainda servem para avaliar o desempenho da organização e de seus diversos seguimentos.

2 OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

Efeito desejado, em nível estratégico, que deve ser alcançado ou visado, para um horizonte temporal, e que contribui para a consecução de um objetivo político ou de um outro objetivo estratégico.

2.1.1 OBJETIVO SETORIAL (OS)

Efeito desejado, em nível setorial, que deve ser alcançado a fim de garantir um desempenho operacional que contribua para a consecução dos Objetivos Estratégicos do COMAER. Busca-se, desta forma, um alinhamento do que é prioritário e estratégico no âmbito institucional com as demandas e necessidades em nível operacional.

2.1.2 LINHAS DE AÇÃO SETORIAIS (LAS)

São estratégias a serem seguidas com a finalidade de alinhar e orientar em uma mesma direção as Atividades Setoriais, as Diretrizes e Projetos que possuam afinidade, e que contribuirão para a consecução de um mesmo Objetivo Setorial.

2.1.3 ATIVIDADE SETORIAL (AS)

É um conjunto de tarefas de caráter continuado, executadas de forma coordenada, lastreada por recursos humanos, materiais e financeiros, que visa a atender os processos administrativos e operacionais da Organização.

2.1.4 PROJETO

Conjunto harmônico de eventos definidos e quantificados quanto ao propósito, características, metas, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de uma necessidade específica.

Podem ser estratégicos do COMAER (PE) ou Setoriais do ODS (PS).

2.1.5 INDICADOR

Pode ser entendido como um sinalizador que determina o progresso ou o alcance de uma situação pretendida. Os indicadores são traduzidos em número, percentual, descrição de processos ou fatos que indiquem a mudança qualitativa ou quantitativa de uma condição específica. Os indicadores podem levantar a percepção dos usuários a respeito de um produto ou serviço (indicadores de qualidade); podem levantar a eficiência de processos em relação à metas (indicadores de produtividade); podem levantar o tempo de resposta de um determinado processo (indicadores de capacidade); e podem levantar o desempenho para atingir os objetivos da organização (indicadores estratégicos).

2.1.6 META

Representa nível de desempenho ou de melhoria de resultado requerido para o alcance de um determinado objetivo. As metas são estabelecidas em unidades específicas para um determinado Indicador, devendo conter um prazo ou período definidos. As metas devem orientar o comportamento esperado da atividade ou do projeto.

2.2 COMPETÊNCIA

2.2.1 Compete ao Comandante do Segundo Comando Aéreo Regional editar o Programa de Trabalho (PTA) do II COMAR, em consonância com o Plano Setorial do Comando-Geral de Operações Aéreas e de acordo com a metodologia estabelecida no MCA 11-1, remetendo-o ao COMGAR para aprovação, bem como revisar, aprovar, publicar e supervisionar a execução do PTA das OM subordinadas.

2.2.2 Compete ao Chefe do Estado-Maior do II COMAR gerenciar o cumprimento das Tarefas Específicas ou Atribuídas e dos Projetos Estratégicos ou Setoriais de responsabilidade do II COMAR aqui incluídos.

2.3 ÂMBITO

Este Programa de Trabalho aplica-se ao II COMAR e a todas as Organizações subordinadas, sendo cabíveis às Organizações jurisdicionadas apenas os assuntos específicos em áreas definidas.

3 ORGANIZAÇÃO MILITAR

3.1 MISSÃO DEDUZIDA DO II COMAR

3.1.1 O Comando-Geral de Operações Aéreas em seus fundamentos para o planejamento setorial define sua missão. Convergente com a missão-síntese da Aeronáutica, leva em conta as atribuições legais do Comando, as capacidades e características das Organizações subordinadas e está assim enunciada:

“Realizar o Planejamento do Preparo e do Emprego da Força Aérea Brasileira, a fim de manter a soberania do Espaço Aéreo nacional”

3.1.2 A missão é a razão de ser de qualquer organização ou instituição e sempre considerando uma perspectiva mais ampla e duradoura. Os COMAR têm sua finalidade estabelecida no Regulamento de Comando Aéreo Regional – ROCA 21-49, de 6 de agosto de 2008 e é assim descrita:

- a) coordenar, controlar e executar as atividades administrativas e logísticas necessárias ao funcionamento de suas Organizações subordinadas, ou eventualmente desdobradas, bem como de outras Organizações sediadas em sua área de jurisdição, desde que previsto em ato específico;
- b) realizar as ações de Segurança e Defesa da sua competência; e
- c) exercer a representação do Comandante da Aeronáutica (CMTAER) e o Comando Territorial da área sob sua jurisdição.

3.1.3 Ao analisarmos essas definições, independentemente do componente político e institucional de representação do Comandante da Aeronáutica em sua área de atuação, vemos que o apoio logístico, administrativo e de segurança e defesa são os maiores objetivos a serem alcançados a fim de contribuir com o preparo e emprego da Força Aérea Brasileira.

3.1.4 Assim como o II COMAR, as Bases Aéreas subordinadas existem para prover diretamente este apoio, tanto para as Unidades Aéreas e de Aeronáuticas sediadas quanto para as que nela operem temporariamente.

3.1.5 Neste mister, podemos deduzir que todas as ações desenvolvidas pelo II COMAR e, conseqüentemente, suas Bases Aéreas subordinadas deverão ter como apelo principal o apoio para o cumprimento da missão que passamos a enunciar como:

“Prestar o apoio adequado para o emprego das Unidades Aéreas e de Aeronáutica, que porventura operem em sua área jurisdicionada ou nela estejam sediadas, a fim de contribuir com a missão principal do Comando-Geral de Operações Aéreas.”

3.2 COMPETÊNCIAS

Conforme Art. 5º, Seção III, do ROCA 21-48/2008.

3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.3.1 O II COMAR tem a seguinte constituição básica, de acordo com o Art. 6º, Capítulo II, do ROCA 21-48/2008:

- a) Comando;
- b) Estado-Maior; e
- c) Gabinete.

3.4 VISÃO DA ORGANIZAÇÃO

3.4.1 Fundamental para um planejamento eficiente é o entendimento de que uma condição futura deva ser alcançada em um período determinado. Trata-se, portanto, de uma visão de futuro da organização.

3.4.2 A visão de futuro do COMGAR para 2020, a seguir descrita, esclarece a direção que todas as organizações subordinadas devem adotar para que sejam atingidos os objetivos setoriais e o cumprimento de suas tarefas:

“As Unidades Aéreas e as Unidades de Aeronáutica subordinadas estarão capacitadas a realizar Ações de Força Aérea em cenários específicos, na dimensão adequada, no momento oportuno e de forma contínua.”

3.4.3 A proposta de estruturação adotada pelo Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) formaliza a estratégia para o alcance de seus objetivos no horizonte do ano de 2023. O COMGAR, como visto anteriormente, estabelece uma condição a ser alcançada em um horizonte menor, ou seja, 2020.

3.4.4 É de se esperar que o II COMAR e as organizações subordinadas possam estar aptos a proporcionar o apoio logístico, administrativo e de segurança e defesa adequados para que as Ações de Força Aérea se desenvolvam em sua área de jurisdição, com a proficiência esperada ao cumprimento da missão, em um tempo ainda menor. Portanto, a condição a ser alcançada para isso é proposta para o horizonte do ano de 2017.

3.4.5 Neste sentido, considerando a capacidade logística e administrativa hoje existente, além da estrutura operacional podemos definir a seguinte visão da Organização:

“O II COMAR e as organizações subordinadas serão capazes de apoiar com excelência a logística necessária para o emprego das Unidades Aéreas e de Aeronáutica que operem em quaisquer locais de sua área jurisdicionada, bem como a adequada segurança e defesa das suas instalações, no período em que for determinado.”

3.5 PRINCÍPIOS E VALORES

Os princípios e valores a seguir relacionados estão muito bem explicitados no Plano Setorial do COMGAR (PCA11-54) e devem ser perseguidos no âmbito do II COMAR a fim de impulsionar as ações das Organizações e inspirar o alcance dos objetivos previstos. São eles: *Hierarquia e Disciplina; Profissionalismo; Dever; Comprometimento; Integridade; Lealdade e Coragem.*

3.6 MISSÕES DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS

3.6.1 As Bases Aéreas subordinadas ao II COMAR são em número de quatro: Base Aérea de Fortaleza (BAFZ); Base Aérea de Natal (BANT); Base Aérea de Salvador (BASV) e Base Aérea de Recife (BARF). Independentemente do tamanho das suas instalações, da capacidade logística de apoio e do número de militares e servidores existentes, têm por finalidade prover o apoio necessário às Unidades Aéreas e Unidades de Aeronáutica que nela operem permanente ou temporariamente, ou que nela estejam sediadas (ROCA 21-53 de 3 de novembro de 2005).

3.6.2 A Prefeitura de Aeronáutica de Recife (PARF) tem por finalidade executar as atividades de administração dos imóveis residenciais sob sua responsabilidade (ROCA 21-51 de 3 de novembro de 2005). No mesmo escopo, devem ser consideradas as Prefeituras de Fortaleza (PAFZ), de Natal (PANT) e de Salvador (PASV), cuja subordinação está a cargo dos respectivos Comandantes das Bases Aéreas.

3.6.3 Além da missão principal do apoio logístico, o II COMAR também possui o que pode-se inferir como o seu “braço” operacional. Com essa premissa se apresenta o Segundo Esquadrão de Transporte Aéreo (ETA 2), que tem por finalidade capacitar suas equipagens e equipes de manutenção para o emprego em combate ou em apoio ao combate, em período de conflito, e adestrar-se para o cumprimento das missões atribuídas, em tempo de paz. (ROCA 21-56 de 14 de novembro de 2005).

3.6.4 Ainda considerando o “braço” operacional do II COMAR, o Batalhão de Infantaria da Aeronáutica Especial de Recife (BINFAE-RF) se mostra como a Unidade de Aeronáutica que tem por finalidade capacitar seu efetivo para realizar atividades de Infantaria da Aeronáutica em combate, em situação de conflito, e adestrar-se para o cumprimento das missões atribuídas em tempo de paz (ROCA 21-71 de 2 de fevereiro de 2006).

3.6.5 O II COMAR possui sob sua jurisdição uma área de 1.226.213 Km², contemplando oito Estados Nordestinos. É de se compreender, portanto, a necessidade de se dispor de Destacamentos de Aeronáutica em locais de interesse estratégico ou de necessidade operacional. Atualmente, o Destacamento de Aeronáutica subordinado ativado na região do II COMAR, é o de Fernando de Noronha (DESTAE-FN) e têm como finalidade assegurar a conservação e a guarda das instalações sob sua responsabilidade, bem como apoiar e executar as atividades do Comando da Aeronáutica que lhe forem atribuídas (Portaria nº 783/GM3, de 14 de novembro de 1991).

3.7 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

O COMGAR elencou no Plano Setorial de forma bastante objetiva os fatores que, combinados, são condicionantes para o cumprimento das tarefas e o alcance dos objetivos da Organização de acordo com as metas estabelecidas.

Tais fatores, elencados a seguir, estão em consonância com o processo de planejamento estabelecido pelo COMGAR, dispensam uma abordagem mais detalhada de suas definições e são eles: Recursos Humanos Motivados e Treinados, Recursos Materiais Adequados, Infraestrutura Direcionada para os Objetivos Operacionais, Estrutura Organizacional Compatível com a Gestão Moderna, Racional e Eficiente, Eficácia Administrativa voltada para a Excelência Gerencial, Doutrina que proporcione as

Capacidades necessárias ao Emprego do Poder Aeroespacial, Segurança de Voo, Comando e Controle coordenados, com sistemas redundantes e Interoperabilidade das Forças nos campos da autodefesa, inteligência, logística, planejamento e C2.

O II COMAR, dentro do processo de planejamento de longo prazo, alinhado com a Estratégia Nacional de Defesa, por meio do PCA 11-2 “Plano de Articulação e Equipamento da Aeronáutica” (PLAER), deve contribuir para os objetivos de estabelecer e adequar a infraestrutura, os recursos materiais e os recursos humanos para o cumprimento da missão da Força Aérea, atendendo ao que prevê PCA 11-47 “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica” (PEMAER), cujo propósito é priorizar as necessidades consolidadas nos Projetos Estratégicos e estabelecer os Objetivos Estratégicos para a Força.

Desta forma, os recursos materiais, de infraestruturas e humanos deverão ser adequados para atender os exercícios e as operações conjuntas do MD, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de planejar e conduzir atividades complexas em todos os níveis da cadeia de comando e controle para efetivo emprego do Poder Aéreo, seja em situações simuladas ou reais, absorvendo assim grande parte dos encargos no Preparo da Força Aérea, sempre alinhados com as ações descritas nos programas de prevenção de acidentes aeronáuticos.

A tecnologia da Informação, avulta-se como espinha dorsal de todos os sistemas de gerência operacionais e administrativos da FAB e, portanto, as Organizações subordinadas ao II COMAR, alinhadas com as orientações do COMGAR, deverão perseguir a adequação dos processos de Defesa Cibernética, ainda rudimentares, elevando os níveis de Segurança Orgânica em todas as áreas.

Por fim, deve-se considerar que fatores adversos como cortes orçamentários, esforço aéreo insuficiente para o preparo e emprego, baixa disponibilidade de aeronaves e sistemas, escassez de recursos humanos, deficiências no apoio ao homem e o emprego da FAB em ações subsidiárias poderão influenciar o alcance das metas nos próximos anos. Para atenuar os impactos negativos nas atividades planejadas, os meios disponíveis devem ser racionalizados, os processos administrativos precisam ser reavaliados e aperfeiçoados, assim como as estruturas organizacionais devem ser revistas e aprimoradas.

4 DIRETRIZES

4.1 EMANADAS DO COMGAR

4.1.1 DIRETRIZES GERAIS

4.1.1.1 O Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) tem claras e amplas definições do que se planeja para a Força nos próximos vinte anos. Alinhado com este Plano, é importante que as ações do dia-a-dia das Organizações tenham coerência com a visão de futuro da Força Aérea. Neste sentido, os Comandantes devem apresentar seus planejamentos e elaborar suas diretrizes em conformidade com o NSCA 11 - .

4.1.1.2 A expectativa do COMGAR para os próximos anos é um aumento da disponibilidade das aeronaves. Entretanto, para que consigamos alcançar esses números, é indispensável o pleno envolvimento de todos, desde as Unidades Aéreas, Bases Aéreas, através dos ESM, Forças Aéreas e Comandos Aéreos Regionais. Neste sentido, todos os Comandantes devem estar envolvidos diretamente no aumento da disponibilidade, melhorando os processos, aumentando a produtividade, reduzindo atividades paralelas que sangram tempo e recursos que poderiam ser aplicados na melhoria desses índices.

4.1.1.3 As questões salariais são tratadas pela alta administração do Ministério da Defesa. Entretanto, todos os Comandantes devem ter a preocupação de orientar seus comandados, ministrando palestras de educação financeira, bem como policiar as organizações evitando oportunistas indesejáveis que oferecem aportes financeiros a juros elevados.

4.1.1.4 Os contatos com a imprensa devem ser limitados aos assuntos internos do Comando e das Organizações subordinadas, e precisam ser planejados e conduzidos de acordo com as orientações do CECOMSAER.

4.1.1.5 Atitude Militar, Hierarquia e Disciplina são fundamentos que devem ser constantemente observados. Toda Organização deve ter programas de reciclagem para militares que exerçam atividades menos envolvidas com esses fundamentais aspectos da vida na caserna. O desvio da conduta esperada pode ser mais elevado nas atividades em que os militares trabalham por turnos ou isoladamente, requerendo ações complementares pelos Comandantes. Desse modo, os Comandantes devem identificar estas vulnerabilidades para adotar as medidas compensatórias.

4.1.1.6 Os Comandantes devem incentivar e fiscalizar os aspectos relativos ao cumprimento dos padrões de condicionamento físico. Todo militar tem obrigação de estar capacitado fisicamente para o exercício de suas atividades. Tal condicionamento independe da alocação de maior ou menor tempo para atividades físicas durante o horário de expediente.

4.1.1.7 Todos os integrantes de uma Organização Militar devem dar suas contribuições para a melhoria dos resultados, sempre observando e registrando os aspectos a serem corrigidos e suas ações decorrentes.

4.1.1.8 Cabe a cada Comandante, Chefe de Seção ou integrante de um grupo, somar as forças para maximizar os resultados. A motivação para o trabalho e a superação dos desafios diários está no próprio grupo e terá sua maior ou menor abrangência, diretamente relacionada ao comprometimento de seus integrantes.

4.1.1.9 Todo Comandante deve ter liberdade no exercício do comando. Tomar iniciativa e assumir responsabilidades; estimular a inovação, afastando-se da estagnação; dar exemplos, pois os subordinados observam os bons e os maus exemplos; manter um comportamento ético, justo, claro e ser coerente nas decisões.

4.1.1.10 O Comandante deve manter o foco na “Missão da Organização”. Uma Base Aérea, por exemplo, é uma organização de apoio, e existe em função das unidades sediadas ou desdobradas. Da mesma forma, os COMAR existem para apoiar as Bases, representar o Comandante da Aeronáutica e apoiar outros ODGS. O Comandante deve ter sempre em mente a razão da existência da sua Organização.

4.1.1.11 A Unidade Aérea é a “razão de ser” de toda a estrutura do Comando da Aeronáutica. Portanto, Comandantes e integrantes devem ter a clara noção desta importância, e precisam demonstrar comprometimento total com suas Organizações para que os objetivos maiores sejam alcançados.

4.1.1.12 As ações relativas à prevenção de ocorrências aeronáuticas exigem a participação de todos e o comprometimento dos comandantes dos Comandos Aéreos Regionais, das Forças Aéreas, das Bases Aéreas e das Unidades Aéreas, cabendo a estes estabelecer o equilíbrio entre o cumprimento da missão e a segurança de voo.

4.1.1.13 Os sistemas HÉRCULES ou SPA-C2 (em implantação), DEA e SILOMS devem estar sempre atualizados, para possibilitar ao COMGAR e aos Comandos Operacionais o acompanhamento dos indicadores gerenciais operacionais e logísticos.

4.1.2 RECURSOS HUMANOS

4.1.2.1 O processo de capacitação dos Recursos Humanos, seja de aeronavegantes, militares de infantaria ou pessoal de apoio logístico e administrativo, deve estar focado em desenvolver habilidades que possibilitem a realização de tarefas que contribuam, efetivamente, para os objetivos e a missão da Organização.

4.1.2.2 Baseando-se nos fundamentos do planejamento setorial do COMGAR, a capacitação dos Recursos Humanos deve ser focada nas seguintes áreas: Análise Operacional, Aplicações Satelitais, Comando e Controle, Defesa Antiaérea, Defesa Cibernética, Guerra Eletrônica, Inteligência, Logística, Operações Aéreas, Operações Especiais, Segurança e Defesa, Sensoriamento Remoto, Sistemas Bélicos e Simulação.

4.1.2.3 Nesse mesmo sentido, o planejamento da capacitação de recursos Humanos deve obedecer à seguinte prioridade:

- a) operações e exercícios relacionados ao atendimento de compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Ministério da Defesa e pelo Comando da Aeronáutica;
- b) cursos e estágios decorrentes de contratos firmados pelo Comando da Aeronáutica para recebimento, operação e manutenção de aeronaves, equipamentos e sistemas em implantação no COMGAR;
- c) cursos e estágios necessários para operação e manutenção segura de aeronaves, equipamentos e sistemas já utilizados pelo COMGAR; e

- d) cursos, estágios e intercâmbios voltados para a aquisição de conhecimentos que possibilitem o aperfeiçoamento da capacidade operacional dos militares do COMGAR.

4.1.2.4 O Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal – SIGPES é uma ferramenta importantíssima na viabilização do planejamento de Recursos Humanos e no dimensionamento da mão de obra especializada. Assim, é fundamental que todos os envolvidos busquem a atualização constante desse sistema.

4.1.2.5 As propostas de movimentações de militares devem primar pelo interesse do serviço, considerando, ainda, o impacto na organização e na capacidade técnico-profissional do militar.

4.1.2.6 O aumento de efetivo deve ser a última possibilidade a ser considerada, após a adequação dos processos, a qualificação do pessoal e o incremento da produtividade. O aumento real de horas trabalhadas dentro do horário previsto de expediente deve ser considerado. O incremento de pessoal, caso proposto, deverá ser justificado tecnicamente, relacionando o quantitativo de pessoal com as atividades desenvolvidas e a missão da OM.

4.1.2.7 Atenção especial deve ser dispensada aos esquadrões de saúde, ranchos e ESM, entre outros setores, quanto à real necessidade de trabalho por turnos, muitas vezes desnecessários, porém já enraizados em alguns locais. Caso seja indispensável, devem ser feitos ajustes para que o total de horas de trabalho seja o mesmo do restante do efetivo.

4.1.2.8 O Comandante deve fiscalizar constantemente o bom atendimento ao público militar e civil, exigindo cortesia e educação no tratamento a essas pessoas.

4.1.2.9 O SERINT e o NUSESO dos COMAR devem receber atenção especial por tratarem com elos frágeis em nossa estrutura social. Da mesma forma, em nossos hospitais, o bom atendimento deve ser prioritário e indistinto. A qualidade da alimentação e o atendimento nos refeitórios deve ser um dos fatores de motivação para o bom desempenho das atividades rotineiras da administração.

4.1.2.10 No que se refere à assistência de saúde ao pessoal da Aeronáutica e seus dependentes, os Comandantes devem envidar esforços para prestá-la com qualidade nos campos da medicina, farmácia e odontologia, preventiva, curativa e de reabilitação.

4.1.2.11 Para o bom acompanhamento dos resultados nas áreas de atendimento hospitalar, rancho, inativos e pensionistas e assistência social, devem ser estabelecidos indicadores de satisfação e de qualidade de atendimento.

4.1.3 INTELIGÊNCIA

4.1.3.1 A atividade de Inteligência deve estar voltada à produção e à proteção de fontes, a fim de proporcionar o necessário assessoramento aos Comandantes em todos os níveis da estrutura do COMGAR, com vistas ao PREPARO e ao EMPREGO das unidades subordinadas.

4.1.3.2 Nesse sentido, sob coordenação do COMGAR, deverá ser conduzido um processo de reestruturação interna com os objetivos de organizar as atividades de Inteligência Operacional das Organizações subordinadas e integrá-las com as atividades de Inteligência dos outros ODSA e do Ministério da Defesa.

4.1.3.3 De modo semelhante, os CMDO OP poderão, desde já, verificar qual são os conhecimentos e as capacitações de pessoal necessários ao preparo e emprego das OM subordinadas, a fim de auxiliar o COMGAR na reestruturação das atividades de Inteligência.

4.1.4 OPERAÇÕES

4.1.4.1 Os Comandantes das Organizações subordinadas deverão coordenar a aplicação do esforço aéreo alocado aos diversos Programas de Atividades Operacionais do COMGAR (ICA 55-87), visando uma distribuição adequada ao longo dos doze meses do ano. Também deve ser feito um rigoroso acompanhamento do esforço aéreo distribuído, de forma a não permitir que os limites estabelecidos sejam ultrapassados..

4.1.4.2 A distribuição do esforço aéreo entre os tripulantes deverá ser planejada de modo a assegurar os quantitativos mínimos de horas de pilotagem por posto, de acordo com as diretrizes do COMGAR. Tal orientação tem por objetivo que nenhum piloto realize um treinamento maior em detrimento dos demais e que os tripulantes externos não sejam impedidos de ingressarem no Quadro de Tripulantes (QT) por excessivo treinamento oferecido aos pilotos do QT interno.

4.1.4.3 Os Comandantes dos COMAR e das FAE devem definir os QT, interno e externo, buscando atender ao maior número possível de oficiais aviadores, sem deixar de observar as horas disponibilizadas, a operacionalidade esperada e a Segurança de Voo. Sempre que razoável, atender os aeronavegantes de outros ODS que não tenham meios aéreos suficientes para o cumprimento das provas aéreas.

4.1.4.4 Deve ser evitada a inclusão no QT externo de oficiais, principalmente oficiais superiores, que não tenham a operacionalidade compatível com a missão da Unidade Aérea, ou que não tenham qualificação para operar as aeronaves orgânicas.

4.1.4.5 O EMPREGO do Poder Aeroespacial em operações aeroespaciais conjuntas, singulares e interagências será responsabilidade do COMDABRA, por envolverem diversas Unidades Aéreas, Unidades de Aeronáutica, Forças Armadas e Agências Governamentais. Por outro lado, o planejamento e a condução de exercícios táticos será responsabilidade dos COMAR e das FAE, pois têm como objetivo o PREPARO das equipagens operacionais das Unidades subordinadas.

4.1.4.6 Igualmente, será preciso rever o treinamento de emprego armado, aéreo e terrestre, priorizando as modalidades que cada Unidade deverá praticar, a fim de desenvolver as habilidades necessárias para realizar as Ações de Força Aérea determinadas pelo COMGAR.

4.1.4.7 As Unidades deverão utilizar intensamente os simuladores de voo, não só para complementar os exercícios básicos, como procedimentos normais e de emergência, mas também para qualificar equipagens em técnicas e táticas específicas, antes de executá-las na prática.

4.1.4.8 Sob coordenação da Seção de Planejamento do COMGAR, deverá ser elaborada a matriz de Capacidades necessárias ao cumprimento adequado das Ações de Força Aérea. Desta forma, será possível rever o modelo de treinamento de pilotos, tripulantes e combatentes das Unidades subordinadas, considerando as tecnologias disponíveis, as possíveis táticas de emprego, os custos envolvidos e, finalmente, as Capacidades necessárias.

4.1.4.9 Os Comandos Aéreos Regionais e as Forças Aéreas devem envidar os esforços para que todas as tripulações tenham a capacidade de sobrevivência autônoma, utilizando os equipamentos de sobrevivência existentes nas aeronaves.

4.1.5 LOGÍSTICA

4.1.5.1 O SILOMS é a base de informações a ser utilizada na gestão dos indicadores de logística. É responsabilidade dos Comandantes a constante atualização do banco de dados desse sistema.

4.1.5.2 O SILOMS também deve ser usado para auxiliar no dimensionamento da mão de obra especializada, de suboficiais e sargentos do Grupamento Básico e de Serviço, por meio da análise dos indicadores de desempenho do módulo “Trabalho Homem/Hora”.

4.1.5.3 As Bases Aéreas e as Unidades Aéreas são fortes e decisivos componentes para a execução das Funções Logísticas de Suprimento e Manutenção. Quando o índice de disponibilidade cair abaixo do estabelecido é imperativo a mobilização dos Comandantes de COMAR e das FAE, juntando forças com as Organizações Logísticas para voltar à normalidade.

4.1.5.4 Em relação às Funções Logísticas de Suprimento e Manutenção, as Organizações subordinadas devem avaliar as mudanças organizacionais necessárias para qualificar, sempre que possível, especialistas em mais de um equipamento ou tipo de aeronave, de modo a otimizar o uso da mão de obra.

4.1.5.5 A função logística de transporte em apoio às organizações subordinadas deve ser planejada e executada com o objetivo de aproveitar de forma eficaz os meios existentes, priorizando os modais terrestre, marítimo e aéreo, em coordenação com o COMGAP e, quando possível, com os comandos regionais das forças singulares.

4.1.5.6 As áreas patrimoniais passíveis de alienação deverão, sob coordenação do COMGAR, ser permutadas, prioritariamente, pela construção de benfeitorias que viabilizem a execução de empreendimentos de interesse da Aeronáutica.

4.1.5.7 A condição dos veículos de uso operacional, técnico e administrativo deve ser permanentemente avaliada, de forma a permitir um plano de alienação e renovação adequado aos recursos financeiros disponibilizados.

4.1.5.8 As Organizações subordinadas devem propor ao COMGAR, quando necessário, as adequações na infraestrutura aeronáutica e aeroespacial, de modo a atender às necessidades geradas pelas aeronaves, pelos armamentos e pelos sistemas ora em uso ou em implantação.

4.1.6 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1.6.1 A Execução Orçamentária deverá ser realizada com base nos créditos disponibilizados pelo EMAER no Plano de Ação, os quais poderão ser consultados por intermédio do SIPLORC.

4.1.6.2 Em função da conjuntura econômica dos últimos anos, é fundamental que os recursos disponibilizados sejam empregados de modo judicioso, sendo indispensável a efetiva cooperação e participação das Unidades gestoras. Em relação aos Destaques Orçamentários, as Organizações subordinadas deverão atentar para a correta aplicação dos créditos recebidos dos órgãos externos ao COMAER, respeitando a natureza para a qual se destinam.

4.1.6.3 Toda a cadeia de comando das Organizações subordinadas deve utilizar o princípio da economicidade, contudo, os Comandantes são diretamente responsáveis por priorizar o essencial e gerir bem os recursos alocados. Atenção especial deve ser dada aos comissionamentos, às diárias, às passagens aéreas, ao plano de obras, à manutenção dos PNR e à capacitação dos Recursos Humanos.

4.1.6.4 Diante de eventuais limitações impostas ao crédito de diárias, recomenda-se aos Comandantes que planejem suas atividades em módulos de comissionamento, levando em conta as diretrizes do COMGAR sobre o assunto e os limites estabelecidos para tal fim.

4.1.7 COMANDO E CONTROLE

4.1.7.1 O COMGAR reorganizou a estrutura e os processos de Comando e Controle e atribuiu ao COMDABRA a responsabilidade pelo EMPREGO do Poder Aeroespacial em operações aeroespaciais conjuntas, singulares e interagências, e aos COMAR e as FAE a responsabilidade pelo PREPARO das Unidades subordinadas.

4.1.7.2 Caberá à SCOP, em coordenação com as Organizações subordinadas, otimizar a metodologia de planejamento, coordenação, execução e controle das atividades de PREPARO e EMPREGO no âmbito do COMGAR.

4.1.7.3 O Centro de Coordenação de Transporte Aéreo Logístico (CCTAL) do COMGAR foi criado em 24 de junho de 2015 para aprimorar o Transporte Aéreo Logístico (TAL) e de Pessoal no âmbito do COMGAR, em cumprimento ao estabelecido no Aviso nº 04/GC3 e no PCA 11-110, Plano Plurianual 2015-2019.

4.1.7.4 A infraestrutura do CCTAL tem sido aperfeiçoada, contando hoje com diversos recursos que auxiliam na coordenação dos voos, visando o aproveitamento de missões em prol do SISCAN e das demais solicitações de transporte oriundas de órgãos externos ao COMAER, favorecendo o uso racional dos meios aéreos.

4.1.8 LEGISLAÇÃO

4.1.8.1 Os Comandantes dos COMAR e das FAE devem submeter ao COMGAR as propostas de modificações nos Regulamentos e Regimentos Internos, tanto do Comando quanto das Organizações subordinadas, somente nos casos em que a estrutura organizacional estabelecida na proposta demandar um acréscimo de pessoal no efetivo da organização ou a realização de novas obras para sua implementação.

4.1.9 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4.1.9.1 Deverão ser seguidas todas as diretrizes e orientações contidas no PCA 7-23, de 2015.

4.1.10 DOCTRINA E ANÁLISE OPERACIONAL

4.1.10.1 Em virtude do processo de aquisição e implantação de aeronaves e sistemas ora em curso no COMAER, deve ser conduzida, sob coordenação do COMGAR, a atualização dos conceitos, das normas, das táticas, das técnicas e dos procedimentos que conformam a Doutrina, nos níveis operacional e tático, sob a responsabilidade deste Comando-Geral.

4.1.10.2 Ainda há muitas publicações doutrinárias desatualizadas ou em processo de atualização. Portanto, deverá haver um esforço dos CMDO OP, coordenado pela SCOP, no sentido de atualização dessas publicações sob responsabilidade do COMGAR.

4.1.10.3 Devem ser planejadas e executadas as Avaliações Operacionais (AVAOP) das aeronaves e dos sistemas em implantação no âmbito do COMGAR, bem como de outros sistemas já implantados, a fim de determinar os níveis de desempenho e estabelecer as técnicas recomendadas de emprego dos referidos equipamentos, conforme processo definido na DCAR 210 – Processos de Avaliação Operacional e Pesquisa, de 19 set 2014.

4.1.11 SEGURANÇA DE VOO

4.1.11.1 Os Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do COMGAR, dos Comandos Operacionais, das Bases Aéreas e das Unidades Aéreas deverão ser utilizados para balizar as ações administrativas, técnicas e operacionais, visando a alcançar uma melhoria continuada nos índices de segurança de voo com o foco na busca do “ACIDENTE ZERO”.

4.1.11.2 Todas as atividades de segurança de voo, no âmbito do COMGAR, deverão estar vinculadas aos planos, manuais, leis, normas, instruções e diretrizes que regulam as ações de prevenção, como também, às orientações e determinações discriminadas nos respectivos programas de prevenção de acidentes aeronáuticos.

4.1.12 GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1.12.1 O COMGAR vislumbrou a necessidade premente de modernizar as estruturas organizacionais de todas as suas Organizações Militares, com vistas à redução de recursos humanos e materiais, combinada, ainda, com o aumento da produtividade e da eficiência de seus processos de trabalho.

4.1.12.2 Foi identificado que a metodologia de Gestão por Processos de Negócios, ou Business Process Management (BPM), tem por foco a otimização dos resultados das organizações, propiciando maior eficiência e eficácia, por meio da melhoria, gestão e controle de seus processos, com o uso de métodos, técnicas e ferramentas que permitem a análise, a modelagem, a otimização e o controle dos processos existentes em cada organização.

4.1.12.3 Identificou-se, também, que a metodologia BPM preconiza a utilização de ferramentas para tomadas de decisão, gestão, operação, controle e automatização dos processos, além de possibilitar a visualização, a modelagem, a administração e melhorias nesses processos, com forte envolvimento das pessoas integrantes das organizações.

4.1.12.4 A metodologia BPM deverá realmente contribuir para uma maior eficiência de todas as Organizações Militares integrantes de sua estrutura, propiciando um melhor rendimento na execução das diversas atividades desempenhadas, bem como melhorias e modernização em seus modelos de operação, visando à economia de recursos materiais e ganhos de produtividade no uso de seus recursos humanos.

4.1.12.5 Assim, o COMGAR recomenda que os Comandantes das OM subordinadas apoiem as ações para implantação da metodologia. A Seção de Atividades Organizacionais deverá apresentar instruções específicas para a implantação da metodologia, bem como o seu acompanhamento em todas as OM.

4.1.12.6 A ferramenta de controle dos Projetos Setoriais no âmbito do COMGAR é o software dotProject, disponível para o usuário na página do COMGAR a partir de um navegador Web em qualquer computador conectado à INTRAER. A Seção de Projetos do COMGAR é setor responsável pelo desenvolvimento, manutenção e suporte dessa ferramenta.

4.2 EMANADAS PELO COMANDANTE DO II COMAR

1.1.1 DIRETRIZES GERAIS

1.1.1.1 É fundamental que os Comandantes apresentem seus planejamentos e elaborem suas diretrizes em conformidade com o pensamento estabelecido pela alta administração da Aeronáutica. Neste sentido, conhecer o PEMAER e suas claras e amplas definições torna-se imprescindível para que as ações do dia a dia estejam alinhadas àquele Plano e à visão de futuro da Força Aérea.

1.1.1.2 Levando-se em consideração as Diretrizes Setoriais do COMGAR, expostas em seu Plano Setorial, várias instruções e metas são observadas por aquele Comando-Geral, o que nos leva a adotar linhas de ação que contribuam com o alcance dos objetivos propostos. Neste sentido, o II COMAR reitera e adota as seguintes Diretrizes Específicas:

- a) considerando que o COMGAR trabalha com uma expectativa no aumento da disponibilidade das aeronaves para os próximos anos, torna-se imprescindível o envolvimento de todos, do ETA 2, Bases Aéreas, através dos GSM/ESM, ao próprio II COMAR melhorando processos, incrementando a produtividade e reduzindo atividades paralelas que corroem tempo e recursos que poderiam ser aplicados na melhoria desses índices;
- b) apesar de as questões salariais serem tratadas pelo Ministério da Defesa, deve existir uma preocupação em orientar os comandados quanto a esse aspecto, através de palestras de educação financeira e o policiamento quanto ao aproveitamento de oportunistas que oferecem aportes financeiros a juros acima dos praticados no mercado;
- c) contatos com a imprensa devem ser limitados aos assuntos internos da organização e, ainda assim, precisam ser planejados e conduzidos de acordo com as orientações do CECOMSAER;
- d) hierarquia e disciplina são as bases estruturais das Forças Armadas, portanto, a atitude militar deve ser constantemente observada. Programas de reciclagem para militares que exerçam atividades menos envolvidas com esses fundamentais aspectos devem ser adotados. O desvio da conduta esperada pode ser maior nas atividades em que os militares trabalham por turno ou isoladamente, o que leva a necessidade da identificação dessas vulnerabilidades possibilitando a adoção de medidas compensatórias;

- e) todo militar tem a obrigação de estar capacitado fisicamente para o exercício de suas atividades. Tal condicionamento independe da alocação de maior ou menor tempo para atividades físicas durante o horário de expediente. Portanto, é importante que os Comandantes incentivem e fiscalizem os aspectos relativos ao cumprimento dos padrões de condicionamento físico;
- f) os Comandantes devem incentivar seus comandados para que dêem suas contribuições na melhoria dos resultados previstos, sempre observando e registrando os aspectos a serem corrigidos e suas ações decorrentes. O trabalho em equipe e o foco no objetivo são fundamentais para o cumprimento da missão. A motivação para o trabalho e a superação dos desafios diários terá sua maior ou menor abrangência diretamente relacionada ao comprometimento de seus integrantes;
- g) todo Comandante deve ter liberdade no exercício do comando. Este Comando estimula que os Comandantes das OM subordinadas tomem iniciativas e assumam responsabilidades; busquem a inovação, afastando-se da estagnação; dêem exemplos, pois os subordinados observam os bons e maus exemplos, e mantenham um comportamento ético, justo, claro e coerente nas decisões;
- h) é importante que o Comandante conheça a Organização. Tenha sempre em mente a razão da existência de sua Organização. Visitas inopinadas a postos de guarda, hotéis de trânsito, ranchos, esquadrões de saúde, etc. devem ser realizadas. Conhecer e exigir o conhecimento das normas legais, principalmente das áreas financeira e jurídica torna-se imprescindível. Preocupação com a Segurança de Voo e do Trabalho é uma responsabilidade inalienável do Comandante;
- i) a Unidade Aérea é a “razão de ser” de toda a estrutura do Comando da Aeronáutica. Portanto, Comandantes e integrantes devem ter a clara noção desta importância, e precisam demonstrar comprometimento total com suas organizações para que os objetivos maiores sejam alcançados; e
- J) o ETA 2 deve manter os sistemas HÉRCULES, DEA e SILOMS sempre atualizados, a fim de possibilitar ao COMGAR e ao próprio II COMAR o acompanhamento dos indicadores gerenciais operacionais e logísticos.

1.1.1.3 AS Diretrizes Específicas do II COMAR são frutos de análises e deduzidas das Diretrizes emanadas pelo COMGAR, dos objetivos setoriais, linhas de ação e de Projetos estabelecidos neste Programa, no Plano Setorial do COMGAR ou no PEMAER. Portanto, os Comandantes das Organizações subordinadas, o Chefe do Estado-Maior e o Chefe de Gabinete do II COMAR, devem considerar que tarefas que não estejam, necessariamente explicitadas neste capítulo, sejam depreendidas das Diretrizes Específicas citadas neste Programa.

1.1.1.4 É fundamental compreender que as atribuições previstas em Regulamentos e Regimentos Internos também devem ser entendidas como tarefas e necessitam ser perseguidas, rotineiramente, independente de estarem ou não contidas neste Programa de Trabalho.

1.1.1.5 Deverá ser perseguida a redução de custos por meio do uso racional de recursos e materiais disponíveis. Em função da conjuntura econômica dos últimos anos, é fundamental que os recursos disponibilizados sejam empregados de modo judicioso, sendo indispensável a efetiva cooperação e participação das Unidades gestoras. Em relação aos Destaques Orçamentários, as Bases Aéreas e o Gabinete deste Comando Aéreo deverão atentar para a correta aplicação dos créditos recebidos dos órgãos externos ao COMAER, respeitando a natureza para a qual se destinam.

1.1.1.6 A melhoria dos processos administrativos e operacionais, que são a base do trabalho desenvolvido no COMAR e nas OM subordinadas, deverá ser avaliada por meio de indicadores que reflitam o alcance das metas estabelecidas.

1.1.1.7 Os processos administrativos e operacionais sofrerão mudanças sensíveis nos próximos anos visando a melhoria e centralização de serviços e caberá ao II COMAR coordenar as ações necessárias à implantação do Grupamento de Apoio de Recife (GAP-RF), acompanhando o cronograma de implantação do GAP, de acordo com eventos e prazos estabelecidos, atendendo às determinações do Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica, contidas no MCA 21-1 - IMPLANTAÇÃO DE GRUPAMENTOS DE APOIO, publicado no BCA 233, de 18 de dezembro de 2015.

1.1.1.8 Como consequência do item 3.3.1.7, as OM subordinadas deverão sub-rogar os contratos e convênios para o correspondente GAP, de acordo com o cronograma estabelecido, assim como atualizar seus respectivos Regimentos Internos, até 150 dias após a publicação do Plano Específico, a fim de contemplar as mudanças realizadas.

1.1.1.9 O II COMAR e todas as OM subordinadas deverão promover as ações necessárias para que sejam disponibilizados bens, serviços e instalações necessárias à implantação do correspondente GAP subordinado, possibilitando a preparação da infraestrutura, equipamentos, telefonia, mobiliário, suportes de TI, entre outros, a fim de prover todas as necessidades para o funcionamento do respectivo GAP, permitindo que eles possuam estruturas dedicadas exclusivamente às missões para as quais estão sendo criados, considerando, em especial, o que prevê o MCA 21-1, no Capítulo 7 – INTER-RELACIONAMENTO DAS OM APOIADORAS E APOIADAS e item 5.3 – AÇÕES PREPARATÓRIAS DOS COMANDANTES DAS OM APOIADAS.

1.1.1.10 O uso adequado dos meios de TI deve nortear os trabalhos em todos os níveis, a fim de que esses recursos promovam a modernização dos processos administrativos das Organizações subordinadas ao II COMAR.

1.1.1.11 Os Recursos Humanos deverão ser valorizados, capacitados e apoiados por meio de treinamento técnico adequado e melhoria da alimentação, instalações e próprios nacionais. Atenção especial deve ser dada aos comissionamentos, às diárias, às passagens aéreas, ao plano de obras, à manutenção dos PNR e à capacitação dos Recursos Humanos.

1.1.1.12 O NUSESO, as Seções de Assistência Social das Bases Aéreas, os setores de atendimentos aos inativos e pensionistas (DAIP no II COMAR, e SAIP nas Bases Aéreas) devem receber atenção especial por tratarem com elos frágeis em nossa estrutura social. Da mesma forma, nos esquadrões de saúde das Bases Aéreas subordinadas, o bom atendimento deve ser prioritário e indistinto. A qualidade da alimentação e o atendimento nos refeitórios deve ser um dos fatores de motivação para o bom desempenho das atividades rotineiras da administração.

1.1.1.13 Os Serviços Regionais (SERPAT, SERINT, SERMOB, SERENS, SERENG, SEREF, SERSA e SERIPA) são fundamentais por atenderem a serviços essenciais do interesse do COMGAR e de outros Comandos Gerais e Departamentos. Estão na estrutura do COMAR pelo princípio da economicidade e devem identificar com clareza suas responsabilidades e metas.

1.1.1.14 A hierarquia, disciplina e o respeito aos símbolos nacionais deverão ser cultuados pelo exemplo, bem assim o cumprimento das ordens e regulamentos cuja responsabilidade é de todos.

1.1.1.15 A capacidade individual de nossos militares é inquestionável, mas cabe a cada Comandante, Chefe de Seção ou integrante de um grupo, somar as forças para maximizar os resultados. Assim, a capacidade de liderança, o trabalho em equipe e o foco no objetivo são fundamentais para o cumprimento da missão. A motivação para o trabalho e a superação dos desafios diários está no próprio grupo e terá sua maior ou menor abrangência, diretamente relacionada ao comprometimento de seus integrantes.

1.1.1.16 O Comandante deve fiscalizar constantemente o bom atendimento ao público militar e civil, exigindo cortesia e educação no tratamento a essas pessoas.

1.1.1.17 É importante conhecer a Organização, fazendo visitas inopinadas a hospitais, postos de guarda, hotéis de trânsito, ranchos e etc. Conhecer e exigir o conhecimento e o cumprimento das normas legais, principalmente das áreas financeira e jurídica. A preocupação com a Segurança de Voo e do Trabalho é uma responsabilidade inalienável do Comandante.

1.1.1.18 A segurança das áreas sob a responsabilidade da GUARNAER RF deverá ser promovida de forma mais intensa, a fim de desestimular a presença de marginais que atuam sempre à sombra da falta de fiscalização.

1.1.2 DIRETRIZES ESPECÍFICAS

1.1.2.1 Assessoria de Controle Interno – ACI

- a) proceder à auditoria interna nos diversos setores responsáveis pela execução orçamentária, financeira e patrimonial do II COMAR, PARF, SERIPA II e DESTAE-FN;
- b) providenciar as comissões necessárias para promover, mensalmente, e de maneira formal, o confronto de pessoal constante das folhas de pagamento com o real efetivo do II COMAR, PARF, SERIPA II e DESTAE-FN;
- c) elaborar o calendário administrativo para o acompanhamento e o controle das obrigações dos diversos setores do II COMAR;

- d) providenciar a nomeação de Comissões para realizarem o inventário anual dos estoques existentes no QG do II COMAR, PARF e NuPAMA-RF;
- e) providenciar, junto à SREG, o processo de conferência semestral dos bens patrimoniais móveis do II COMAR e OM apoiadas; e
- f) controlar, junto à SREG, a designação de comissão para proceder à atualização da avaliação dos bens imóveis sob a responsabilidade do II COMAR.

1.1.2.2 Assessoria de Contas a Pagar – ACP

- a) controlar a evolução do adimplemento dos objetos licitados, registrados nas contas contábeis “empenhos a liquidar” e “empenhos inscritos em restos a pagar”;
- b) apresentar, mensalmente, a relação de empenhos passíveis de anulação em virtude do inadimplemento das empresas contratadas;
- c) estabelecer critérios e procedimentos para os Processos Administrativos de Apuração de Irregularidade (PAAI) das empresas inadimplentes perante o II COMAR;
- d) realizar diligências e estabelecer procedimentos para o cumprimento daquelas necessárias para a instrução do PAAI; e
- e) cumprir as atribuições estabelecidas em normas internas do COMAER e do Comando do II COMAR, por meio das Instruções de comando e Normas Padrão de Ação.

1.1.2.3 Secretária do Comando

- a) proporcionar o apoio das necessidades administrativas do Chefe da Assessoria Especial de Relações Institucionais (AREI);
- b) planejar, coordenar e executar as atividades administrativas necessárias para a condução das atribuições do Comandante do II COMAR, tais como controlar o material permanente, executar as atividades de protocolo, recepção, arquivo e expedição de documentos; e
- c) coordenar e organizar a agenda de compromissos e representações oficiais do comandante, assim como os despachos com os chefes de setores do II COMAR.

1.1.2.4 Assessoria Jurídica

- a) prestar subsídios fáticos e jurídicos à Advocacia-Geral da União, após proceder a pesquisas sobre o assunto, juntando-se a documentação comprobatória pertinente ao preparo de contestação ou equivalente; e
- b) manter contato com a Consultoria Jurídica da Aeronáutica, Assessoria Parlamentar - Setor Judiciário e demais órgãos afetos nas esferas Federal, Estadual e Municipal, considerando a área jurisdicionada do II COMAR.

1.1.2.5 Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

- a) difundir a doutrina de Segurança Operacional, visando à manutenção de uma cultura proativa para a prevenção de acidentes;

- b) comunicar ao COMGAR e ao CENIPA as designações ou substituições de pessoal ocorridas em sua organização e OM subordinadas para o exercício das funções estabelecidas na NSCA 3-2 “Estrutura e Atribuições do SIPAER”;
- c) supervisionar a aplicação de instrução de Gerenciamento dos Recursos de Cabine (CRM) nas OM subordinadas e no ETA 2, em conformidade com a Legislação em vigor;
- d) apoiara realização de eventos sobre o tema “Perigo Aviário e Fauna”;
- e) elaborar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) e o Relatório Anual de Atividades (RAA) do II COMAR e supervisionar os das OM subordinadas e do ETA 2; e
- f) apoiar a realização de Jornada de Segurança Operacional nas OM subordinadas.

1.1.2.6 Assessoria de Comunicação Social (ACS)

- a) Informar ao CECOMSAER, de imediato, o surgimento de uma situação emergencial detectada no âmbito jurisdicional do II COMAR;
- b) Incentivar visitas do público externo ao Museu do II COMAR;
- c) Estabelecer uma maior aproximação com os meios de comunicação na cidade de Recife com o objetivo de difundir, de forma mais incisiva, a imagem da Força Aérea e do próprio II COMAR; e
- d) Participar de exposições e eventos de real interesse aeronáutico junto às comunidades civis.

1.1.2.7 Assessoria de Cerimonial (ACER)

- a) assessorar o Comandante no cumprimento do cerimonial militar, de acordo com as disposições regulamentares vigentes;
- b) planejar, executar e controlar as cerimônias, no âmbito do QG do II COMAR ou em outro local determinado pelo Comandante do II COMAR, em todas as suas fases, em consonância com a legislação em vigor; e
- c) coordenar todo o processo de concessão de medalhas: “Ordem do Mérito Aeronáutico”, “Santos Dumont” e “Bartolomeu de Gusmão” do QG do II COMAR e das organizações subordinadas, bem como da concessão do Título Honorífico “Membro Honorário da Força Aérea Brasileira”.

1.1.2.8 Estado-Maior do II COMAR

1.1.2.8.1 Chefia

- a) buscar o desenvolvimento de métodos que tenham como objetivo a racionalização de procedimentos operacionais e administrativos;
- b) coordenar e fiscalizar, em sua área de jurisdição, as atividades de pessoal, mobilização, seleção, formação, saúde, engenharia, patrimônio, intendência e segurança, conforme Diretrizes fornecidas pelos Comandos Gerais, Departamentos ou Diretorias, responsáveis pelos respectivos sistemas;

- c) estar em condições de empregar os recursos materiais e pessoais disponíveis, para uma atuação isolada ou em cooperação com Forças Singulares ou Órgãos Públicos nas ações de Defesa Civil, em função de calamidades que aconteçam na área jurisdicionada do II COMAR;
- d) o Estado-Maior do II COMAR deverá envidar esforços a fim de possibilitar ao QT do ETA2 a utilização de simulador de voo, não só para complementar os exercícios básicos, como procedimentos normais e de emergência, mas também para qualificar equipagens em técnicas específicas, antes de executá-las na prática, porquanto essa metodologia pode gerar uma economia significativa de recursos passíveis de serem alocadas em outras atividades; e
- e) esforços serão envidados pelo II COMAR para que todas as tripulações tenham a capacidade de sobrevivência autônoma, utilizando os equipamentos de sobrevivência existentes nas aeronaves. Nesse sentido, o ETA 2 deve intensificar o treinamento de sobrevivência na selva, na caatinga e no mar. As necessidades devem ser levantadas e encaminhadas ao Chefe do Estado-Maior do II COMAR.

1.1.2.8.2 Pessoal - A-1

- a) Buscar a adequação do efetivo às Tabelas de Pessoal (TP) previstas, conforme orientações emanadas do órgão competente;
- b) Orientar as OM subordinadas quanto à correta utilização do SIGPES;
- c) Planejar, elaborar e propor o Plano de Movimentação (PLAMOV), de acordo com a legislação vigente, devendo interagir com o Setor de Recursos Humanos da Subchefia de Apoio (SCAP) do COMGAR; e
- d) Adotar as providências necessárias para o eficiente uso do espaço destinado à Seção de Identificação (SIDOM) no atendimento dos usuários no novo prédio do NUSESO.

1.1.2.8.3 Inteligência - A-2

- a) gerenciadas indicações dos recursos humanos para os cursos na área de Inteligência, tendo como objetivo eliminar a rotatividade nas funções, com a consequente especialização do pessoal;
- b) remeter ao COMGAR, tão logo ocorra, toda e qualquer alteração verificada no efetivo dos seus respectivos Órgãos de Inteligência (OI) subordinados; e
- c) estabelecer um programa básico de educação continuada, conforme legislação em vigor, e aplicá-lo ao público interno, de forma que se tenha uma elevação do nível de consciência situacional de contrainteligência, devendo acompanhar a execução dos programas das OM subordinadas.

1.1.2.8.4 Operações - A-3

- a) estabelecer o Quadro de Tripulantes (QT) do 2º ETA e das Bases Aéreas subordinadas. Os QT deverão prever a inclusão de mecânicos, comissários, especialistas em material bélico, médicos e enfermeiros que possuam função a bordo;

- b) informar, nas datas previstas, o saldo remanescente de esforço aéreo do PMC e do PMP, mantendo o controle em ordem e em dia, a fim de atualizar os Comandos envolvidos para que os mesmos possam redimensionar a aplicação do saldo existente às suas necessidades;
- c) executar, em coordenação com os setores pertinentes do II COMAR, o cumprimento do previsto no Programa de Emprego Operacional (PEO) do COMGAR;
- d) supervisionar a operação das aeronaves orgânicas das OM subordinadas;
- e) planejar, elaborar e executar, em coordenação com os demais setores do II COMAR, os Exercícios Operacionais previsto no Programa de Preparo Operacional;
- f) cooperar e participar da elaboração dos Planos e Ordens de Operações realizadas pelo II COMAR;
- g) planejar a execução dos diversos programas afetos a este II COMAR e previstos na ICA 55-87(PMP/PMC/PEO/PPO/PAA/PCAN/PMOE/PACTA), compatibilizando as solicitações recebidas com os recursos existentes, informando aos comandos apoiados, de acordo com o distribuído em cada programa, a previsão de saldo remanescente para os reajustes decorrentes de novas solicitações;
- h) consultar o COMGAR quanto ao atendimento de pedidos de Federações Regionais filiadas à Confederação Brasileira de Paraquedismo (CBPD), que hajam sido encaminhados diretamente ao II COMAR;
- i) remeter a ICA 55-87, que trata do Programa de Atividades Operacionais do COMGAR, para as Bases Aéreas e o ETA 2, acrescida das orientações necessárias para a distribuição do esforço aéreo. Tal remessa deverá ser feita no menor prazo possível após o recebimento da documentação atualizada;
- j) adotar o treinamento de procedimentos normais e de emergência em Simuladores de voo, porquanto essa metodologia gera economia e, principalmente, preserva a vida das equipagens e os recursos operacionais; e
- k) os tripulantes deverão estar aptos na capacidade de sobrevivência autônoma na selva e/ou no mar, em função da região predominante de operação da Unidade.

1.1.2.8.5 Centro de Operações - COA-22

- a) gerenciar o funcionamento dos Sistemas Hércules e Ópera;
- b) emitir todas as ordens operacionais aéreas ou terrestres do II COMAR;
- c) supervisionar os processos de Comando e Controle, no âmbito do COMGAR, com vistas ao preparo adequado das Unidades subordinadas;
- d) coordenar, supervisionar e controlar as atividades de C² das SCOAM das Bases Aéreas subordinadas, da SOA do ETA 2 e das SOT do BINFAE-RF e BINFA da área jurisdicionada ao II COMAR;
- e) incentivar e supervisionar o uso do Encaminhamento Eletrônico para o envio de documentos que tratem essencialmente de assuntos de caráter operacionais;

- f) manter o COA-22 em operação H-24, com toda sua estrutura de funcionamento, assim como plenamente ativadas as SCOAM, SOA e SOT das OM subordinadas, cumprindo todas as atribuições previstas nas DIROP do COMGAR;
- g) supervisionar a operação e o funcionamento do Sistema Ópera nas Bases Aéreas, especificamente nas Seções de Aeronaves Administrativas;
- h) manter atualizada as informações sobre as aeronaves subordinadas em missões fora de sede; e
- i) coordenar a confecção do Brifim Diário de Comando e Controle contemplando as informações necessárias ao Comando.

1.1.2.8.6 Logística - A-4

- a) supervisionar e controlar a atualização do SILOMS pelas OM e UAe subordinadas, em todos os seus módulos, inclusive com o planejamento de horas a voar mês a mês, de modo a possibilitar a este Comando o acompanhamento da utilização do esforço aéreo alocado, da disponibilidade das aeronaves e do combustível consumido;
- b) o transporte em apoio às OM subordinadas deve ser planejado e executado com o objetivo de aproveitar de forma eficaz os meios existentes, priorizando os modais terrestre, marítimo e aéreo;
- c) verificar se as Empresas de Interesse da Defesa Nacional (EIDN) cadastradas mantêm as características que as tornaram de interesse da Mobilização Aeroespacial, a fim de propor a manutenção ou a exclusão das ditas empresas;
- d) supervisionar e controlar os levantamentos realizados pelas bases aéreas e unidades aéreas subordinadas, a fim de manter atualizados os dados logísticos dos aeródromos e locais de interesse;
- e) cooperar e participar da elaboração dos Planos e Ordens de Operações realizadas pelo II COMAR;
- f) buscar aproximação com as Regiões Militares e os Distritos Navais na área jurisdicionada ao II COMAR, a fim de viabilizar a utilização, quando necessário e possível, dos modais terrestres e navais para o transporte de material logístico de interesse do II COMAR;
- g) estar em condição de prestar, integralmente, o apoio logístico às unidades aéreas e de aeronáutica que realizem operações na área da jurisdição do II COMAR, quando solicitado;
- h) manter atualizadas as Instruções de Comando e Normas Padrão de Ação dos destacamentos subordinados;
- i) supervisionar o controle dos estoques de combustíveis e de lubrificantes dos destacamentos subordinados;
- j) verificar a dotação anual e a previsão para o ano seguinte dos Equipamentos de Segurança, Salvamento e Sobrevivência (SSS) das OM e UAe subordinadas;

- k) acompanhar, via SILOMS, a situação dos Equipamentos de Apoio de Solo (EAS), tais como: URA, UFT, UEMP e ULH das OM e UAe subordinadas;
- l) acompanhar, via Módulo COMBLUB do SILOMS, os Relatórios de Inspeção de Combustível de Aviação preenchidos, mensalmente, pelos Destacamentos Subordinados (MCA 400-21); e
- m) promover a qualificação, sempre que possível, de especialistas em mais de um equipamento ou tipo de aeronave, de modo a otimizar o uso da mão de obra das funções logísticas de suprimento e manutenção das OM subordinadas, a fim de melhor atender às possíveis mudanças organizacionais.

1.1.2.8.7 Planejamento Orçamentário – A-5

- a) planejar o repasse de crédito de diárias às Organizações subordinadas, definindo o quantitativo a ser empregado pelo II COMAR, Bases Aéreas, Unidades Aéreas, Unidades de Aeronáutica e Prefeituras;
- b) encaminhar ao COMGAR, para análise e aprovação, as solicitações de comissionamentos. Nenhuma missão deverá ser iniciada e nenhum lançamento de ajuda de custo deverá ser realizado no sistema de pagamento de pessoal sem a prévia autorização do COMGAR;
- c) solicitar ao COMGAR os créditos de diárias de pessoal militar e pessoal civil necessários às OM subordinadas;
- d) disponibilizar e atualizar as informações sobre os saldos de diárias, ajudas de custo e comissionamento na rede de informática do II COMAR;
- e) Analisar, controlar e confeccionar, quando previsto, as Fichas de Solicitação de Passagem Aérea (FISPA) do efetivo orgânico do II COMAR e das OM subordinadas;
- f) gerenciar o uso dos recursos destinados à indenização das diárias de pessoal, passagens aéreas e comissionamentos, quando previstos, das OM subordinadas;
- g) propor a alocação de recursos para execução de obras em regimes de urgência ou emergência, de acordo com a legislação em vigor; e
- h) supervisionar a utilização dos recursos destinados ao Plano de Obras, de acordo com as metas definidas para o II COMAR e OM subordinadas.

1.1.2.8.8 Legislação e Tecnologia da Informação – A-6

- a) manter atualizado o acervo de documentos normativos na rede interna do II COMAR e na página do II COMAR na INTRAER;
- b) auxiliar aos setores interessados do QG do II COMAR, na instrução das formatações preconizadas pelo COMAER, dos documentos e/ou periódicos, que necessitem de formalística específica;
- c) gerenciar e controlar o Sistema de Inspeções do II COMAR;

- d) controlar anualmente as legislações vigentes no II COMAR e OM subordinadas, no que sentido que as mesmas estejam sempre com seus conteúdos atualizados, almejando uma média de 95% de legislações atualizadas (PCA 11-54 2016, LAS 5.4/AS 5.4.03);
- e) quando necessário, elaborar itens para publicação de documentos em boletins internos ou externos, assim como, executar procedimentos administrativos junto ao COMGAR e/ou CENDOC, para publicações de documentos no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA);
- f) atender as ações emanadas do COMGAR no que diz respeito a Governança da Tecnologia da Informação, gerenciando e supervisionando suas aplicações nas OM subordinadas e jurisdicionadas, dentro da esfera da Gestão da Tecnologia da Informação;
- g) sempre que possível, oferecer treinamentos para o efetivo das Seções de Tecnologia da Informação (STI), sobre os mais variados temas que contribuam para uma melhor qualificação dos seus componentes, resultando para as respectivas OM, na realização de trabalhos mais eficientes e eficazes, dentro do que precede os padrões globais de implantação e utilização da TI;
- h) controlar anualmente junto aos setores de pessoal, a alocação do Pessoal de TI em funções coerentes com a formação/especialização do militar e/ou servidor civil, buscando atingir uma média de 70% de alocação (PCA 11-54 2016, LAS 5.3/AS 5.3.03); e
- i) acompanhar anualmente junto as OM subordinadas, as ações emanadas do PDTIC do COMGAR em conjunto com o PTTIC do II COMAR. Atingir no mínimo um percentual de 70% no que se refere as ações previstas nos documentos supramencionados (PCA 11-54 2016, LAS 5.3/AS 5.3.02).

1.1.2.8.9 Operações Terrestres - A-7

- a) atualizar o Plano Regional de Segurança e Defesa (PRSD), assim como supervisionar a atualização dos Planos de Segurança e Defesa das OM da área de responsabilidade do II COMAR, no qual deverão constar as orientações e atribuições aos elos do SISDE, com base nas diretrizes emitidas pelo Órgão Central do Sistema;
- b) coordenar e supervisionar, a aplicação do “Estágio Prático para Aspirantes à Oficial de Infantaria” (EPAINF), desenvolvido nas Unidades de Infantaria da área de responsabilidade do II COMAR, conforme legislação prevista;
- c) estabelecer ligações com as organizações congêneres das demais Forças Armadas e instituições similares externas ao COMAER, na área do II COMAR, a fim de acompanhar inovações na área de Segurança e Defesa;
- d) assessorar o Escalão Operacional competente, quanto ao Comando e Controle sobre as missões atribuídas às Unidades de Infantaria sediadas na área do II COMAR, utilizando a mesma estrutura de C² das Operações Aéreas;
- e) cooperar e participar da elaboração dos Planos e Ordens de Operações realizadas pelo II COMAR;

- f) planejar, em coordenação com o A-3, e propor o emprego das frações de tropa de Infantaria, em ambientes de rotina e de operações;
- g) os Elos Executores do Sistema de Segurança e Defesa, devem elaborar os respectivos Planos de Segurança e Defesa (PSD) e os Planos Específicos de Segurança e Defesa (PESD), em coordenação com o Elo de Suporte Operacional de Infantaria, buscando aperfeiçoar sistemas de vigilância eletrônica; e
- h) os Comandantes das Bases Aéreas e o Comandante do BINFAE-RF deverão priorizar o preparo dos Batalhões de Infantaria da Aeronáutica para a execução de Ações de Polícia da Aeronáutica e Segurança das Instalações.

1.1.2.8.10 Patrimônio - SERPAT

- a) planejar, coordenar e propor inspeções dos bens patrimoniais imóveis da União sob responsabilidade do Comando da Aeronáutica, na área de jurisdição do II COMAR, nas localidades que estão há mais de dois anos sem receber nenhum tipo de visita;
- b) executar os levantamentos topográficos e confeccionar as plantas das áreas patrimoniais sob a responsabilidade do II COMAR que ainda carecem de georreferenciamento;
- c) prestar o apoio técnico administrativo ao QG e às OM Subordinadas e Jurisdicionadas referente ao cumprimento da Norma Patrimonial vigente, no que tange à instrução dos diversos processos envolvendo os imóveis que se encontram sob a responsabilidade daquelas OM;
- d) acompanhar os processos de Alienação por Permuta que tramitam no CMAER, propostos pelas BAFZ, BANT e BASV;
- e) atualizar e acompanhar os processos de Zoneamento Civil/Militar das áreas compartilhadas, dos Aeroportos de Teresina-PI, Fortaleza-CE, Recife-PE, Petrolina-PE, Maceió-AL, Aracaju-SE e Salvador-BA, sob a coordenação e orientação do EMAER;
- f) acompanhar os processos de transferências patrimoniais dos Aeroportos Públicos para a SAC-PR, sob a coordenação e orientação do EMAER, em consonância com o Aviso nº 23/2015/SAC-PR, de 30/03/2015, da SAC-PR e Parecer nº 065/2014/DECOR/CGU/AGU, de 15/07/2014, da AGU/CGU;
- g) realizar a legalização de Tombo da área jurisdicionada ao II COMAR, em 17%, consonância com I_5.6.01.03 do PCA 11-54 (PLANO SETORIAL DO COMGAR - PERÍODO 2016-2019); e
- h) realizar a Regularização de Tombo da área jurisdicionada ao II COMAR, em 87%, consonância com I_5.6.01.04 do PCA 11-54 (PLANO SETORIAL DO COMGAR - PERÍODO 2016-2019).

1.1.2.8.11 Engenharia - SERENG

- a) elaborar os projetos de engenharia, priorizando os previstos no Plano Plurianual de Obras (PPO), de acordo com os projetos setoriais definidos pelo COMGAR e ainda os solicitados pelas OM subordinadas e jurisdicionadas, observando os princípios de praticidade e economicidade;

- b) coordenar a elaboração do PPO do ano seguinte, observando o prazo estipulado no ano anterior; e
- c) supervisionar, acompanhar e/ou fiscalizar as obras em andamento na área de jurisdição do II COMAR.

1.1.2.8.12 Saúde - SERSA

- a) apoiar o SERMOB-2 na difusão da carreira de Oficial da Força Aérea Brasileira aos possíveis novos R-2 nas Universidades e Faculdades da área de jurisdição do II COMAR;
- b) receber os relatórios mensais dos Esquadrões de Saúde das Bases Aéreas subordinadas e com eles gerar índices de eficácia e eficiência, a partir das metas para elas estipuladas pela ICA 160-18 (Escalonamento dos Serviços de Saúde da Aeronáutica);
- c) verificar, periodicamente, a operacionalidade da ambulância do II COMAR; e
- d) orientar o primeiro atendimento e a condução dos agravos à saúde que possam acometer o efetivo da Unidade para o Hospital de Aeronáutica de Recife.

1.1.2.8.13 Material Bélico - SERMAB

- a) planejar e prover a munição necessária para apoiar a instrução de tiro nas diversas OM do II COMAR;
- b) supervisionar o uso do SILOMS nos remotos da área do II COMAR quanto à atualização do controle de estoque; e
- c) manter atualizada a base de dados com o acervo existente de MATBEL na área do II COMAR.

1.1.2.8.14 Mobilização - SERMOB

- a) buscar a interação com os órgãos do Serviço Militar, afetos à jurisdição do II COMAR, realizando reuniões anuais de coordenação, propondo ao Chefe do Estado-Maior do II COMAR as localidades pretendidas, até o mês de novembro do ano anterior;
- b) coordenar e supervisionar as atividades das Comissões de Seleção Interna para o Quadro de Oficiais Convocados (QOCon) e o Quadro de Sargentos Convocados (QSCon) e, quando conveniente, para a incorporação dos conscritos, localizados na área jurisdicionada;
- c) acompanhar e supervisionar, por meio de Visitas de Assistência Técnica (VAT), as atividades das Seções Mobilizadoras das Bases Aéreas subordinadas ao II COMAR; e

- d) acompanhar e supervisionar, por meio de VAT, os municípios tributários exclusivos da Aeronáutica, na área do II COMAR, quanto às fases de inscrição e distribuição de candidatos ao QOCon, QSCon e conscritos do Serviço Militar Inicial.

1.1.2.8.15 Ensino - SERENS

- a) coordenar e apoiar o Projeto Soldado Cidadão, ministrado na Guarnição de Aeronáutica de Recife; e
- b) em coordenação com o Gabinete deste COMAR, buscar a consecução do projeto que tem como objetivo adaptar as antigas edificações do BINFA-12 tornando possível a transferência de toda estrutura do Serviço de Ensino deste Comando Regional para aquelas instalações.

1.1.2.8.16 Economia e Finanças - SEREF

- a) propor ao Chefe do Estado-Maior do II COMAR a necessidade de realização de visitas técnicas e atividades de capacitação de recursos humanos às Bases Aéreas subordinadas, independentemente das Inspeções Sistêmicas;
- b) submeter à apreciação do Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR) as sugestões que visem ao aperfeiçoamento do SISCONI;
- c) participar das auditorias operacionais, especiais, de gestão e de tomadas de contas especiais, quando solicitadas pelo CENCIAR, propondo a indicação de oficiais ou analistas da carreira de Finanças e Controle, do efetivo do SEREF II;
- d) orientar as Unidades Gestoras jurisdicionadas sobre os procedimentos vigentes, de acordo com as normas e orientações da SEFA e do CENCIAR, relacionados com as atividades de administração financeira, contabilidade e auditoria; e
- e) cadastrar, excluir e controlar todos os usuários e cadastradores das Unidades jurisdicionadas ao II COMAR, nos Sistemas Rede, SIAFI e SIASG, de acordo com as normas do Ministério da Fazenda e SEFA.

1.1.2.8.17 Intendência - SERINT

- a) coordenar, controlar e informar ao COMGAR a emissão dos pedidos de Rações Operacionais para composição dos “kits” de sobrevivência e instrução das OM/UAe subordinadas, de acordo com a ICA 145-5, de 26 de outubro de 2005.
- b) em coordenação com o A-1, informar, no SILOMS, a previsão de incorporação de soldados, anualmente, por OM apoiadoras na distribuição de fardamento.

- c) coordenar, regionalmente, as necessidades de remanejamento de fardamento, autorizando-os no SILOMS, após contato prévio com a SDAB.
- d) coordenar, dirigir e controlar as atividades e tarefas referentes ao Sistema de Intendência Operacional (SISIOP), no âmbito do II COMAR, de acordo com a NSCA 400-2/2008.
- e) manter a Subdiretoria de Encargos Especiais informada sobre a situação operacional das UCI, em especial, no que tange aos recursos humanos qualificados, aos materiais e equipamentos de campanha e as operações militares apoiadas no âmbito do II COMAR, de acordo com a NSCA 400-2.
- f) elaborar os Termos de Adesão ao Termo de Cooperação nº 03-DEADI-DESAS/2013, estabelecido entre o Ministério da Defesa e a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, pesquisando, inclusive, o interesse de outras Instituições que desejam vincular-se ao processo e que sejam de interesse do público-alvo.

1.1.2.8.18 Serviço de Assistência Religiosa – CAPELANIA REGIONAL

- a) providenciar locais específicos para realização de atividades de caráter religioso dos militares evangélicos e espíritas nas Unidades Subordinadas; e
- b) participar da páscoa dos militares nas localidades, quando a Força Aérea, por meio das Unidades Subordinadas for responsável pela coordenação e execução do evento.

1.1.2.9 Gabinete

1.1.2.9.1 Chefia

- a) Planejar e adotar as medidas necessárias a fim de possibilitar a realização do pagamento de pessoal e unificação de todos os processos licitatórios das OM jurisdicionadas na área da Guarnição de Aeronáutica de Recife, coordenando com o NuGAP-RF, com vistas ao seu pleno funcionamento a partir de 01 de janeiro de 2017.
- b) Propor um controle eletrônico de acesso de pessoal nas áreas de interesse do QG do II COMAR, observando as limitações creditícias. Caso necessário, considerar a implantação por fases.
- c) Perseverar na busca do crédito necessário para a reforma do auditório principal do II COMAR, em coordenação com o SERENG.
- d) Buscar, em coordenação com o SERENS, recursos financeiros necessários para a consecução do projeto que tem como objetivo adaptar as antigas edificações do BINFA-12 tornando possível a transferência de toda estrutura do Serviço de Ensino deste Comando Regional para aquelas instalações.
- e) Manter como meta, observando a capacidade creditícia, e de acordo com um planejamento por etapas, a renovação e padronização de todo o mobiliário do QG do II COMAR.
- f) Estudar a possibilidade de adequação de local para implantar a sala de estar dos Suboficiais e Sargentos do efetivo do QG do II COMAR.

- g) Buscar recursos suficientes, em ação conjunta com o NuGAP, para a necessária implantação de uma nova estrutura de abastecimento para combustíveis das viaturas orgânicas do II COMAR, de acordo com a legislação em vigor.
- h) Ativar as Seções de Instrução Militar e Segurança e Defesa (SISD) e de Serviços Especiais (SESP) de acordo com o Regimento Interno do II COMAR em vigor.
- i) Coordenar as ações resultantes da desativação do NuPAMA-RF, no que tange a administração patrimonial e orçamentária, para o ano de 2016, quais sejam:
 - Planejar a adequação, se for o caso, dos Contratos de serviços públicos, conservação e serviços gerais, que necessitem ser renegociados e/ou alterado o objeto, quando for o caso, nomeando novos Fiscais de Contrato.
 - Incluir na Composição Orçamentária do II COMAR a previsão de recursos para pagamento das despesas relacionadas com serviços públicos, manutenção de imóveis, viaturas, pagamento de impostos, coleta de lixo, recolhimento de DIRF em 2016 referente ao pagamento de Pessoal Civil, entre outros.
 - Coordenar, por meio da DRH a transferência e guarda dos arquivos com Históricos de pessoal, no período compreendido entre os anos de 1949 e 2015.
 - Administração do SIGPES e publicação de itens pendentes do extinto NuPAMA-RF.
 - Supervisionar e executar as ações para alienar o material permanente descarregado cujos processos, por ventura, não tenham sido concretizados.
 - Gerenciar os saldos das contas contábeis do SIAFI que ainda não tiverem sido zeradas ou transferidas.

1.1.2.9.2 Divisão de Recursos Humanos - DRH

- a) Elaborar e remeter ao A-1 do EM do II COMAR o Plano de Movimentação anual deste QG, observando, rigorosamente, as orientações previstas na legislação em vigor.
- b) Coordenar todo o processo de Avaliação de Oficiais, Graduados e Servidores Cíveis de acordo com as orientações sistêmicas emanadas dos órgãos competentes e de acordo com as determinações do Comandante do II COMAR.

1.1.2.9.3 Divisão de Apoio Administrativo - DADM

- a) inspecionar, regularmente, os limites das áreas patrimoniais sob sua responsabilidade, coibindo o surgimento de qualquer tipo de ocupação irregular;
- b) manter atualizado o controle cadastral dos dados patrimoniais dos imóveis de sua responsabilidade junto ao sistema SIGPIMA da DIRENG, além manter as fichas 2124 e 2125 em arquivo físico na Seção de Patrimônio, devidamente assinadas pelo Gestor de Patrimônio e pelo Controle Interno;

- c) supervisionar os processos de alienação de imóveis na área de jurisdição do II COMAR, quando determinado pelo Comando, observando as diretrizes fixadas em legislação pertinente, no que tange às alienações sob forma de Permuta e o trâmite processual;
- d) identificar possíveis áreas ociosas que sejam passíveis de utilização por terceiros através de Contrato de Cessão de Uso Onerosa (arrendamentos), conforme previsto em legislação pertinente, intensificando tal prática, além de acompanhar, por intermédio dos fiscais de contratos, o cumprimento dos mesmos, produzindo relatórios específicos;
- e) manter arquivo digital atualizado de toda a documentação Técnica e Cadastral das benfeitorias e terrenos (Plantas, Memoriais Descritivos, Relatórios Fotográficos, croquis, Fichas 2124 e 2125, RGI, Termos de Entrega e Escrituras Públicas), bem como, um resumo do histórico dos imóveis sob sua responsabilidade patrimonial, abrangendo processos Judiciais e Administrativos;
- f) supervisionar a execução do Plano Plurianual de Obras (PPO), afetos ao QG do II COMAR e atualizar as propostas do mesmo quando solicitado; e
- g) buscar a ampliação da malha da rede de informática interna a fim de incluir todos os computadores na Rede Local (LAN) do QG do II COMAR.

1.1.2.9.4 Divisão de Infraestrutura - DIE

- a) Elaborar e manter atualizado o Plano de Manutenção de Bens Imóveis do QG do II COMAR, apresentando relatórios de necessidades para elaboração de projetos básicos, bem como as necessidades de materiais para execução de pequenos serviços, tais como: pintura das áreas internas, revisão nas instalações elétricas e hidráulicas, poda de árvores, corte de grama e desobstrução das galerias pluviais;
- b) Primar pela condição dos veículos de uso operacional, técnico e administrativo, avaliando e planejando as necessidades futuras, de forma a permitir um plano de alienação e renovação adequado aos recursos financeiros disponibilizados;
- c) Elaborar e manter atualizado o Plano de Manutenção preventiva dos equipamentos das oficinas (hidráulicos, elétricos, carpintaria, refrigeração, etc.);
- d) Primar pela manutenção dos estoques de combustíveis e lubrificantes em níveis compatíveis com a demanda das viaturas do QG do II COMAR e Unidades Apoiadas, bem como o atendimento às viaturas em trânsito de outras OM do COMAER que solicitem apoio previamente; e
- e) Propor a renovação da frota, de acordo com a necessidade do II COMAR, dentro do limite ideal de utilização de cada viatura.

1.1.2.9.5 Divisão de Inativos e Pensionistas - DAIP

- a) Prosseguir no cadastramento e confecção do Termo de Adesão dos Anistiados vinculados ao II COMAR.

- b) prosseguir com o programa de treinamento e capacitação do efetivo da DAIP-20 por meio de aulas e palestras sobre assuntos pertinentes ao setor de inativos.
- c) implantar a subseção de ouvidoria.
- d) ampliar, de 05(cinco) para 7(sete), o n° de estações para atendimento ao público.
- e) propor a contratação por tempo certo de três militares para os setores de digitação, carteira de pensionistas civis e MIRF.
- f) reativar a sala da SAPM, cujo sistema de climatização instalado não funciona adequadamente.
- g) Providenciar a instalação de um sistema de combate a incêndio para proteger a edificação da DAIP-20.

1.1.2.9.6 Assistência Social - NUSESO

Adotar as providências necessárias para o eficiente uso do espaço destinado ao setor no novo prédio do NUSESO.

1.2 GERAIS DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS

1.2.1 COMANDO

1.2.1.1 Elaborar e/ou atualizar o Plano de Segurança e Defesa (PSD) em coordenação com o Elo de Suporte Operacional de Infantaria apoiador e de acordo com as publicações relativas ao SISDE e o PRSD deste COMAR, conforme orientações já citadas no item 5.9 deste Programa de Trabalho.

1.2.1.2 Encaminhar, via cadeia de comando, qualquer solicitação de recursos orçamentários não constantes do Plano de Ação.

1.2.1.3 Acompanhar a correta aplicação dos recursos previstos no Plano de Ação, tanto os da própria OM como os das UGR apoiadas.

1.2.1.4 Estar em condições de prestar o apoio da logística necessária para as operações das UAe e/ou UAer desdobradas ou sediadas em sua área de responsabilidade tendo como escopo a própria visão do II COMAR, já supracitada neste Programa de Trabalho.

1.2.1.5 Adequar-se ao efetivo aprovado pelo Comando da Aeronáutica para o cumprimento da missão com eficiência, reportando ao Comando do II COMAR, via ofício consubstanciado, os óbices para a consecução dos objetivos previstos.

1.2.1.6 Estabelecer, sempre que necessário, processo formal (IPM, Sindicância, etc.) para as ocorrências com o seu efetivo, inclusive para a emissão de Atestados Sanitários de Origem (ASO).

1.2.1.7 Inspecionar os limites das áreas patrimoniais sob sua responsabilidade, coibindo o surgimento de qualquer tipo de ocupações irregulares em conformidade com o previsto na ICA 87-4.

1.2.1.8 Supervisionar o andamento das obras em sua área de jurisdição, independentemente da responsabilidade direta pela sua consecução, informando ao Comando do II COMAR qualquer tipo de incorreção no processo.

1.2.1.9 Realizar inspeções periódicas em suas próprias OM, independentemente de inspeções deste II COMAR ou outros órgãos sistêmicos, a fim de corrigir possíveis discrepâncias com a legislação vigente.

1.2.1.10 Testar o Plano de Reunião da OM, em sua área de responsabilidade pelo menos uma vez por ano, com o intuito de corrigir falhas ocorridas. Atentar que o acionamento do Plano de Reunião deve advir durante uma situação de sobreaviso de forma a aproximar o exercício do mais perto da realidade possível.

1.2.1.11 Adotar procedimentos quanto à implantação/manutenção de sistema de vigilância eletrônica nos pontos sensíveis da OM, prioritariamente nas áreas de guarda de material bélico.

1.2.2 INTELIGÊNCIA

1.2.2.1 Estabelecer um programa básico de educação continuada, conforme preconizado pela ICA 200-11, e aplicá-lo ao público interno, de forma que, à luz da legislação doutrinária, haja uma elevação do nível de consciência situacional de contrainteligência.

1.2.2.2 Manter, em base de dados, os Relatórios de Visitas e as informações sobre pessoal estrangeiro, militar ou civil, que ingressou na OM, autorizado por ordem superior, de acordo com o previsto na DCAR 200B/SCOP, do COMGAR.

1.2.2.3 Manter a interação com os Órgãos de Inteligência do SINTAER, das demais Forças Singulares e Auxiliares, bem como de outros órgãos governamentais, dentro da sua esfera de competência, e observadas as orientações contidas na Apreciação nº 03/2012/370/DPC – CIAER, de 14 de fevereiro de 2012.

1.2.2.4 Manter atualizado mapa de situação ligado à área de segurança da localidade sede da OM.

1.2.2.5 Gerenciar as indicações dos recursos humanos para os cursos na área de Inteligência, tendo como objetivo eliminar a rotatividade nas funções, com a consequente especialização do pessoal.

1.2.2.6 Informar à Seção de Inteligência do II COMAR qualquer fato ou hipótese que possa comprometer a segurança orgânica da OM, bem como ocorrências policiais (TCO ou Prisão em Flagrante Delito) envolvendo militares ativos ou inativos.

1.2.2.7 Informar à Seção de Inteligência do II COMAR sobre possíveis indícios de ações adversas que visem produzir conhecimentos sobre a OM, bem como tentativas de acesso de estrangeiro sem a devida autorização.

1.2.2.8 Acompanhar as devoluções dos documentos de identificação e de fardamento nos processos de licenciamento, bem como registrar e difundir às OM da jurisdição do II COMAR quanto às ocorrências de militares vítimas de assaltos, roubos ou furtos de documentos de identidade e/ou fardamento, a fim de prevenir tentativas de ingresso sem autorização nas outras OM.

1.2.3 OPERAÇÕES

1.2.3.1 Atentar para o fiel cumprimento da ICA 55-87 do COMGAR, conforme explicitado no item 5.4.1 deste Programa. Esta documentação deve ser a norteadora de toda a aplicação do esforço aéreo disponível, assim como as regras para a composição dos Quadros de Tripulantes.

1.2.3.2 Realizar, no mínimo, duas reuniões anuais com todos os componentes dos QT, com o objetivo de orientar as atividades aéreas sobre os aspectos operacionais e de segurança de voo.

1.2.3.3 Manter uma tripulação operacional de sobreaviso a 120 minutos (H-24), durante todo o ano, em cada tipo de aeronave orgânica da sua OM/UAe, independentemente de haver aeronave em sede ou não.

1.2.3.4 Cumprir, rigorosamente, o previsto na DCAR 004A e na IMA 55-65 ao participar de exposições estáticas e desfiles aéreos com as aeronaves da OM.

1.2.3.5 Manter, nos seus respectivos PIMO, a proibição do salto duplo em aeronaves do COMGAR, caso opere aeronave que execute lançamento de paraquedistas. Qualquer solicitação deverá ser encaminhada ao COMGAR, via II COMAR, com a exposição de motivos do proponente.

1.2.3.6 Executar, diariamente, os lançamentos no Sistema Ópera, imediatamente após a realização dos voos (prazo máximo de até 24h após os mesmos), de forma a permitir que os comandos superiores possam ter o acompanhamento, em tempo real, da aplicação dos recursos alocados em cada programa/subprograma. Com relação à disponibilidade de aeronaves e de tripulantes, as unidades deverão manter o Sistema Ópera atualizado a cada mudança verificada, de tal forma que o DEA possa representar a real condição.

1.2.3.7 Estimular a utilização de procedimentos e regimes que propiciem um menor desgaste das aeronaves e a economia de combustível e de óleo lubrificante, porém sem prejudicar a operacionalidade dos pilotos.

1.2.3.8 Controlar os fatores de consumo horário de combustível e óleo lubrificante, adotando medidas, se for o caso, para mantê-los dentro dos parâmetros estabelecidos.

1.2.3.9 Manter as escalas de voo em uma única relação de pilotos, contendo o Quadro de Tripulantes Interno e Externo, mantendo um único critério para todas as escalas.

1.2.4 LOGÍSTICA

1.2.4.1 Observar que as dotações de horas de voo, de combustíveis e lubrificantes, previstas anualmente pelo COMGAR, são consideradas limites para a atividade aérea, devendo ser determinante a paralisação da referida atividade aérea, quando o primeiro desses limites for atingido.

1.2.4.2 Informar, via rádio, à SUBEMAER 4, ao COMGAR, ao II COMAR, à DIRMAB e ao respectivo Parque de apoio toda entrega e recebimento de aeronaves.

1.2.4.3 Realizar as atividades pertinentes ao SISMAERO, utilizando-se de sua estrutura funcional.

1.2.4.4 Encaminhar, via cadeia de comando, os Relatórios Trimestral e Anual de viaturas (ICA 75-6) à Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

1.2.4.5 Envidar esforços para manter como meta, o prazo de até dois dias úteis, para o recolhimento de itens reparáveis que atendam emergência e dez dias para as demais situações.

1.2.4.6 Informar ao II COMAR a dotação de Equipamentos de Segurança, Salvamento e Sobrevivência (SSS) para o ano vigente e também as necessidades para o ano subsequente.

1.2.4.7 Em caso de acionamento de Missão Precursora (MISPREC), em cumprimento de um Acionamento de Missão (AMIS), enviar o Relatório (RELPREC) ao II COMAR para análise, aprovação e arquivamento dos dados coletados.

1.2.4.8 Manter os módulos do SILOMS atualizados, considerando, ainda, o Submódulo Projeto por Dotação no tocante aos dados de UFT, URA, UEMP e UHL pertencentes à OM e UAe subordinadas.

1.2.4.9 O Destacamento de Fernando de Noronha deve:

- a) realizar, anualmente, instrução e treinamento de contraincêndio em aeródromo e edificações. Deve também realizar instrução e treinamento de abastecimento de aeronaves;
- b) enviar relatório da situação das instalações, depósitos, bombas e estoques de combustíveis e lubrificantes para atendimento das viaturas de superfície (ICA 75-1); e
- a) preencher mensalmente, via Módulo COMBLUB do SILOMS, os Relatórios de Inspeção de Instalação de Combustível de Aviação (MCA 400-21).

1.2.5 INFORMÁTICA

1.2.5.1 Interagir de forma contínua junto aos setores de pessoal, no sentido de que a alocação do pessoal de TI, seja em funções coerentes com a formação/especialização do militar e/ou servidor civil.

1.2.5.2 Estar alinhado com Elo Superior (A6 II COMAR), no que diz respeito à ações pertinentes a Tecnologia da Informação, estabelecidas por legislações e/ou determinações do COMGAR.

1.2.5.3 Acompanhar anualmente a ações estabelecidas pelo PDTIC do COMGAR e PTTIC da II COMAR.

1.2.6 PREVENÇÃO DE ACIDENTES

1.2.6.1 Estabelecer mecanismos pró-ativos para a identificação oportuna de perigos, condições latentes e riscos, promovendo o gerenciamento da Segurança Operacional junto aos demais setores da OM.

1.2.6.2 Elaborar, gerenciar a execução e atualizar, em coordenação com os demais Elos - SIPAER de sua área, o Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PEAA), o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) e o Relatório Anual de Atividades (RAA) de sua OM.

1.2.6.3 Incentivar o reporte voluntário de condições inseguras, através dos Relatórios de Prevenção ou Relatórios Confidenciais de Segurança Operacional, em conformidade com NSCA 3-3 “Gestão da Segurança Operacional”.

1.2.6.4 Divulgar e controlar as Recomendações de Segurança Operacional (RSO) emitidas no âmbito da unidade, de acordo com a NSCA 3-9 “Recomendações de Segurança Operacional Emitidas pelo SIPAER”.

1.2.6.5 Comunicar ao II COMAR/CENIPA as designações ou substituições de pessoal ocorridas em sua Organização para o exercício das funções estabelecidas na NSMA 3-2 “Estrutura e Atribuições do SIPAER” e controlar a atualização dos Cartões SIPAER do pessoal da OM/UAE.

1.2.6.6 Realizar instrução de Gerenciamento dos Recursos de Cabine (CRM) para os tripulantes das aeronaves administrativas.

1.2.6.7 Programar, incentivar e buscar a realização de Jornada de Segurança Operacional.

1.2.6.8 Realizar Vistorias de Segurança Operacional em sua OM e nas UAe sediadas.

1.2.6.9 Realizar o treinamento de evacuação de emergência em suas aeronaves.

1.2.7 PATRIMÔNIO

1.2.7.1 As Prefeituras de Aeronáutica localizadas na área de jurisdição do II COMAR deverão manter em arquivo físico as Fichas cadastrais modelo 2125 (PNR) das benfeitorias sob sua responsabilidade administrativa, bem como a Planta de Locação dos respectivos PNR, devendo informar rotineiramente às respectivas UG Executoras, sobre as alterações que porventura tenham ocorrido, no tocante ao estado de conservação das mesmas, a fim de subsidiar a confecção do Inventário Analítico Anual.

1.2.8 OPERAÇÕES TERRESTRES

1.2.8.1 Coordenar e supervisionar a aplicação do “Estágio Prático para Aspirante-a-oficial de Infantaria” (EPAINF), desenvolvidos nas Unidades de Infantaria de sua área de responsabilidade, e encaminhar ao II COMAR o Mapa de Avaliação, com suas considerações finais, conforme previsto em legislação específica.

1.2.8.2 Planejar e executar o adestramento das Unidades de Infantaria das OM por meio, principalmente, da atualização e cumprimento do PIMO e da DIROP PRO 14.

1.2.8.3 Manter em pleno funcionamento a SOT da UInf da OM e ativar a SMOT quando das manobras ou determinado.

1.2.8.4 Replicar, diariamente, o RELCC enviado ao COMGAR, para o COA-22, a fim de fornecer subsídios para o planejamento e emprego dos meios de Segurança e Defesa das UInf.

1.2.9 COMUNICAÇÃO SOCIAL

1.2.9.1 Produzir e encaminhar ao II COMAR e ao CECOMSAER matérias da OM que enalteçam a Força Aérea Brasileira.

1.2.9.2 Divulgar os concursos de ingresso na FAB na área sob sua responsabilidade.

1.2.9.3 Informar ao II COMAR e ao CECOMSAER os assuntos de natureza polêmica em que a Organização esteja, direta ou indiretamente, envolvida e que possam despertar interesse da imprensa.

1.2.9.4 Informar ao II COMAR e ao CECOMSAER, com base em observações ou em pesquisas de opinião, quando da ocorrência de fatos que estejam gerando descontentamento e insatisfação para o público interno.

1.2.9.5 Dar ampla divulgação das notícias e dos comunicados veiculados por meio do CECOMSAER para os públicos interno e externo.

1.2.9.6 Preparar todo processo de concessão de medalha “Santos Dumont, “Bartolomeu de Gusmão” e Ordem do Mérito Aeronáutico da OM e remeter ao II COMAR.

1.2.10 SEÇÃO MOBILIZADORA

1.2.10.1 Atentar para o fiel cumprimento do Plano Regional de Convocação (PRC) do II COMAR (ICA 33-17) e demais normas do Sistema do Serviço Militar da Aeronáutica.

1.2.10.2 Assessorar e controlar as atividades das Comissões de Seleção Interna (CSI) dos conscritos e, quando designada, de Convocados/Voluntários para o QOCon.

1.2.10.3 Manter atualizado o Controle de Cadastro da Reserva.

1.2.11 CAPELANIA REGIONAL

1.2.11.1 Providenciar locais específicos para realização de atividades de caráter religioso dos militares evangélicos e espíritas nas Unidades Subordinadas;

1.2.11.2 Coordenar e executar a páscoa dos militares, quando a Força Aérea for responsável pelo evento, com a participação da Capelania Regional.

1.3 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE SALVADOR

1.3.1 Promover as ações para que sejam disponibilizados bens, serviços e instalações necessárias à implantação do NuGAP-SV, considerando, ainda, o que prevê o MCA 21-1 (2015), no Capítulo 7 – INTER-RELACIONAMENTO DAS OM APOIADORAS E APOIADAS e item 5.3 – AÇÕES PREPARATÓRIAS DOS COMANDANTES DAS OM APOIADAS.

1.3.2 Perseverar na conclusão das obras de infraestrutura necessárias para o término do processo de recebimento da aeronave P-3, observando os prazos estipulados nas orientações do COMGAR e do II COMAR.

1.4 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE NATAL

1.4.1 Promover as ações para que sejam disponibilizados bens, serviços e instalações necessárias à implantação do NuGAP-NT, considerando, ainda, o que prevê o MCA 21-1 (2015), no Capítulo 7 – INTER-RELACIONAMENTO DAS OM APOIADORAS E

APOIADAS e item 5.3 – AÇÕES PREPARATÓRIAS DOS COMANDANTES DAS OM APOIADAS.

1.4.2 Supervisionar e coordenar as ações necessárias a construção de PNR, em decorrência da transferência do 1º/5º GAv.

1.4.3 Ultime as providências necessárias para o pleno funcionamento do Esquadrão de Saúde de Natal, de forma a atender a expectativa dos usuários do Sistema de Saúde da Aeronáutica na busca da excelência no atendimento.

1.5 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE RECIFE

1.5.1 Contribuir para as ações necessárias à implantação do NuGAP-RF, coordenadas pelo II COMAR, considerando, ainda, o que prevê o MCA 21-1 (2015), no Capítulo 7 – INTER-RELACIONAMENTO DAS OM APOIADORAS E APOIADAS e item 5.3 – AÇÕES PREPARATÓRIAS DOS COMANDANTES DAS OM APOIADAS.

1.5.2 Contribuir para as ações de conservação da área patrimonial resultantes da desativação do NuPAMA-RF para o ano de 2016, mais especificamente no que concerne a manutenção e operação de tratores, roçadeiras, bombas, poços artesianos, caixas d'água, fossas e edificações.

1.5.3 Planejar, em coordenação com o Gabinete do II COMAR, recursos e materiais para a finalidade especificada no item anterior.

1.6 ESPECÍFICAS DA BASE AÉREA DE FORTALEZA

1.6.1 Contribuir para as ações necessárias à implantação do NuGAP-RF, coordenadas pelo II COMAR, considerando, ainda, o que prevê o MCA 21-1 (2015), no Capítulo 7 – INTER-RELACIONAMENTO DAS OM APOIADORAS E APOIADAS e item 5.3 – AÇÕES PREPARATÓRIAS DOS COMANDANTES DAS OM APOIADAS.

1.7 ESPECÍFICAS DO SEGUNDO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO

1.7.1 COMANDO

1.7.1.1 Supervisionar o funcionamento H-24 da Sala de Operações Aéreas (SOA) e do sobreaviso do Oficial de Comando e Controle.

1.7.1.2 Realizar reuniões periódicas com todos os componentes dos QT, interno e externo, com o objetivo de orientar as atividades aéreas sobre os aspectos operacionais e de segurança de voo.

1.7.2 INTELIGÊNCIA

1.7.2.1 Incentivar a participação da Seção de Inteligência em todos os planejamentos e exercícios operacionais.

1.7.2.2 Remeter o Histórico Operacional de Equipagem (HOPE) para as UAe de destino, após a movimentação dos Oficiais Aviadores.

1.7.3 OPERAÇÕES

1.7.3.1 Planejar e buscar, junto ao CHEM do II COMAR, as condições necessárias para a realização de treinamento de simulador de voo para o QT, interno e externo, das aeronaves orgânicas da OM.

1.7.3.2 Encaminhar ao II COMAR para aprovação, via encaminhamento eletrônico (EE), com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, as missões PIMO que envolvam deslocamentos para fora de sede, a fim de que possam ser adequadas às demais missões dos diversos órgãos apoiados. O EE deverá conter, no mínimo, tipo de aeronave a ser utilizada, justificativa para a realização da missão, data de início e término.

1.7.4 LOGÍSTICA

1.7.4.1 Primar pela atualização constante do SILOMS, inclusive quanto ao planejamento de horas a voar mês a mês, de JAN a DEZ.

1.7.4.2 Controlar as dotações de combustível e lubrificante referentes ao respectivo esforço aéreo, mantendo-se dentro do compatível com o esforço aéreo alocado.

1.7.4.3 Dar conformidade aos dados de esforço aéreo entre o SILOMS, o DEA, o HÉRCULES e o ÓPERA.

1.7.5 PREVENÇÃO DE ACIDENTES

1.7.5.1 Elaborar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) e o Relatório Anual de Atividades (RAA) de sua Unidade.

1.7.5.2 Promover a avaliação e o gerenciamento de riscos, através do Método SIPAER de Gerenciamento de Riscos (MSGR), em coordenação com os demais setores da sua unidade, visando à adoção de ações corretivas.

1.7.5.3 Fiscalizar a realização do Estágio de Adaptação Fisiológica para os tripulantes da Unidade Aérea.

1.7.5.4 Realizar atividades de prevenção de “Foreign Object Damage” (FOD).

1.7.5.5 Realizar o treinamento de evacuação de emergência nas aeronaves orgânicas.

1.7.5.6 Seguir o previsto na legislação referente à Jornada Máxima de Voo.

1.7.5.7 Divulgar e controlar as Recomendações de Segurança Operacional (RSO) emitidas no âmbito da unidade, de acordo com a NSCA 3-9 “Recomendações de Segurança Operacional Emitidas pelo SIPAER”.

1.7.5.8 Elaborar o controle estatístico dos acidentes, incidentes aeronáuticos e ocorrências de solo, envolvendo as aeronaves orgânicas da Unidade.

1.8 ESPECÍFICAS DO BINFAE-RF

1.8.1 Coordenar as ações de Segurança Orgânica resultantes da desativação do NuPAMA-RF para o ano de 2016, mais especificamente no que concerne a assunção completa dos serviços, incluindo os Serviços de Sgt de dia e Adj ao Sgt de dia, se for o caso.

1.8.1.1 Coordenar, como Suporte Operacional de Infantaria apoiador, de acordo com as publicações relativas ao SISDE e o PRSD deste COMAR, as ações junto aos Elos Executores do Sistema de Segurança e Defesa (PSD), por meio dos respectivos PSD e dos Planos Específicos de Segurança e Defesa (PESD).

1.8.1.2 Estudar formas de aperfeiçoar os procedimentos de segurança, de forma a minimizar as necessidades de RH, por meio de sistemas de vigilância simples, eficazes e padronizados, bem como os procedimentos de controle de acesso às organizações.

1.8.1.3 Preparar o efetivo para executar as Ações de Polícia da Aeronáutica e Segurança das Instalações, obedecendo ao Conceito Operacional da Infantaria da Aeronáutica estabelecido pela Subchefia de Segurança e Defesa do COMGAR.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO II COMAR

2.1 ASPECTOS GERAIS

2.1.1 Objetivos devem ser alcançados em um período determinado. Eles devem ser frutos de um planejamento apurado em que importe um desafio aos responsáveis pelo seu atendimento.

2.1.2 Então, cada OBJETIVO SETORIAL (OS) do COMGAR foi desdobrado em Linhas de Ação Setoriais (LAS), que, por sua vez, foram divididas em Atividades Setoriais (AS). No mesmo nível das AS, encontram-se as Diretrizes Setoriais (DS) do COMGAR, os Projetos Setoriais (PS) do COMGAR, e os Projetos Estratégicos (PE) estabelecidos pelo EMAER, que uma vez implementados contribuirão para o atendimento das Linhas de ação setoriais.

2.1.3 Da mesma forma, o II COMAR entende que os seus objetivos específicos visam um horizonte a ser atingindo a curto e médio prazo com a finalidade de contribuir para que o COMGAR alcance seus objetivos e com isso garantir o desempenho operacional desejado.

2.1.4 Cabe destacar que os objetivos setoriais do COMGAR que importem em responsabilidades para o II COMAR ou para as OM subordinadas, obrigatoriamente devam ser entendidos como *Objetivos Específicos (OE)* do II COMAR e, a fim de serem alcançados dentro de um prazo estabelecido. Não obstante, outros Objetivos Específicos podem existir a fim de atender uma necessidade operacional ou administrativa.

2.1.5 Linhas de Ações Setoriais (LAS) do COMGAR e Específicas (LAE), no caso do II COMAR, têm por finalidade alinhar e orientar em uma mesma direção as Atividades Setoriais (AS) e/ou Diretrizes Setoriais (DS), com seus respectivos Indicadores (ID) ou Relatórios (R), além dos Projetos Setoriais que contribuirão para a consecução de um mesmo Objetivo Setorial (OS) ou Específico (OE).

2.1.6 Desta forma, para as Atividades Específicas (AE) foram estabelecidos indicadores de produtividade (ID), quando aplicável, com o objetivo de traduzir o alcance dos Objetivos Específicos. Além disso, foram solicitadas também informações necessárias (IF), quando aplicável.

2.1.7 As Diretrizes Específicas (DE), oriundas das Diretrizes Setoriais (DS), apenas orientam para a execução de tarefas específicas, não sendo aplicável a utilização de indicadores, porém deverão ser elaborados relatórios periódicos sobre as mesmas, com frequência semestral, conforme orientações a serem emitidas pelo COMGAR, contendo as explicações sobre as providências tomadas. Em cada assunto deverá ser informado o impacto da pendência.

2.1.8 Neste Programa de Trabalho, deve ser entendido que os Objetivos Específicos (OE) do II COMAR, assim como as Linhas de Ação Específicas (LAE), as Atividades Específicas (AE), Diretrizes Específicas (DE), os Indicadores (ID) e os Relatórios (R), guardam a mesma relação numérica com os Objetivos Setoriais (OS), Linhas de Ação Setoriais (LAS) e seus subsequentes. A omissão de um LAE, AE, ou ID importa, simplesmente, em não ser aplicável ao II COMAR ou às OM subordinadas.

2.1.9 Os prazos das metas referentes aos indicadores é 31 de dezembro de 2016. A frequência de coleta de dados para compor os indicadores encontram-se nas tabelas do item 5.2.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS COM AS LINHAS DE AÇÃO ESPECÍFICAS

2.2.1 OE-1 CONTRIBUIR PARA O COMANDO, EXECUÇÃO, E CONTROLE DAS AÇÕES DE FORÇA AÉREA COORDENADAS PELO COMGAR

	LAE 1.1 Manter a prontidão dos meios de Força Aérea para emprego nas ações de pronta resposta que antecedem a ativação da Estrutura Militar de Defesa (EMD)				
		DE 1.1.01 Monitorar a capacidade de pronta resposta às eventuais ações que antecedem a ativação da Estrutura Militar de Defesa			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 1.1.01.1 Situação dos meios e equipagens disponíveis.	TODOS	Semestral
			R 1.1.01.2 Situação das bases de apoio	COMAR2/BASES	Semestral
	LAE 1.2 Empregar os meios de força aérea nas eventuais solicitações de apoio a calamidades, ações de transporte e ações de segurança e defesa				
		DE 1.2.01 Controlar os pedidos de missão.			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 1.2.01.1 Quantidade de acionamentos realizados	COMAR2 A3/COA	Semestral
	LAE 1.3 Manter os meios de C2 em prontidão				NÃO APLICÁVEL
	LAE 1.4 Participar dos exercícios e operações conjuntas, singulares e interagências, com vistas a aumentar os níveis de interoperabilidade entre as Forças e Agências Governamentais				
		DE 1.4.01 Fomentar (Incrementar) a interoperabilidade com as demais Forças Armadas			

2.2.1 OE-1 CONTRIBUIR PARA O COMANDO, EXECUÇÃO, E CONTROLE DAS AÇÕES DE FORÇA AÉREA COORDENADAS PELO COMGAR

			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 1.4.01.1 Quantidade de eventos ocorridos com as demais Forças	COMAR2 A3/A7/COA	Semestral
		<i>DE 1.4.02 Fomentar (Incrementar) a interoperabilidade com as Agências Governamentais (ANAC, ABIN, IBAMA, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal, Força Nacional, SIPAM, etc)</i>			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 1.4.02.1 Quantidade de eventos ocorridos com as Agências	COMAR2 A3/A7/COA	Semestral
	LAE 1.5 Empregar os meios de força aérea nas eventuais solicitações de apoio SAR				NÃO APLICÁVEL
	LAE 1.6 Empregar os meios de força aérea nas eventuais solicitações de Patrulha Marítima				NÃO APLICÁVEL

2.2.2 OE-2 APRIMORAR A CAPACIDADE DE EMPREGO DAS UNIDADES SUBORDINADAS

	LAE 2.1 Aprimorar o adestramento para capacitação e emprego das Unidades Aéreas e de Aeronáutica subordinadas				
		<i>AE 2.1.01 Controlar as disponibilidades das equipagens das unidades aéreas</i>			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 2.1.01.01 Disponibilidade de equipagens para o cumprimento de missões de Transporte Aéreo	ETA2	Trimestral
			ID 2.1.01.05 Disponibilidade de equipagens para o cumprimento de missões de Evacuação Aeromédica	ETA2	Trimestral
		<i>DE 2.1.02 Analisar e acompanhar a progressão operacional dos tripulantes do QT Interno</i>			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 2.1.02.1 Número de pilotos elevados operacionalmente, por função a bordo.	ETA2	Semestral
			R 2.1.02.2 Número de mecânicos elevados operacionalmente, por função a bordo.	ETA2	Semestral
		<i>DE 2.1.11 Fomentar a capacidade de sobrevivência autônoma, utilizando os equipamentos de sobrevivência constante nas aeronaves em quantidade e qualidade adequada</i>			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 2.1.11.1 Palestras e cursos realizados.	COMAR2/A-3 ETA2	Semestral

2.2.2 OE-2 APRIMORAR A CAPACIDADE DE EMPREGO DAS UNIDADES SUBORDINADAS

		DE 2.1.12 Desenvolver a capacidade de pronta resposta ao apoio de segurança e defesa			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 2.1.12.1 Exercícios realizados	COMAR2/A7/COA BINFAE	Semestral
		DE 2.1.13 Desenvolver a capacidade de pronta resposta ao apoio a situações de calamidade			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 2.1.13.1 Situação dos meios em alerta.	COMAR2/EM2	Semestral
			R 2.1.13.2 Documentos doutrinários estabelecidos.	COMAR2 A3/A4/A7/A6	Semestral
	LAE 2.2 Expandir a capacidade de controle do ambiente aeroespacial				NÃO APLICÁVEL
	LAE 2.3 Adequar a capacidade de emprego da inteligência operacional				NÃO APLICÁVEL
	LAE 2.4 Incrementar a capacidade de realizar a Proteção Cibernética no âmbito do II COMAR e OM subordinadas				
		DE 2.4.01 Desenvolver o emprego da Proteção Cibernética nos exercícios e operações			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 2.4.01.1 Principais óbices à execução da Proteção Cibernética	COMAR2/A6	Semestral

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

	LAE 3.1 Propiciar cursos teóricos e práticos, visando a formação, manutenção e elevação operacional dos militares das Unidades Aéreas e de Aeronáutica sob a responsabilidade do II COMAR;				
		DE 3.1.01 Aprimorar recursos humanos nas atividades de Inteligência e nas áreas de: Análise Operacional, Aplicações Satelitais, Comando e Controle, Defesa Antiaérea, Defesa Cibernética, Guerra Eletrônica, Armamento, Simulação			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 3.1.01.1 Quantidade de pessoal aprimorado por área.	A2/A3/A6/COA	Semestral
		DE 3.1.02 Aprimorar recursos humanos para executar Ações de Força Aérea no contexto das Operações Especiais (Reconhecimento Especial, Ação Direta, Contraterrorismo e GAA)			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 3.1.02.1 Cursos e estágios oferecidos e exercícios realizados.	A7/BINFAE-RF	Semestral
	LAE 3.2 Propiciar intercâmbios operacionais, visando a elevação operacional das equipagens de combate.				NÃO APLICÁVEL
	LAE 3.3 Propiciar o adestramento aéreo e terrestre, visando a formação, manutenção e elevação operacional das equipagens de combate.				
		AE 3.3.02 Controlar a distribuição de horas voadas por piloto e por posto em cada tipo de QT			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 3.3.02.1 Percentual de horas de voo de Ten/Cap do QT interno	ETA2	Trimestral
			ID 3.3.02.2 Percentual de horas de voo de Ten/Cap voando em ambos QT	ETA2	Trimestral

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

		ID 3.3.02.3 Percentual de horas de voo de Ten/Cap do QT externo	ETA2	Trimestral
		<i>AE 3.3.03 Manter a proficiência dos pilotos por meio do uso de simuladores de voo, prioritariamente, no Brasil</i>		
		INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
		ID 3.3.03.2 Percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-97 há menos de três anos	ETA2	Trimestral
		ID 3.3.03.3 Percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-95 há menos de três anos	ETA2	Trimestral
		<i>AE 3.3.04 Controlar o adestramento e operacionalidade dos tripulantes por meio do PIMO</i>		
		INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
		ID 3.3.04.01 Percentual de pilotos com adestramento em dia em missões de Transporte Aéreo	ETA2	Trimestral
		ID 3.3.04.05 Percentual de pilotos com adestramento em dia em missões de Evacuação Aeromédica	ETA2	Trimestral
		ID 3.3.04.13 Percentual de pilotos com adestramento em dia em missões de Transporte Aéreo Logístico (TAL)	ETA2	Trimestral
		ID 3.3.04.38 Percentual de instrutores elevados operacionalmente	COMAR2/ETA2	Trimestral
		ID 3.3.04.39 Percentual de pilotos elevados operacionalmente	COMAR2/ETA2	Trimestral
		ID 3.3.04.40 Percentual de operadores/mantenedores elevados operacionalmente	COMAR2/ETA2	Trimestral

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

		AE 3.3.05 Controlar os adestramentos em sobrevivência no mar e na selva			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 3.3.05.1 Percentual de tripulantes treinados em sobrevivência no mar há menos de dois anos	COMAR2/SPAA	Trimestral
			ID 3.3.05.2 Percentual de tripulantes treinados em sobrevivência na selva há menos de dois anos	COMAR2/SPAA	Trimestral
		AE 3.3.06 Distribuir o esforço aéreo PIMO para adestramento das equipagens			
			ID 3.3.06.3 Percentual de consumo de esforço aéreo destinado aos voos básicos	COMAR2/A3	Trimestral
			ID 3.3.06.10 Percentual de consumo de esforço aéreo destinado aos voos de Transporte Aéreo Logístico (TAL)	COMAR2/A3	Trimestral

2.2.4 OE-4 INCREMENTAR A QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE SUPORTE AO EMPREGO OPERACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS AO II COMAR.

	LAE 4.1 <i>Incrementar a capacidade logística das unidades subordinadas</i>				
		DE 4.1.01 <i>Controlar as metas de ADD propostas pelo COMGAR</i>			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 4.1.01.01 Principais óbices encontrados	COMAR2/A4	Semestral
		DE 4.1.02 <i>Controlar as disponibilidades dos equipamentos essenciais às ações de força aérea</i>			
			R 4.1.02.01 Principais óbices encontrados por sistema	COMAR2/Bases/UAe	Semestral

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

		<i>DE 4.1.03 Definir a lista de equipamentos essenciais a fim tornar possível o conceito de disponibilidade operacional específica por tipo de aeronave e por tipo de ação de força aérea no SILOMS</i>		
		R 4.1.03.01 Documento que define a lista de equipamentos essenciais	COMAR2-A3/U Ae	Semestral
		LAE 4.2 Modernizar a infraestrutura aeronáutica e aeroespacial de interesse		NÃO APLICÁVEL
		<i>AE 4.2.02 Controlar a operacionalidade do sistema Hércules</i>		
		INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
		ID 4.2.02.1 Disponibilidade do sistema Hércules	COMAR2/COA	Trimestral
		LAE 4.3 Prevenir acidentes de trabalho e acidentes e incidentes aeronáuticos		
		<i>AE 4.3.01 Controlar as atividades previstas no Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos</i>		
		INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
		ID 4.3.01.1 Quantidade de RELPREV por 100 horas de voo das OM que possuem meios aéreos	ETA2/SPAA	Trimestral
		ID 4.3.01.2 Percentual de RELPREV solucionados em 15 dias corridos das OM que possuem meios aéreos	ETA2/SPAA	Trimestral
		ID 4.3.01.3 Percentual de instrutores de voo pertencentes aos QT das Bases e Unidades Aéreas que possuem CPIV	Bases/ETA2/SPAA	Trimestral
		<i>AE 4.3.02 Controlar os treinamentos de CRM</i>		
		INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
		ID 4.3.02.1 Porcentagem de tripulantes com treinamento em Crew Resources Management (CRM)	ETA2/SPAA	Trimestral
		<i>AE 4.3.03 Controlar a capacitação básica de mecânicos voltada para a Segurança de Voo</i>		

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

		ID 4.3.03.1 Percentual de mecânicos com o Curso de Atualização de Mantenedor (CAM) do ILA	ETA2/SPAA	Trimestral
	LAE 4.4 Desenvolver as atividades de Análise Operacional			NÃO APLICÁVEL
	LAE 4.5 Desenvolver as atividades de Guerra Eletrônica			
		<i>DE 4.5.01 Controlar a capacitação em Guerra Eletrônica</i>		
		RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
		R 4.5.01.01 Quantidade de oficiais e praças graduadas capacitados em GE	ETA2	Semestral
	LAE 4.6 Aperfeiçoar os processos doutrinários			NÃO APLICÁVEL
	LAE 4.7 Incrementar a qualidade das atividades de Inteligência Operacional			NÃO APLICÁVEL
		<i>AE 4.7.01 Controlar a produtividade da Inteligência Operacional</i>		
		INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
		ID 4.7.1.1 Percentual de respostas conformes a Pedido de Inteligência (PI)	COMAR2/A2	Trimestral
	LAE 4.8 Desenvolver as atividades de Defesa Cibernética			
		<i>DE 4.8.01 Incrementar as atividades de defesa cibernética no COMAR 2 e OM subordinadas</i>		
		R 4.8.01.1 Quantidade de Militares e civis qualificados e ações realizadas	A-6/Bases	Semestral
	LAE 4.9 Realizar ações para aperfeiçoar as atividades de Comando e Controle			NÃO APLICÁVEL

2.2.5 OE-5 SATISFAZER AS CONDIÇÕES ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIAS À EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA NO ÂMBITO DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS AO II COMAR

	LAE 5.1 Gerenciar os Recursos Humanos (RH)
--	---

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

		DE 5.1.01 Gerir as alocações de pessoal conforme a Tabela de Pessoal (TP) do SIGPES			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 5.1.01.01 Óbices para atingir a TP	TODOS	Semestral
		DE 5.1.02 Dimensionar as necessidades de RH			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 5.1.02.01 Estudos sobre as necessidades de redimensionamento de pessoal.	TODOS	Semestral
	LAE 5.2 Gerenciar a capacitação profissional				
		AE 5.2.01 Cumprir o programa de capacitação profissional			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 5.2.01.1 Progressão da capacitação	TODOS	Trimestral
			ID 5.2.01.2 Eficácia do Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) - PLAMENS, PLAMTAX, TCA, em relação aos cursos planejados.	TODOS	Trimestral
			ID 5.2.01.3 Eficácia do Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) - PLAMENS, PLAMTAX, TCA em relação ao pessoal atendido.	TODOS	Trimestral
	LAE 5.3 Gerenciar os meios de Tecnologia da Informação e Comunicações do Apoio Organizacional				
		AS_5.3.01 Controlar o rendimento da Rede Intragar			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			I_5.3.01.1 Disponibilidade da Rede Intragar	COMAR2/COA	Trimestral
		AE 5.3.02 Acompanhar o grau de atendimento ao proposto no PDTIC da OM			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 5.3.02.1 Grau de atendimento dos requisitos propostos no PDTIC	COMAR2/A6	Trimestral

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

		AE 5.3.03 Controlar a alocação do pessoal de TIC em funções coerentes com a formação/especialização.			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 5.3.03.1 Percentual de pessoal de TIC alocado na função.	TODOS	Trimestral
LAE 5.4 Gerenciar o desempenho organizacional das OM subordinadas					
		DE 5.4.01 Analisar as apurações dos indicadores de desempenho das OM subordinadas, recomendando ações para o alcance das metas			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 5.4.01.1 Ações tomadas para correções de desvios.	COMAR2/EM-2	Semestral
		DE 5.4.02 Capacitar pessoal em gestão, análise e melhoria de processos (Cada OM deverá buscar obter a capacitação por meio da Escola Nacional de Administra Pública (ENAP, curso EAD) ou mediante recursos locais)			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 5.4.02.1 Quantidade de pessoal capacitado	COMAR2/SERENS	Semestral
		AE 5.4.03 Realizar o efetivo controle das legislações das OM.			
			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 5.4.03.1 Percentual de legislações atualizadas nos últimos três anos.	A-6	Trimestral
LAE 5.5 Gerenciar o assessoramento da Inteligência Institucional					
		DE 5.5.01 Aperfeiçoar os processos de gestão do conhecimento da inteligência institucional			
			RELATÓRIO	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			R 5.5.01.1 Ações realizadas	A-2	Semestral
LAE 5.6 Gerenciar os bens patrimoniais imóveis					
		AE 5.6.01 Controlar os percentuais de tombos legalizados e regularizados			

2.2.3 OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA.

			INDICADOR	RESPONSÁVEL	FREQUÊNCIA
			ID 5.6.01.03 Percentual de tombos legalizados sob a jurisdição do II COMAR	SERPAT2	Trimestral
			ID5.6.01.04 Percentual de tombos regularizados sob a jurisdição do II COMAR	SERPAT2	Trimestral

3 METAS E TAREFAS

Um planejamento sólido deve ser pautado por um conjunto de indicadores capazes e suficientes de conduzir a organização para a conquista de sua visão de futuro. Além disso, eles são importantes para comunicar os avanços da estratégia, realizar avaliações e definir ações corretivas. Para cada indicador foram fixadas metas que refletem as expectativas do Comandante do COMGAR para um determinado período.

A composição dos indicadores serão acompanhadas on-line, e poderão ser acessados por meio do Sistema PlanSetWeb, disponível na página do COMGAR. Portanto, os indicadores consubstanciados neste capítulo deverão ser lançados no referido sistema, de acordo com os prazos e frequências estabelecidos por aquele Grande-Comando. Da mesma forma, as informações (Relatórios) constantes nas tabelas do item 5.2 deverão ser relatadas. O software separa a informação por Comando Operacional. Dessa forma, o campo QUEM INFORMA, neste capítulo, lista os responsáveis pela informação.

Parte dos indicadores de produtividade que comporão os indicadores estratégicos serão coletados por outros sistemas de informação como SILOMS, DEA, HÉRCULES ou SPA-C2 (em implantação), SIPLORC, SIAFI e outros.

Nos casos de projetos estratégicos e setoriais, bem como outros projetos já cadastrados no dotproject, os responsáveis deverão se reportar ao COMGAR através do software dotproject, conforme orientações da Seção de Projetos do COMGAR.

3.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR	META	RESP.
NÃO APLICÁVEL				

3.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR	META	RESP.
------------------	--------	-----------	------	-------

OE-1 CONTRIBUIR PARA O COMANDO, EXECUÇÃO, E CONTROLE DAS AÇÕES DE FORÇA AÉREA COORDENADAS PELO COMGAR

	VIDE ITEM 6.4 – METAS / TAREFAS PRÓPRIAS			
--	--	--	--	--

OE-2 APRIMORAR A CAPACIDADE DE EMPREGO DAS UNIDADES SUBORDINADAS

AE 2.1.01	<i>Controlar as disponibilidades das equipagens das unidades aéreas</i>	ID 2.1.01.01 Disponibilidade de equipagens para o cumprimento de missões de Transporte Aéreo	70%	ETA2
		ID 2.1.01.05 Disponibilidade de equipagens para o cumprimento de missões de Evacuação Aeromédica	70%	ETA2

OE-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA

AE 3.3.02	<i>Controlar a distribuição de horas voadas por piloto e por posto em cada tipo de QT</i>	ID 3.3.02.1 Percentual de horas de voo de Ten/Cap do QT interno	80%	ETA2
		ID 3.3.02.2 Percentual de horas de voo de Ten/Cap voando em ambos QT	70%	ETA2
		ID 3.3.02.3 Percentual de horas de voo de Ten/Cap do QT externo	40%	ETA2

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR	META	RESP.
AE 3.3.03	<i>Manter a proficiência dos pilotos por meio do uso de simuladores de voo, prioritariamente, no Brasil</i>	ID 3.3.03.2 Percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-97 há menos de três anos	95%	ETA2
		ID 3.3.03.3 Percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-95 há menos de três anos	95%	ETA2
AE 3.3.04	<i>Controlar o adestramento e operacionalidade dos tripulantes por meio do PIMO</i>	ID 3.3.04.01 Percentual de pilotos com adestramento em dia em missões de Transporte Aéreo	70%	ETA2
		ID 3.3.04.05 Percentual de pilotos com adestramento em dia em missões de Evacuação Aeromédica	70%	ETA2
		ID 3.3.04.13 Percentual de pilotos com adestramento em dia em missões de Transporte Aéreo Logístico (TAL)	70%	ETA2
AE 3.3.04	<i>Controlar o adestramento e operacionalidade dos tripulantes por meio do PIMO</i>	ID 3.3.04.38 Percentual de instrutores elevados operacionalmente	90%	COMAR2
		ID 3.3.04.39 Percentual de pilotos elevados operacionalmente	90%	COMAR2
		ID 3.3.04.40 Percentual de operadores/mantenedores elevados operacionalmente	90%	COMAR2
AE 3.3.05	<i>Controlar os adestramentos em sobrevivência no mar e na selva</i>	ID 3.3.05.1 Percentual de tripulantes treinados em sobrevivência no mar há menos de dois anos	70%	COMAR2

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR	META	RESP.
		ID 3.3.05.2 Percentual de tripulantes treinados em sobrevivência na selva há menos de dois anos	70%	COMAR2
AE 3.3.06	<i>Distribuir o esforço aéreo PIMO para adestramento das equipagens</i>	ID 3.3.06.3 Percentual de consumo de esforço aéreo destinado aos voos básicos	40%	COMAR2

OE-4 INCREMENTAR A QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE SUPORTE AO EMPREGO OPERACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS AO II COMAR

AE 4.2.02	<i>Controlar a operacionalidade do sistema Hércules</i>	ID 4.2.02.1 Disponibilidade do sistema Hércules	100%	COMAR2
AE 4.3.01	<i>Controlar as atividades previstas no Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos</i>	ID 4.3.01.1 Quantidade de RELPREV por 100 horas de voo das OM que possuem meios aéreos	6	ETA2
		ID 4.3.01.2 Percentual de RELPREV solucionados em 15 dias corridos das OM que possuem meios aéreos	70%	ETA2
		ID 4.3.01.3 Percentual de instrutores de voo pertencentes aos QT das bases e unidades aéreas que possuem CPIV	70%	Bases ETA2
AE 4.3.02	<i>Controlar os treinamentos de CRM</i>	ID 4.3.02.1 Porcentagem de tripulantes com treinamento em Crew Resources Management (CRM)	95%	ETA2
AE 4.3.03	<i>Controlar a capacitação básica de mecânicos voltada para a Segurança de Voo</i>	ID 4.3.03.1 Percentual de mecânicos com o Curso de Atualização de Mantenedor (CAM) do ILA	70%	ETA2
AE 4.7.01	<i>Controlar a produtividade da Inteligência</i>	ID 4.7.1.1 Percentual de respostas conformes a	70%	COMAR2

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR	META	RESP.
	<i>Operacional</i>	Pedido de Inteligência (PI)		

OE-5 SATISFAZER AS CONDIÇÕES ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIAS À EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA NO ÂMBITO DAS ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS AO II COMAR

AE 5.2.01	<i>Cumprir o programa de capacitação profissional</i>	ID 5.2.01.1 Progressão da capacitação	70%	COMAR2 BASES PREFAE ETA2 BINFAE (TODOS)
		ID 5.2.01.3 Eficácia do Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) - PLAMENS, PLAMTAX, TCA em relação ao pessoal atendido.	70%	
		ID 5.2.01.2 Eficácia do Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) - PLAMENS, PLAMTAX, TCA, em relação aos cursos planejados	70%	
AE_5.3.01	<i>Controlar o rendimento da Rede Intragar</i>	ID_5.3.01.1 Disponibilidade da Rede Intragar	99.97%	COA/SOA
AE 5.3.02	<i>Acompanhar o grau de atendimento ao proposto no PDTIC da OM</i>	ID 5.3.02.1 Grau de atendimento dos requisitos propostos no PDTIC da OM	70%	COMAR2/A6
AE 5.3.03	<i>Controlar a alocação do pessoal de TIC em funções coerentes com a formação / especialização</i>	ID 5.3.03.1 Percentual de pessoal de TIC alocado na função	90%	TODOS
AE 5.4.03	<i>Realizar o efetivo controle das legislações das OM</i>	ID 5.4.03.1 Percentual de legislações atualizadas nos últimos três anos	95%	COMAR2/A6
AE 5.6.01	<i>Controlar os percentuais de tombos legalizados e regularizados</i>	ID 5.6.01.03 Percentual de tombos legalizados sob a jurisdição do II COMAR	17%	COMAR2 SERPAT
		ID5.6.01.04 Percentual de tombos regularizados sob a jurisdição do II COMAR	78%	

3.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR	META	RESP.
NÃO APLICÁVEL				

3.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	INDICADOR	META	RESP.
------------------	--------	-----------	------	-------

OS-3 PREPARAR AS EQUIPAGENS PARA O EMPREGO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA

AE 3.3.06	Distribuir o esforço aéreo PIMO para adestramento das equipagens	ID 3.3.06.10 Percentual de consumo de esforço aéreo destinado aos voos de Transporte Aéreo Logístico (TAL)	60%	ETA2
-----------	--	--	-----	------

4 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA**4.1 MATERIAL DE CONSUMO – ND 339030 – AÇÃO 2000 – R\$ 701.686,00**

SEQ	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
1	maio	Despesas com Material de Expediente	130.000,00
2	maio	Despesas com Material de Processamento de Dados	100.500,00
3	julho	Despesas com Material de Copa e Cozinha	11.186,00
4	julho	Despesas com Material de Higiene e Limpeza	200.000,00
5	julho	Despesas com Material de Pintura	50.000,00
6	agosto	Despesas com Material Hidráulico	30.000,00
7	agosto	Despesas com Material Elétrico	30.000,00
8	setembro	Despesas com Pneus, Baterias e Lubrificantes	150.000,00

4.2 SERVIÇOS PÚBLICOS – ND 339039 – AÇÃO 2000 – R\$ 977.004,00

SEQ	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
1	Mensal	Despesas com Energia Elétrica	695.237,59
2	Mensal	Despesas com Água e Esgoto	139.824,32
3	Mensal	Despesas com Telefonia Fixa	60.824,04
4	Mensal	Despesas com Telefonia Móvel	81.118,05

4.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – VIDA VEGETATIVA – ND 339039 – AÇÃO: 2000 – R\$ 1.128.869,00

SEQ	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
1	mensal	Contratação de Serviços de Limpeza e Conservação das Instalações	700.000,00
2	eventual	Manutenção de Viaturas	200.000,00
3	eventual	Confecção de carimbos e chaves	2.000,00
4	mensal	Serviços de postagem (Correios)	70.000,00
5	mensal	Serviço de lavanderia	10.000,00
6	mensal	Serviço de Imprensa Nacional	30.000,00
7	eventual	Serviços diversos em apoio aos setores da OM	116.869,00

4.4 DIÁRIAS MILITARES – ND 339015 – AÇÃO: 2000 – R\$ 100.000,00

SEQ	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
1	eventual	Diárias para Missão Operacional	10.000,00
2	eventual	Diárias para Missão Administrativa	70.000,00
3	eventual	Diárias para Cursos	20.000,00

4.5 MATERIAL PERMANENTE – ND 449052 – AÇÃO: 2000 – R\$ 00.000,00

SEQ	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
		NÃO HOUVE PREVISÃO DE CRÉDITOS PARA MATERIAL PERMANENTE NA PLOA/2016 DO II COMAR	
NÃO APLICÁVEL			

4.6 MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO AERONÁUTICO – ND 339030 – AÇÃO: 2048 – R\$ 0.000.000,00

SEQ	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
		NÃO HOUVE PREVISÃO DE CRÉDITOS DE MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO AERONÁUTICO NA PLOA/2016 DO II COMAR	
NÃO APLICÁVEL			

4.7 MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO AERONÁUTICO – ND 339039 – AÇÃO: 2048 – R\$ 00.000.000,00

SEQ	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
		NÃO HOUVE PREVISÃO DE CRÉDITOS DE MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO AERONÁUTICO NA PLOA/2016 DO II COMAR	
NÃO APLICÁVEL			

5 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

5.1 QG II COMAR

5.1.1 SECRETARIA DO COMANDO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Radiograma Reservado ou Encaminhamento Eletrônico via INTRAGAR, informando a) posto, nome de guerra e telefones funcionais (diretos, ramais, fac-símile, RTCAER e celular) e residenciais (diretos, ramais, RTCAER e celular) dos Comandantes, Chefes de Estado-Maior e Oficiais pertencentes à Seção de Operações dos Comandos Aéreos e Forças Aéreas, assim como dos Comandantes, Subcomandantes e Oficiais de Operações das BAe ou UAe subordinadas; b) outros telefones Julgados adequados que permitam o estabelecimento de contatos de natureza operacional de forma permanente.	Anual	01 Mar	SEC CMDO	COMGAR	PCA 11-54/2016

5.1.2 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ACS-2)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Preencher e enviar o Formulário Mensal de Comunicação Social do QG do II COMAR.	Mensal	-----	ACS-2	CECOMSAER	NSCA 142-1
2	Elaborar e encaminhar a relação dos militares e funcionários civis em condição de serem votados para Graduados, Praças e Funcionário Civil Padrão do QG-2	Anual	20 de novembro	DRH	ACS-2/SRP	NPA 104/GAB-2, do QG-2

5.1.3 ASSESSORIA ESPECIAL DE CERIMONIAL (ACER)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar as proposta de concessão do Título Honorífico “Membro Honorário da Força Aérea Brasileira” do QG do II COMAR.	Anual	Até 45 dias antes do aniversário da OM	Setores do QG-2	Seção de Cerimonial Militar	Medalhística da Aeronáutica Brasileira
2	Encaminhar as proposta de concessão de Medalha “Santos Dumont”	Anual	Até 31 JAN ou de acordo com as orientações do GABAER	Setores do QG-2	Seção de Cerimonial Militar	Medalhística da Aeronáutica Brasileira
3	Encaminhar as proposta de concessão de Medalha “Ordem do Mérito Aeronáutico”	Anual	Até 30 ABR ou de acordo com as orientações do GABAER	Setores do QG-2	Seção de Cerimonial Militar	Medalhística da Aeronáutica Brasileira
4	Encaminhar as proposta de concessão de Medalha “Bartolomeu de Gusmão”	Anual	Até 30 SET ou de acordo com as orientações do GABAER	Setores do QG-2	Seção de Cerimonial Militar	Medalhística da Aeronáutica Brasileira

5.1.4 ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO (ACI)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Realizar Visitas de inspeção aos setores que possuem bens em estoque no QG do II COMAR e PARF.	Anual	Mai a Jul	-----	-----	RCA 12-1
2	Propor datas para a realização de Auditoria Interna no II COMAR e OM apoiadas (PARF e Destacamentos de Aeronáutica).	Anual	Jul a Set	-----	Agente Diretor Ordenador de Despesa	RCA 12-1

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
3	Propor comissões para realização do inventário analítico anual dos estoques existentes no QG do II COMAR, PARF e Destacamentos de Aeronáutica.	Anual	Nov	-----	Agente Diretor	RCA 12-1
4	Envio da prestação de contas eletrônica	Mensal	Até dia 15	Ordenador de Despesas	SEFA	-----
5	Prestação de contas dos Gestores	Mensal	Até dia 18	Gestores UGEXEC/ UGCRED	Ordenador de Despesas	ICA 174-1/2007
6	Prestação de contas dos Fiscais de Contrato	Mensal	Até dia 30	Fiscais UGEXEC/ UGCRED	Ordenador de Despesas	ICA 12-23/2014
4	Inspeções Administrativas nos setores	Trimestral	Até o final de cada trimestre	ACI	Setores apoiados	ICA 174-1/2007
5	Auditoria Interna	Anual	Até dia 30/08	Comissão designada	Setores apoiados	ICA 174-1/2007
6	Publicação em boletim interno do relatório conclusivo de cotejamento e da solução do Comandante	Mensal	Cinco dias úteis após respostas da SPM e SFIN	ACI	Ordenador de Despesas	Módulo 12 do MCA 172-3

5.1.5 SEÇÃO DE PESSOAL – (A-1)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 1ª turma do ano seguinte.	Anual	30 Jan	A-1	DIRAP	Decorre de orientação da DIRAP
2	Informar o levantamento preliminar dos Oficiais MDFV R/2 que pretendem requerer prorrogação do tempo de serviço	Semestral	20 Mar 20 Set	A-1	DIRSA	ICA 33-1
3	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 2ª turma do ano em curso.	Anual	20 Mai	A-1	DIRAP	Decorre de orientação da DIRAP
4	Inserção em proposta de PLAMOV dos Oficiais inscritos no Curso de Ensaios em Voo	Anual	Maio	A-1	COMGAR	ICA 37-35
5	Remeter a proposta do PLAMOV, via SIGPES	Anual	Maio	A-1	COMGAR	ICA 30-4
6	Remeter, ao COMGAR, as Fichas-Proposta de Missões-Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) – FPM, para o ano seguinte, conforme previsto nos itens 2.1.14 e 2.1.17, Anexo B.	Anual	15 Jun	A-1	COMGAR	ICA 12-10 / 2009
7	Remeter propostas para obtenção da Menção Destaque Operacional do COMGAR	Anual	30 Jun	A-1	COMGAR	DCAR 201A/DIV PES
8	Remeter os requerimentos de prorrogação de tempo de serviço dos Oficiais Convocados	Anual	5 meses antes do término do tempo de serviço	A-1	DIRAP	ICA 35-1

5.1.6 SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA – (A-2)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Atualizar e encaminhar a relação de efetivo do A-2.	Anual	02 Mar	A-2	CIAER	ICA 19-3
2	Atender, dentro dos critérios normativos, as solicitações de Credenciais de Segurança.	NA	01 Abr a 01 Nov	A-2	CIAER	ICA 200-2
3	Enviar a Conjuntura Regional	Bimestral	FEV, ABR, OUT, DEZ (Últ. Dia útil)	A-2	CIAER	PI N° 053, de 14 Dez. 2015
4	Atualizar o Plano de Segurança Orgânica, de acordo com as orientações normativas do CIAER.	Bianual	30 Jun	A-2	COMGAR	ICA 200-5
5	Encaminhar ofício com o quantitativo de documentos classificados ou desclassificados no mês anterior.	Mensal	Até o 5º dia útil	A-2	COMGAR	OF. n 7/SSEG- DOC-MAT- DCI/136 CIAER
6	Encaminhar o Rol consolidado das informações classificadas em qualquer grau de sigilo e das informações desclassificadas nos últimos 12 meses.	Anual	11 de abril	A-2	COMGAR	
7	Encaminhar os Relatórios das Subcomissões Permanentes de Avaliação de Documentos Sigilosos (SPADS) do II COMAR e das unidades subordinadas, após análise da documentação sigilosa.	Semestral	30 Jun 30 Dez	A-2	COMGAR	ICA 200-9/2010
8	Remeter os termos de Inventário de Documentos Sigilosos Controlados.	Anual	29 Jul	A-2		

Continuação do Anexo B – Calendário Administrativo do II COMAR

EMA ER COM GAR CIAE R

RCA
205-
1/2006

5.1.7 SEÇÃO DE OPERAÇÕES – (A-3)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar a proposta de QTE para ratificação do Comandante do COMGAR.	Anual	15 Fev	A-3	COMGAR	ICA 55-87/2011
2	Difundir o Plano de Missões Conjuntas referente ao Bimestre.	Bimestra 1	25 dias antes do bimestre de vigência	A-3	COMGAR COMAR FAE 2º ETA 2º e 3º DN CMNE	DCA 55-3
3	Encaminhar EE via intragar informando: a) posto, nome de guerra e telefones funcionais (diretos, ramais, fac-símile, RTCAER e celular) e residenciais (diretos, ramais, RTCAER e celular) dos Comandantes, Chefes de Estado-Maior e Oficiais pertencentes à Seção de Operações dos Comandos Aéreos e Forças Aéreas, assim como dos Comandantes, Subcomandantes e Oficiais de Operações das Bases Aéreas e Unidades Aéreas subordinadas; e b) outros telefones julgados adequados que permitam o estabelecimento de contatos de natureza operacional de forma permanente.	Sempre que houver alteração	01 MAR	A-3	COMGAR	PCA 11-54
4	Efetuar estudo a respeito do QT do ano anterior, com a análise dos dados relacionados, para remessa das considerações ao COMGAR: a) QT interno e externo, experiência, relação referente às horas alocadas, voada e qualificação no(s) tipo(s) de aeronave(s) voada(s). b) material bélico disponível e aplicado por piloto;	Anual	30 dias após o recebimento da ICA 55-87	A-3	COMGAR	PCA 11-54

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
	c) Número de pilotos fora do voo, por insuficiência de esforço aéreo, até o posto de Coronel.					
5	Remeter os nomes dos militares designados em Bol. Int. da OM como coordenadores de cada simulador.	Anual	30 MAR	A-3	COMGAR	ICA 12-16 / 2007
6	Encaminhar arquivo de configuração de aeronaves e atualizações da relação das licenças de sua OM e respectivas UAE Subordinadas, em formato de arquivo com extensão .ods.	Anual	30 ABR	A-3	COMGAR COMDABRA	PCA 11-54 DIROP PRO-10A/2015
7	Enviar proposta da TNA - Tabela de Necessidade de Aeronaves e do Esforço Aéreo e Fatores de Planejamento para os Programas de Trabalho dos Comandos Aéreos e Forças Aéreas.	Anual	30 Maio	A-3	COMGAR	-----
8	Enviar as propostas de planejamento de operações/ exercícios para o ano seguinte (FPOE).	Anual	15 JUN	A-3	COMGAR	ICA 55-87 PCA 11-54
9	Remeter ao COMGAR a necessidade de apoio do 1º GCC para cumprimento de missões PIMO das UAE subordinadas (A+1), com a quantificação, qualificação e especificação do período previsto, bem como indicar um Oficial do CMDO OP como ponto de contato para maiores esclarecimentos futuros.	Anual	15 Jun	A-3	COMGAR	PCA 11-54
10	Levantar as necessidades de Análise Operacional e de suporte ao desenvolvimento de táticas e encaminhá-las ao COMGAR.	Anual	30 JUN	A-3	COMGAR	PCA 11-54
11	Enviar a solicitação de liberação para remanejamento e utilização em proveito de outros Programas, a critério do COMGAR, de parte do saldo de esforço aéreo que exceder a 50% do quantitativo alocado em cada órgão apoiador nos diversos programas de distribuição do esforço aéreo.	Anual	10 JUL	A-3	COMGAR	PCA 11-54 ICA 55-87
12	Remeter a programação final e as informações técnicas	Anual	15 Ago	A-3	COMGAR	ICA 12-16 /

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
	necessárias à contratação dos serviços de treinamento em simulador de voo no Brasil e Exterior, previstos para o ano seguinte, conforme anexo B e C, respectivamente.					2007
13	Liberação para remanejamento e utilização em proveito de outros Programas, a critério do COMGAR, parte do saldo de esforço aéreo que exceder a 25% do quantitativo alocado em cada órgão apoiador nos diversos programas de distribuição do esforço aéreo.	Anual	10 Set	A-3	COMGAR	PCA 11-54
14	Remeter a Ficha Proposta de Portaria de Missão no Exterior – FPP (PLAMTAX)	-----	Até 45 dias antes do início da missão	A-3	COMGAR GABAER	ICA 12-10/2009 ICA 35-8 de 29 de DEZ. 2008 Aviso interno nº 1/GC3, 17 FEV. 2014
15	Remeter, ao COMGAR, o Relatório Final de Missão no Exterior – RFM (PLAMTAX)	-----	Até 10 dias após o término da missão	A-3	COMGAR GABAER	ICA 12-10/2009
16	Remeter, ao COMGAR, os Relatórios de Treinamento em Simulador de Voo - RTS.	-----	Até 02 dias úteis após o treinamento da missão	A-3	COMGAR GABAER	ICA 12-16/ GC-4/2007

5.1.8 CENTRO DE OPERAÇÕES AÉREAS (COA-22)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar até as 18:00 Z, Relatório de Comando e Controle – RELCC, no sistema Hércules “inclusive quando operando fora de sede”.	Diário	-----	COA-22	COMGAR	DIROP TEL 03C/2015
2	Encaminhar relação atualizada de telefones celulares e e-mails dos elos da cadeia C ² do COMGAR (SOA, SCOAM e COA), bem como o status dos equipamentos SPOT, referentes ao II COMAR e BAe Subordinadas.	Anual	15 MAR	COA-22	COMDABRA	DIROP TEL 04A/2015

5.1.9 SEÇÃO DE LOGÍSTICA – (A-4)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Acompanhar os Relatórios de Inspeção de Instalação de Combustível de Aviação, via Módulo COMBLUB do SILOMS, preenchidos pelos Destacamentos Subordinados.	Mensal	Mensal	A-4	-----	MCA 400-21/2013
2	Divulgar a inclusão, exclusão ou manutenção dos nomes de empresas na lista de Empresas de Interesse da Defesa Nacional (EIDN).	Anual	31 Jan	A-4	EMPRESAS	ICA 410-1
3	Atualizar as IC e NPA dos Destacamentos de Aeronáutica subordinados ao II COMAR.	Bianual	30 Mar	A-4	CHEM	-----
4	Informar a relação dos oficiais de mobilidade responsáveis pelo EMA na área de jurisdição do II COMAR.	Anual	30 Abr	A-4	COMGAR	MMA 400-1
5	Coordenar a realização de instrução e treinamento de abastecimento de aeronave do Destacamento de	Anual	Até 29 Maio	A-4	-----	Decorre de orientação

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
	Aeronáutica de Fernando de Noronha.					superior
6	Enviar, caso haja, a previsão de utilização dos equipamentos de SSS para o ano subsequente, a serem empregados em instrução e/ou operações aéreas de suas OM subordinadas, informando o tipo e a quantidade.	Anual	29 Maio	A-4	COMGAR	PCA 400-98 e DCA 400-57
7	Enviar os parâmetros a serem considerados para a lotação de equipamentos de SSS de suas OM subordinadas.	Anual	29 Maio	A-4	COMGAR	PCA 400-98 e DCA 400-57
8	Enviar Relatório da situação das instalações, depósitos, bombas e estoques de combustíveis e lubrificantes para atendimento das viaturas de superfície do Destacamento de Fernando de Noronha.	Anual	01 Ago	A-4	COMGAR DIRENG	ICA 75-1
9	Enviar o Relatório Anual de Veículos elaborados pelas OM subordinadas,.	Anual	01 Out	A-4	COMGAR DIRENG	ICA 75-6
10	Atualizar, na página eletrônica exclusiva, as informações sobre a atualização das Empresas de Interesse da Defesa Nacional (EIDN).	Anual	11 Out	A-4	EMAER	ICA 410-1
11	Atualizar a relação das Empresas de Interesse da Defesa Nacional (EIDN).	Anual	15 Out	A-4	SISMAERO	ICA 410-1

5.1.10 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO (A-5)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Analisar e encaminhar as solicitações extraorçamentárias das organizações subordinadas.	Eventual	-----	OM subordinada	COMGAR	ICA 11-39
2	Encaminhar os relatórios físico-financeiros dos recursos extra Plano de Ação (Destaques Orçamentários).	Anual	09 Nov	OM subordinada	COMGAR	ICA 11-39
3	Encaminhar as solicitações de recursos para obras em regime de urgência ou emergência.	Eventual	Imediato	OM subordinada	COMGAR	DCAR 501/2008
4	Planejar o repasse de créditos de Diárias, às Organizações subordinadas, definindo o quantitativo a ser descentralizado para cada OM, conforme disponibilidade de crédito definido para o II COMAR.	Anual	-----	OM subordinada	COMGAR	ICA 11-39
5	Informar os saldos detalhados de crédito de diárias de pessoal militar que não serão utilizados no exercício pelo II COMAR e OM subordinadas, objetivando o seu remanejamento.	Anual	04 Nov	OM subordinada	COMGAR	ICA 11-39
6	Encaminhar as solicitações de Comissionamento para aprovação.	Anual	-----	OM subordinada	COMGAR	ICA 11-39
7	Analisar e encaminhar as FISPAs (Ficha de Solicitação de Passagem aérea)	Eventual	10 dias úteis antes do início da viagem	OM subordinada	COMGAR	DCAR 900A/2014
8	Encaminhar relação nominal de todos os ocupantes irregulares de PNR, com os respectivos números do Código DPD (Matrícula SDPP) e as datas em que passaram àquela condição.	Mensal	Até o 5º dia útil de cada mês	Prefeituras jurisdiciona das	GABAER	ICA 12-20/2012

5.1.11 SEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO, LEGISLAÇÃO E INFORMÁTICA (A-6)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar o Caderno de Inspeção	Anual	30 abr	A-6	COMGAR	DCAR 202 A/2015
2	Encaminhar relação atualizada de telefones celulares e e-mails de militares e civis que trabalham nos Elos de Serviço de TIC de sua OM e das suas OM subordinadas, assim como as respectivas capacitações na área de TIC.	Anual	31 Mai	A-6	COMGAR	Item 4.2.5 da DCAR 601A/2015
3	Encaminhar o Caderno de Verificações Nível 1, consolidado com as informações de suas OM subordinadas.	Anual	31 Mai	A-6	COMGAR	DCAR 408/2015
4	Encaminhar informação de atualização dos inventários constantes do PDTI ONLINE, endereço eletrônico: (www.pdtionline.intraer).	NA	31 Mai 31 Out	A-6	COMGAR	Item 4.2.15 da DCAR 601A/2015
5	Confeccionar, publicar em boletim interno, e em seguida distribuir para as OM subordinadas, o PTTIC (Plano de Trabalho de Tecnologia da Informação e Comunicação) do QG do II COMAR	Anual	30 Set	A-6	COMGAR	PCA 11-54 2016 LAS 5.3/AS 5.03.02
6	Encaminhar o Relatório de Correções	Anual	30 dias após recebimento do Rel. Insp	A-6	COMGAR	DCAR 202 A/2015
7	Remeter o Relatório Setorial de Inspeção e o Programa Anual de Inspeções do II COMAR para o ano seguinte.	Anual	31 Out	A-6	COMGAR	DCAR 202 A/2015

5.1.12 SEÇÃO DE OPERAÇÕES TERRESTRES (A-7)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar a substituição do Chefe do A-7, Comandante de U INF e OSD na área de responsabilidade do II COMAR, quando pertinente.	-----	Imediato	A-7	COMGAR	Decorre de orientação Superior
2	Remessa do Relatório Anual de Tiro referente às OM da área de jurisdição do II COMAR.	Anual	21 Fev	A-7	COMGAR	MCA 50-1
3	Coordenar a realização da instrução e treinamento contraincêndio em aeródromo e edificações (A-7)	Anual	Até 29 Mai	A-7	-----	-----
4	Remeter os Relatórios Semestrais das Atividades de Prevenção e Repressão às Atividades Ilícitas Ligadas ao Narcotráfico (REPRILINA) das OM da área de jurisdição do II COMAR.	Semestral	10 Jul 10 Dez	A-7	COMGAR	ICA 205-1 DCAR 1004B
5	Enviar o Mapa de Avaliação, com as considerações finais, do “Estágio Prático para Aspirante-a-Oficial de Infantaria” (EPAINF), desenvolvidos nas Unidades de Infantaria da área do II COMAR.	Anual	27 Set	A-7	COMGAR	ICA 125-1/2005
6	Encaminhar Relatório Anual de Atividades das Unidades de Emprego de Infantaria.	Anual	10 Dez	A-7	COMGAR	ICA 19-39

5.1.13 SERVIÇO REGIONAL DE ENGENHARIA (SERENG)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar o Relatório Mensal de Obras (RMO), eletronicamente, contendo informações relativas ao número de dias trabalhados, ao faturamento e a percentagem global dos serviços executados no mês anterior de acordo com a legislação em vigor.	Mensal	Até o 5º dia de cada mês	SERENG	DIRENG COMGAR	-----
2	Encaminhar ao COMGAR o cronograma físico-financeiro das obras em Execução.	Mensal	Até o 10º dia do mês seguinte	SERENG	COMGAR	-----
3	Encaminhar ao COMGAR a proposta consolidada do Plano Plurianual de Obras. OBS: Em 2016 não será necessário enviar esta informação.	Anual	31 Out	SERENG	COMGAR	Subitens 3.4.2 e 3.4.3 da DCAR501A/2015
4	Manter a Ficha de Acompanhamento de Obras (FICO) constantemente atualizada na página eletrônica do COMGAR.	Trimestral	Ou sempre que ocorrer alguma alteração nas informações da obra	SERENG	COMGAR	tem 4 da DCAR 501A/2015

5.1.14 SERVIÇO REGIONAL DE ENSINO (SERENS)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Publicar o item de conclusão da 1ª fase do EAS.	Anual	31 Mar	II COMAR	-----	ICA 37-384
2	Remeter a relação nominal dos Aspirantes a Oficiais MDF R/2, com as especialidades, notas e classificação final da 1ª fase do EAS.	Anual	01 Abr	II COMAR	DIRAP DIRSA	ICA 37-384
3	Remeter o formulário 1, com os dados dos Aspirantes MDF R/2.	Anual	10 Abr	II COMAR	SECPROM	Anexo A, da ICA 36-25.
4	Remeter, ao COMGAR, as Fichas de Necessidade Operacional - NOPCRH, Anexo D, e Fichas de Demanda de Capacitação de Recursos Humanos - FDCRH, Anexo E.	Anual	30 Abr	II COMAR	COMGAR	DCAR 100A/2010
6	Remeter proposta do PLAMENS-BR e do PLAMENS-EXT para os dois anos posteriores, conforme modelo estabelecido em legislação.	Anual	05 Ago	II COMAR	COMGAR	ICA 37-3/2002 ICA 37-109/2001
7	Encaminhar os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) solicitados pelas OM subordinadas para o ano seguinte.	Anual	20 Ago	II COMAR	COMGAR	DCAR 702/2006
8	Remeter, ao COMGAR, as Fichas de Propostas de Inclusão/Modificação de Curso ou Estágio na TCA 37-4 - FPI, Anexo C	Anual	30 Set	II COMAR	COMGAR	DCAR 100B/2015
9	Remeter a Ficha de Acionamento de Missão de Ensino – FAM (PLAMENS).	-----	Até 50 dias antes do início da missão	II COMAR	COMGAR	ICA 37-109/2001 ICA 37-3 Aviso int. nº 1/GC3, 17 Fev 2014
10	Remeter a Ficha de Indicação para matrícula em cursos e estágios – FICE.	-----	Até 70 dias antes do início	II COMAR	COMGAR	TCA dos ODGS

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
11	Remeter as indicações dos cursos ou estágios de outros ODGS que não constam no SGC (Sistema de Gerenciamento da Capacitação)	-----	Até 50 dias antes do início	II COMAR	COMGAR	TCA 37-4/2010 e DCAR 100B
12	Efetuar as aprovações dos cursos ou estágios do SGC, até o prazo limite de indicação constante na ferramenta eletrônica.	-----	Até o prazo limite de indicação	II COMAR	COMGAR	TCA 37-4/2010 e DCAR 100B

5.1.15 SERVIÇO REGIONAL DE INTENDÊNCIA (SERINT)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar as necessidades de Rações Operacionais das Unidades Subordinadas para o ano seguinte. A fim de agilizar o processamento das informações, os dados deverão ser enviados, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF), através do e-mail: armamento_comgar@comgar.intraer. OSTENSIVO	Anual	10 ABR	Bases Aéreas	COMGAR	ICA 145-5, de 2005, item 6.1
2	Informar os materiais necessários à operacionalização da UCI/BARF a serem adquiridos.	Anual	15 Maio	BARF	SDEE	ICA 11-39 e NSCA 400-12
3	Coordenar a realização de, pelo menos, um treinamento da UCI do II COMAR, preferencialmente em apoio a alguma operação (ACISO, UAe, etc.).	Anual	-----	BARF	-----	ICA 11-39
4	Elaborar os Termos de Adesão ao Termo de Cooperação nº 03/2013, estabelecido entre o Ministério da Defesa e a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, pesquisando, inclusive, o interesse de outras Instituições que desejam vincular-se ao processo e que sejam de interesse do público-alvo.	Anual	-----	OM subordinadas	CONFENEN	ICA 11-39

5.1.16 SERVIÇO REGIONAL DE MATERIAL BÉLICO (SERMAB)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter o Relatório de Capacidade e Situação dos Paióis das Bases Aéreas subordinadas.	Mensal	25 de cada mês	II COMAR	COMGAR DIRMAB	FAC-SÍMILE Nº 21/TEPB-3/27971, 17.08.2012 - DIRMAB
2	Encaminhar a Relação de Material Bélico de Aviação para pronto-emprego (item completo) estocado nas Unidades subordinadas	Trimestral	27 Março 26 Junho 25 Setembro 18 Dezembro	II COMAR	COMGAR DIRMAB	Calendário Administrativo COMGAR
3	Remeter o Relatório de Extravio, Furto ou Roubo de item bélico do acervo das Unidades jurisdicionadas.	Quadrimestral	15 Jan/15 Maio/15 Set	II COMAR	DIRMAB PAMB	DCA 135-1/2012
4	Informar a programação anual das Visitas de Fiscalização Regional.	Anual	30 Março	II COMAR	DIRMAB PAMB	ICA 135-18/2013
5	Informar os Dados Complementares de Planejamento, contemplando todos os militares que compõem os efetivos das Organizações Militares Subordinadas e Jurisdicionadas que utilizarão Material Bélico, no PIMO Terrestre e PIMO Aéreo para o ano subsequente aqo exercício em uso.	Anual	08 Maio	II COMAR	COMGAR	PCA 135-2, de 2009, item 4 pág. 18
6	Propor as atualizações referentes à DCA 135-1 (Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material Bélico na Aeronáutica).	Anual	26 junho	II COMAR	COMGAR	DCA 135-1, de 2012 item 4.3, pág 25

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
7	Propor o planejamento das necessidades de material bélico de aviação e terrestre (previsão de consumo) para o ano subsequente, bem como a data e o local de utilização. Os dados informados deverão ser apresentados na forma de tabela, em PDF, anexada ao documento de encaminhamento e, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF), por meio da Rede Mercúrio. O modelo de tabela a ser utilizada encontra-se em anexo ao presente calendário	Anual	31 julho	II COMAR	COMGAR	DCA 135-1, de 2012 item 4.2, pág 25
8	Remeter o Mapa de Utilização de Material Bélico para o ano seguinte.	Anual	31 dezembro	II COMAR	PAMB-RJ	DCA 135-1, de 2012

5.1.17 SERVIÇO REGIONAL DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO (SERMOB)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar o Boletim de necessidades, já consolidados, de todas as OM subordinadas e jurisdicionadas ao II COMAR, visando atender a 1ª e 2ª incorporações do ano seguinte.	Anual	Até 17 de Setembro	Organizações Militares	REGIÕES MILITARES	Plano Regional de Conv – ICA 33-17/2015.
2	Executar, quando pertinente, as atividades relacionadas ao Exercício de Apresentação da Reserva (EXAR) na área de jurisdição do II COMAR.	Anual	09 à 16 Dezembro	-----	-----	Lei Nº 4375 de 17 Ago 1964 Lei do Serviço Militar.
3	Remeter os Mapas da Reserva e os Mapas de Disponibilidade Global, que apresentam os dados consolidados dos OSM da área de jurisdição do II COMAR.	Semestral	30 Abr 31 Out	SMOB 21, 22, 23 e 24.	DIRAP	Item 3.1.2 alínea “c” e “f” da ICA 33-19 DIRAP.

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
4	Remeter o Relatório sobre a Seleção Complementar do QOCon.	Semestral	05 Mar 05 Set	SERMOB 2	DIRAP DIRSA	Plano Regional de Conv da ICA 33-17/ 2016.
5	Remeter cópia do Boletim Externo Ostensivo do II COMAR que publicou a incorporação e a declaração dos Aspirantes-a-oficial do QOCon.	Semestral	1º dia útil Fev 1º dia útil Ago	SERMOB 2	DIRAP DIRSA OM de destino	Item 2.1.6.10, Plano Regional de Conv – ICA 33-17/2016.
6	Realizar o recadastramento anual dos usuários do Sistema Eletrônico de Recrutamento e Mobilização (SERMILMOB) do próprio SERMOB e das SMOB da área do II COMAR.	Anual	30 Abr	SMOB 21, 22, 23 e 24.	DIRAP	Item 3.3.1.2 do Plano Regional de Conv da ICA 33-17/2016.
7	Encaminhar as propostas orçamentárias consolidadas, referentes ao Fundo do Serviço Militar, dos OSM da área de jurisdição do II COMAR.	Anual	10 Dez	SERMOB 2	DIRAP	Item 3.2.3 da ICA 33-20/2008 DIRAP.
8	Enviar o Relatório Anual de Aplicação de Recursos Orçamentários do Serviço Militar.	Anual	Último dia útil do ano	SERMOB 2, SMOB 21, 22, 23 e 24.	DIRAP	ICA 33-20/2008 DIRAP

5.1.18 SERVIÇO REGIONAL DE PATRIMÔNIO (SERPAT)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter a situação do andamento dos processos de alienações da área de jurisdição do II COMAR.	Trimestral	31 Mar 30 Jun 30 Set 31 Dez	II COMAR	DIRENG	FAX. Nº 09/SDP/02, de 31/01/02
2	Remeter a situação dos processos administrativos e judiciais da área de jurisdição do II COMAR.	Quadrimestral	15 Mar 15 Jul 15 Nov	II COMAR	DIRENG	FAX nº 924/DP10/1924 9, de 25/10/12
3	Enviar documentação técnica, quando pertinente, referente às seguintes inspeções patrimoniais: Aeródromo de Paulo Afonso-BA; Aeródromo de Campina Grande-PB e área do antigo Aeródromo de Arraial D'Ajuda em Porto Seguro-BA.	Anual	Até 30 Dez	II COMAR	SAC/GOV ESTADUAL ADM do AERÓDRO MO DIRENG	ICA 87-4/2011

5.1.19 SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE (SERSA)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Apoiar o SERMOB-2 na difusão da carreira de Oficial da Força Aérea Brasileira aos possíveis novos R-2 nas Universidades e Faculdades da área de jurisdição do II COMAR.	Anual	2º Bimestre	SERSA	SERMOB	ICA 33-1/2009
2	Receber e analisar os relatórios mensais dos Esquadrões de Saúde das Bases Aéreas subordinadas	Mensal	Último dia útil	OSA das OM subordinadas	SERSA	RICA 21-70/2014
3	Organizar eventos referentes a medicina preventiva no II COMAR	Mensal	Último dia útil	SERSA	DIRSA	IMA 160-33/1999
4	Promover a Campanha Anual de Vacinação	Anual	1º Trimestre	SERSA	DIRSA	ICA 160-08/2008

5.1.20 SEÇÃO DE MUSEOLOGIA E HISTÓRICO DO II COMAR

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar a Ficha Anual de Fatos Históricos (FAFH) relativa ao ano anterior.	Anual	Fevereiro	Museu	INCAER	ICA 904-1/2013. Item 2.3
2	Enviar o Cadastro Histórico do II COMAR.	Bienal	Bienal Outubro	Museu	INCAER	ICA 904-1/2013. Item 2.1

5.1.21 SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (SPAA)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter os Relatórios de Anual de Atividades (RAA) do II COMAR e OM subordinadas, referentes ao ano anterior.	Anual	28 Fev	SPAA	COMGAR	NSCA 3-3
2	Encaminhar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) do II COMAR do novo Comando.	Anual	60 dias após passagem de Comando	SPAA	COMGAR BAe ETA 2	NSCA 3-3
3	Encaminhar o levantamento de custos das ocorrências.	Semestral	30 Jun 31 Dez	SPAA	COMGAR	NSCA 3-6

5.1.22 GABINETE DO II COMAR

SEQ	RESP	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	DADM	Encaminhar informações relativas às diárias e ajudas de custo de pessoal militar e civil.	Mensal	3º dia do mês subsequente	SEC DADM	A-5	-----
2	DADM	Solicitar a previsão de incorporação, durante o ano vigente, de soldados para as OM apoiadas a fim de planejar a necessidade de fardamento.	Anual	31 Jan	SMI	SERMOB	NSCA 168-3
3	DADM	Encaminhar a proposta do PPO do II COMAR para o ano seguinte.	Anual	15 Mar	SSG	SERENG	-----
4	DRH	Remeter cópia do Boletim Externo do II COMAR.	Mensal	2 dias após	SPM	DIRAP	ICA 10-1
5	DRH	Remeter cópia do Boletim Externo Reservado do II COMAR.	Mensal	2 dias após	SPM	OM subordinadas e	ICA 10-1

SEQ	RESP	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
						jurisdicionadas	
6	DIE	Enviar rádio informativo do movimento de combustível e saldos.	Mensal	Até o 6º dia do mês	STS	DIRENG	ICA 75-1
7	DIE	Enviar relatório trimestral de veículos.	Trimestral	Até o 15º dia Mar/Jun/Set/Dez	STS	DIRENG	ICA 75-6
8	DADM	Remeter o relatório de alterações ocorridas com relação ao Registro Analítico dos bens imóveis de natureza exclusivamente militar ou comum, sob a responsabilidade do QG do II COMAR.	Mensal	Até o 15º dia de cada mês	SPAT	SERPAT	NSCA 87-1
9	DADM	Remeter as cópias dos Contratos de Cessão de Uso Onerosa de áreas patrimoniais, sob a responsabilidade do QG do II COMAR, que sofreram alterações no mês anterior.	Mensal	Até o 5º dia útil de cada mês	SCTR	SERPAT	NSCA 87-1
10	DADM	Remeter extrato contendo a relação dos arrendatários com prazos contratuais e seus respectivos valores.	Trimestral	Até o 5º dia de Mar/Jun/Set/Dez	SCTR	SERPAT	NSCA 87-1
11	DADM	Inserir todos os dados cadastrais em arquivo digitalizado, conforme modelo previsto, relativos aos imóveis (terrenos e benfeitorias) sob a responsabilidade patrimonial do QG.	Anual	30 Dez	SPAT	SERPAT	NSCA 87-1
12	DADM	Remeter o Inventário Analítico dos Terrenos, utilizando-se como fator de atualização o que preceitua a Orientação Normativa (ON-GEADE-004 da SPU), com a devida atualização no SIGPIMA/SPIUnet.	Bienal	A cada dois anos	SPAT	SERPAT	NSCA 87-1
13	DADM	Remeter o Inventário Analítico das Benfeitorias, utilizando-se como fator de atualização os	Anual	Janeiro	SPAT	SERPAT	NSCA 87-1

SEQ	RESP	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
		valores unitários fornecidos pela DIRENG, com a devida atualização no SIGPIMA/SPIUnet.					
14	DRH	Remeter o Relatório de Frequência de Malotes.	Mensal	Até o 5º dia útil de cada mês	SPROT	SEGECAE	-----
15	DADM	Fazer a distribuição de uniformes da 1ª incorporação de soldados, após o recebimento do material previsto anualmente.	Anual	Até 30 Mar	SMI	OM apoiadas	NSCA 168-3
16	SIJ	Remeter a relação de Oficiais e Graduados envolvidos com Processos Criminais, Justiça e IPM.	Semestral	06 Abr 05 Out	SIJ	DIRAP	-----
17	DADM	Enviar a proposta referente às necessidades de Rações Operacionais, de acordo com a ICA 145-5.	Anual	15 Abr	SMI	SERINT	NSCA 168-1
18	DRH	Enviar a proposta do PLAMOV para o ano em curso do efetivo do QG do II COMAR.	Anual	30 Abr	DRH	A-1	ICA 30-4
19	DRH	Enviar as informações referentes ao planejamento da 2ª incorporação de recrutas.	Semestral	21 Maio	DRH	A-1	ICA 10-1
20	DRH	Remeter as fichas de conceito dos Aspirantes a Oficial, para fins de promoção e informar se existe algum Aspirante ou Oficial inapto em inspeção de saúde.	Anual	05 Jul	DRH	SECPRO M	ICA 36-4
21	DRH	Enviar os requerimentos de prorrogação de tempo de serviço dos Oficiais Convocados, conforme preconizado na ICA 33-1.	Anual	02 Ago	DRH	A-1	ICA 33-1
22	DRH	Remeter proposta de concessão de Medalhas Bartolomeu de Gusmão.	Anual	09 Ago	DRH	SEC CMDO	ICA 10-1
23	DRH	Encaminhar proposta de inclusão de cursos e estágios, conforme TCA-37-4.	Anual	15 Ago	DRH	SERENS	ICAER

SEQ	RESP	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
24	DIE	Enviar relatório anual das instalações, depósitos, bombas e estoques de combustíveis e lubrificantes.	Anual	31 Ago	STS	DIRENG	ICA 75-1
25	DRH	Informar a data de conclusão da 2ª fase do EAS dos Aspirantes MDF R/2 do efetivo do QG.	Anual	03 Set	DRH	SERSA DIRAP DIRSA	ICA 10-1
26	DIE	Enviar relatório anual de veículos	Anual	Até o 15º dia útil de outubro	STS	DIRENG	ICA 75-6
27	DRH	Encaminhar planejamento das necessidades de cursos e estágios para o ano seguinte.	Anual	15 Out	DRH	SERENS	ICA 10-1
28	DIE	Enviar cópias dos Relatórios de Viaturas conforme previsto na ICA 75-6.	Anual	20 Out	STS	COMGAR	ICA 75-6
29	DADM	Fazer a previsão sobre a necessidade de fardamento do efetivo do II COMAR e das OM apoiadas para o ano seguinte.	Anual	30 Out	SMI	SDAB	TCA 67-1
30	DADM	Fazer a previsão sobre a necessidade de material de intendência do QG do II COMAR e das OM apoiadas para o ano seguinte.	Anual	30 Out	SMI	SDAB	NSCA 168-1
31	DADM	Fazer a distribuição de uniformes da 2ª incorporação de soldados e a renovação de uniforme para o efetivo que recebe gratuitamente.	Anual	Até 30 de Out	SMI	-----	NSCA 168-3
32	DRH	Enviar as informações referentes ao planejamento da 1ª incorporação de recrutas para o ano seguinte.	Anual	19 Nov	DRH	A-1	ICA 10-1

5.2 OM SUBORDINADAS (BASES AÉREAS, PARE, ETA-2, BINFAE-RF E DESTAE-FN)

5.2.1 COMANDO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Radiograma Reservado ou Encaminhamento Eletrônico via INTRAGAR, informando a) posto, nome de guerra e telefones funcionais (diretos, ramais, fac-símile, RTCAER e celular) e residenciais (diretos, ramais, RTCAER e celular) dos Comandantes, Chefes de Estado-Maior e Oficiais pertencentes à Seção de Operações dos Comandos Aéreos e Forças Aéreas, assim como dos Comandantes, Subcomandantes e Oficiais de Operações das Bases Aéreas ou Unidades Aéreas subordinadas; b) outros telefones Julgados adequados que permitam o estabelecimento de contatos de natureza operacional de forma permanente. Observação: Atualizar sempre que houver alteração	Anual	01 Mar	SEC CMDO	COMGAR	PCA 11-54/2016
2	Encaminhar as indicações dos militares de seus respectivos efetivos para a menção “Destaque Operacional” do COMGAR.	Anual	ASD	CMD	II COMAR	-----
3	Enviar para avaliação e aprovação a proposta de PTA para o ano em curso.	Anual	20 dias após receber o PT do COMAR	BAe	II COMAR	ICA 11-39
4	Enviar para avaliação e aprovação a proposta de PIMO para o ano em curso.	Anual	20 dias após receber o PT do COMAR	ETA2 BINFAE-RF	II COMAR	ICA 11-39
5	Caderno de Inspeção	Anual	20 dias antes da inspeção	CMDO	II COMAR	IC 018G/A-6/2012

5.2.2 PESSOAL

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter o Relatório Final de Missão no Exterior – RFM (PLANTAX).	-----	Até 5 dias após o término	OM Sub	II COMAR (A-1)	ICA 12-10/2009 ICA 35-8/2005
2	Informar, o levantamento preliminar dos Oficiais MDFV R/2 que pretendem requerer prorrogação de tempo de serviço.	Semestral	10 Mar 10 Set	OM Sub	II COMAR (A-1)	Decorre de orientação da DIRSA (ICA 33-1)
3	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 2ª turma do ano em curso.	Anual	20 Abr	OM Sub	II COMAR (A-1)	Decorre de orientação da DIRAP
4	Inserção em proposta de PLAMOV dos Oficiais inscritos no Curso de Ensaio em Voo	Anual	Abr	OM Sub	II COMAR (A-1)	ICA 37-35
5	Remeter a proposta do PLAMOV, via SIGPES	Anual	Abr	OM Sub	II COMAR (A-1)	ICA 30-4
6	Remeter propostas para obtenção da Menção Destaque Operacional do COMGAR	Anual	30 Maio	OM Sub	II COMAR (A-1)	DCAR 201A/DIV PES
	Remeter, as Fichas-Proposta de Missões Técnico Administrativas no Exterior (PLAMTAX) – FPM, para o ano seguinte, conforme previsto nos itens 2.1.14 e 2.1.17, Anexo B.	Anual	30 Maio	OM Sub	II COMAR (A-1)	ICA 12-10/2009
7	Remeter os requerimentos de prorrogação de tempo de serviço dos Oficiais Convocados	-----	6 meses antes do término do tempo de svç	OM Sub	II COMAR (A-1)	ICA 35-1
8	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de	Anual	30 Dez	OM Sub	II COMAR	Decorre de

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
	Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 1ª turma do ano seguinte.				(A-1)	orientação da DIRAP
9	Enviar o Relatório Anual das atividades desenvolvidas pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPAT).	Anual	03 Nov	OM Sub	II COMAR (A-1)	DCAR 131
10	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de soldados na área de jurisdição do II COMAR para a 1ª turma do ano seguinte.	Anual	15 Dez	OM Sub	II COMAR (A-1)	Decorre de orientação da DIRAP
Informar a data de conclusão das 2ª e 3ª fases do EAS dos Aspirantes MDF V R/2. <input type="checkbox"/> ----- ----- <input type="checkbox"/> Após a						

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
conclu são das fases ----- ---- s a conclu são das fases Após a conclu são das fases OM Sub I COM AR II COM AR DIRA PDIR SA CA						

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM
33-1. DIRS A□IC A 33- 1.				

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo das OM subordinadas

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM
1	Remeter o Relatório Final de Missão no Exterior – RFM (PLANTAX).	-----	Até 5 dias após o término	OM Sub
2	Informar, o levantamento preliminar dos Oficiais MDFV R/2 que pretendem requerer prorrogação de tempo de serviço.	Semestral	10 Mar 10 Set	OM Sub
3	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 2ª turma do ano em curso.	Anual	20 Abr	OM Sub
4	Inserção em proposta de PLAMOV dos Oficiais inscritos no Curso de Ensaio em Voo	Anual	Abr	OM Sub
5	Remeter a proposta do PLAMOV, via SIGPES	Anual	Abr	OM Sub
6	Remeter propostas para obtenção da Menção Destaque Operacional do COMGAR	Anual	30 Maio	OM Sub
	Remeter, as Fichas-Proposta de Missões Técnico Administrativas no Exterior (PLAMTAX) – FPM, para o ano seguinte, conforme previsto nos itens 2.1.14 e 2.1.17, Anexo B.	Anual	30 Maio	OM Sub
7	Remeter os requerimentos de prorrogação de tempo de serviço dos Oficiais Convocados	-----	6 meses antes do término do tempo de svç	OM Sub
8	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 1ª turma do ano seguinte.	Anual	30 Dez	OM Sub
9	Enviar o Relatório Anual das atividades desenvolvidas pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPAT).	Anual	03 Nov	OM Sub
10	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de soldados na área de jurisdição do II COMAR para a 1ª turma do ano seguinte.	Anual	15 Dez	OM Sub
11	Informar a data de conclusão das 2ª e 3ª fases do EAS dos Aspirantes MDFV R/2.	-----	Após a conclusão das fases	OM Sub

ICA 33-1.						
12	Remeter a Ficha Proposta de Portaria de Missão no Exterior – FPP (PLAMTAX)	-----	Até 45 dias antes do início da missão	BAe ETA2 BINFAE	COMGAR GABAER	ICA 12-10/2009 ICA 35-8/2008 Aviso interno nº 1/GC3, 17 FEV. 2014
13	Remeter a Ficha de Acionamento de Missão de Ensino – FAM (PLAMENS).	-----	Até 40 dias antes do início da missão	OM Sub	SERENS2	ICA 37-109/2001 ICA 37-3 Aviso interno nº 1/GC3, 17 FEV. 2014
14	Remeter, ao COMGAR, as indicações dos cursos ou estágios de outros ODGS que não constam no SGC (Sistema de Gerenciamento da Capacitação)	-----	Até 40 dias antes do início do curso ou estágio.	OM Sub	SERENS2	TCA 37-4/2010 e DCAR 100B

5.2.3 INTELIGÊNCIA

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Atualizar e encaminhar a ficha do efetivo da Seção de Inteligência.	Anual	02 Mar	SI da OM	II COMAR CIAER	ICA 19-3
2	Atualizar os Planos de Segurança Orgânica (PSO) da área de responsabilidade e informar após a atualização.	Bianual	31 Maio	SI da OM	II COMAR COMGAR	ICA 200-5
3	Enviar a Conjuntura Regional	Bimestral	FEV, ABR, OUT, DEZ (Dia 22)	SI da OM	II COMAR	PI N° 053, de 14 Dez. 2015
4	Testar os Planos de Reunião da OM e informar os resultados.	Anual	Até 30 Nov	SI da OM	II COMAR	-----
5	Encaminhar ofício com o quantitativo de documentos classificados ou desclassificados no mês anterior.	Mensal	Até o 5º dia útil	SI da OM	II COMAR	OF. n 7/SSEG- DOC-MAT- DCI/136 CIAER
6	Encaminhar o Rol consolidado das informações classificadas em qualquer grau de sigilo e das informações desclassificadas nos últimos 12 meses.	Anual	11 de abril	SI da OM	II COMAR	
7	Atender, dentro dos critérios normativos, as solicitações de obtenção e de renovação das Credenciais de Segurança.	-----	01 Abr a 01 Nov	SI da OM	CIAER	ICA 200-2
8	Encaminhar relatório da Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (SPADS), no âmbito da OM, após análise da documentação.	Semestral	01 Jun 01 Dez	SI da OM	II COMAR	ICA 200-9
9	Atualizar e remeter os termos de Inventário de Documentos Sigilosos Controlados conforme.	Anual	29 Jul	SI da OM	EMAER COMGAR CIAER II COMAR	RCA 205-1

5.2.4 OPERAÇÕES / COMANDO E CONTROLE

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Lançar as horas voadas no Sistema Ópera (limite de 24 horas após o término do voo).	Diária	Até 24h após o voo	BAe ETA2	COMGAR II COMAR	ICA 55-87
2	Enviar até as 18:00 Z, Relatório de Comando e Controle – RELCC, no sistema Hércules “inclusive quando operando fora de sede”.	Diária	Até às 18:00Z	BAe ETA2	COMGAR II COMAR	DIROP REL 03C/2015
3	Encaminhar a solicitação para a inclusão de Tripulantes nos QT interno e externo, para aprovação e publicação em Boletim Externo do COMAR II.	Anual	01 FEV	BAe ETA2	A-3 II COMAR	ICA 55-87
4	Encaminhar EE, via intragar, informando: a) posto, nome de guerra e telefones funcionais (diretos, ramais, fac-símile, RTCAER e celular) e residenciais (diretos, ramais, RTCAER e celular) dos Comandantes, Subcomandantes e Oficiais de Operações das Bases Aéreas e Unidades Aéreas subordinadas; e b) outros telefones julgados adequados que permitam o estabelecimento de contatos de natureza operacional de forma permanente.	Sempre que houver alteração	15 FEV	BAe ETA2	A-3 II COMAR	PCA 11-54
5	Efetuar estudo a respeito do QT do ano anterior, com a análise dos dados relacionados, para remessa das considerações ao COMGAR: a) QT interno e externo, experiência, relação referente às horas alocadas, voada e qualificação no(s) tipo(s) de aeronave(s) voada(s). b) material bélico disponível e aplicado por piloto; c) Número de pilotos fora do voo, por insuficiência de	Anual	01 MAR	BAe ETA2	A3 II COMAR	PCA 11-54

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
	esforço aéreo, até o posto de Coronel.					
6	Remeter os nomes dos militares designados em Bol. Int. da OM como coordenadores de cada simulador.	Anual	20 MAR	ETA2	COMGAR	ICA 12-16 / 2007
7	Encaminhar arquivo de configuração de aeronaves e atualizações da relação das licenças de sua UAe, em formato de arquivo com extensão .ods.	Anual	15 ABR	ETA2	A3 II COMAR	PCA 11-54 DIROP PRO-10A/2015
8	Enviar as propostas de planejamento de operações/ exercícios para o ano seguinte (FPOE).	Anual	01 JUN	ETA2	A3 II COMAR	ICA 55-87
9	Remeter a programação final e as informações técnicas necessárias à contratação dos serviços de treinamento em simulador de VOO, previstos para o ano seguinte.	Anual	01 AGO	ETA2	A3 II COMAR	ICA 12-16
10	Remeter a programação final e as informações técnicas necessárias à contratação dos serviços de treinamento em simulador de voo no Brasil e Exterior, previstos para o ano seguinte, conforme anexo B e C, respectivamente.	Anual	05 Ago	ETA2	A3 II COMAR	ICA 12-16/2007
11	Remeter o Relatório Final de Missão no Exterior – RFM (PLAMTAX)	-----	Até 08 dias após o término da missão	BAe ETA2 BINFAE	A3 II COMAR	ICA 12-10/2009
12	Remeter os Relatórios de Treinamento em Simulador de Voo - RTS.	-----	Até 02 dias úteis após o treinamento da missão	BAe ETA2	A3 II COMAR	ICA 12-16/ GC-4/2007

5.2.5 LOGÍSTICA

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Manter atualizado o SILOMS quanto à disponibilidade de aeronaves. Quando aplicável, descrever detalhadamente as causas das indisponibilidades das aeronaves.	Diário	-----	-----	-----	-----
2	Atualizar no SILOMS, por meio do submódulo Projeto por Dotação, todas as informações pertinentes a UFT, URA, ULH e UEMP.	Semanal	-----	-----	-----	ICA 66-1
3	Enviar Relatório da MISPREC (RELPREC) em caso de acionamento de Missão Precursora.	-----	Até 30 dias após	Cmd	II COMAR (A-4)	IOC PRO 05
4	Divulgar a inclusão, exclusão ou manutenção de Empresas de Interesse de Defesa Nacional na lista de EIDN.	Anual	27 Jan	Cmd	EMPRESAS	ICA 410-1
5	Remeter, via email a4chf@comar2.intraer, os seguintes dados dos elos logísticos (CMT ESM/GSM, S4 UAe e S4 do BINFAE-RF): nome completo, sublinhando o nome de guerra, unidade e função, RTCAer, telefones funcionais e emails funcionais. Alterações devem ser informadas imediatamente,	Anual	02 Fev	Cmd	II COMAR (A-4)	-----
6	Enviar propostas de alterações nas Normas Padrão de Ação do Destacamento de Aeronáutica de Fernando de Noronha.	-----	A qualquer tempo	-----	II COMAR (A-4)	NPA 001/A-6 do II COMAR
7	Informar as necessidades de Equipamentos de Salvamento, Segurança e Sobrevivência (SSS), “Parâmetros para Lotação” do PCA 400-98, que devem ser preenchidas, assinadas e enviadas como	Anual	10 Mai	Cmd	II COMAR (A-4)	PCA 400-98 e DCA 400-57

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
	anexo da documentação. Enviar, também, planilha trabalhável para o email a4chf@comar2.aer.mil.br.					
8	Informar o efetivo orgânico, contemplando todos os tripulantes, por projeto e função a bordo, que utilizarão equipamentos SSS no ano subsequente. Deve ser observada a estrita inclusão dos tripulantes do QT interno, a fim de minimizar os gastos com a aquisição dos materiais. Enviar, também, planilha trabalhável para o email a4chf@comar2.aer.mil.br.	Anual	10 Mai	Cmd	II COMAR (A-4)	PCA 400-98 e DCA 400-57
9	Enviar a relação de Empresas de Interesse da Defesa Nacional (EIDN) selecionadas.	Anual	15 Jun		II COMAR (A-4)	ICA 410-1
10	O Comandante do Destacamento de Aeronáutica de Fernando de Noronha deverá providenciar a realização de treinamento de contraincêndio em edificações e aeródromo e informar a previsão de datas e a realização do evento.	Anual	Até 29 Jun	DESTAE-FN	II COMAR (A-4)	-----
11	O Comandante do Destacamento de Aeronáutica de Fernando de Noronha deverá providenciar a realização de instrução e treinamento de abastecimento de aeronaves com o seu efetivo e informar a previsão de datas e a realização do evento.	Anual	Até 29 Jun	DESTAE-FN	II COMAR (A-4)	-----
12	Enviar o Relatório Anual de Veículos, bem como a planilha trabalhável para o email a4chf@comar2.aer.mil.br.	Anual	01 Set	Cmd	II COMAR (A-4)	ICA 75-6

5.2.6 PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar informações relativas às diárias de pessoal militar (discriminando PMP, PMC e PIMO) e civil.	Mensal	Até o 5º dia útil de cada mês	OM	II COMAR (A-5)	-----
2	Remeter a proposta de atualização do Plano Plurianual de Obras (PPO) do ano seguinte, que contenha, de maneira consolidada e priorizada, todas as metas das OM subordinadas.	Anual	Até 15 Fev	OM	II COMAR (A-5)	ICA 86-1
3	Informar os saldos detalhados de crédito de diárias de pessoal militar (PTRES, FONTE, PI) que não serão utilizados no exercício, objetivando o seu remanejamento.	Anual	28 Out	OM	II COMAR (A-5)	-----
4	Encaminhar os relatórios físico-financeiros dos recursos extra Plano de Ação (Destaques Orçamentários).	Anual	01 Dez	OM	II COMAR (A-5) COMGAR	-----
5	Encaminhar informações relativas às ajudas de custo pagas, conforme Anexo “E” da DCAR 500B/2014	Mensal	Até o 3º dia útil de cada mês	OM	II COMAR (A-5)	DCAR 500B/2014

5.2.7 LEGISLAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar através de encaminhamento eletrônico, relação atualizada de telefones celulares, telefones funcionais e e-mails, de militares e civis que trabalham no Setor de Tecnologia da Informação, assim como, as respectivas capacitações na área de TIC.	Anual	Até 30 Abr	OM Sub	II COMAR (A-6)	Item 4.2.5 da DCAR 601A/2015
2	Enviar através de encaminhamento eletrônico, o Caderno de Verificações com as informações técnicas pertinentes a OM.	Anual	30 Abr	OM Sub	II COMAR (A-6)	Item 4.2.12 da DCAR 601A/2015
3	Atualizar o inventário de hardware e software constante do PDTI (www.pdtionline.intraer), duas vezes por ano. Comunicar através de encaminhamento eletrônico.	NA	30 Abr 30 Set	OM Sub	II COMAR (A-6)	Item 4.2.15 da DCAR 601A/2015
4	Confeccionar publicar em boletim interno, o PATIC (Plano de Ação de Tecnologia da Informação e Comunicação) da OM.	Anual	20 dias úteis após o recebimento do PTTIC do QG do II COMAR.	OM Sub	-----	PCA 11-54 2016 LAS 5.3/AS 5.03.02

5.2.8 OPERAÇÕES TERRESTRES

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar a quando houver substituição do Comandante da Unidade de Infantaria e do Oficial de Segurança e Defesa (OSD).	-----	Imediatamente	BINFAE	II COMAR (A-7)	ICA 11-39
2	Remeter o Relatório Anual de Tiro.	Anual	10 Jan	OM Sub	II COMAR (A-7)	MCA 50-1.
3	Informar os dados pessoais do OSD da OM.	Anual	Até 30 Abr	OM Sub	II COMAR (A-7)	ICA 11-39
4	Remeter os relatórios semestrais das Atividades de Prevenção e Repressão às Atividades Ilícitas Ligadas ao Narcotráfico (REPRILINA), conforme a DCAR 155/COTAR.	NA	06 Jun 06 Nov	OM Sub	II COMAR (A-7)	ICA 205-1/2015 DCAR 1004B
5	Remeter, caso haja atualização, o Plano de Segurança e Defesa (PSD) da OM.	Anual	15 Jul	OM Sub	II COMAR (A-7)	ICA 11-39
6	Remeter Ficha de Avaliação de Desempenho (FAD) do EPAINF, conforme a ICA 125-1, se for pertinente.	Anual	07 Ago	BINFAE	II COMAR (A-7)	ICA 125-1 2005
7	Exercitar o PSD, em função dos níveis de alerta e de ameaça e enviar relatório.	Anual	Até 20 Set	OM Sub	II COMAR (A-7)	ICA 11-39
8	Remeter o Relatório Anual de Situação da Unidade de Emprego de Infantaria e o Relatório Anual de Atividades de Infantaria.	Anual	06 Nov	BINFAE	II COMAR (A-7)	ICA 19-39

5.2.9 ENSINO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter as Fichas de Demanda de Capacitação de Recursos Humanos – FDCRH.	Anual	30 Jun	OM subordinadas	IICOMAR (SERENS)	DCAR 100A
2	Remeter as Fichas de Necessidade Operacional de Capacitação de Recursos Humanos – NOPCRH (DCAR 100A).	Anual	30 Jun	OM subordinadas	IICOMAR (SERENS)	DCAR 100A
3	Remeter proposta do PLAMENS-BR e do PLAMENS-EXT para os dois anos posteriores, conforme modelo disponível na INTRAER, página do DEPENDS.	Anual	10 Jul	OM subordinadas	IICOMAR (SERENS)	ICA 37-109 e ICA 37-3
4	Encaminhar os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para o ano seguinte .	Anual	05 Ago	OM subordinadas	IICOMAR (SERENS)	DCAR 702/A7/2006
5	Remeter as Fichas de Proposta de Inclusão de Cursos e Estágios (FPI).	Anual	30 Ago	OM subordinadas	IICOMAR (SERENS)	TCA 37-4 (DCAR 100A)

5.2.10 INTENDÊNCIA

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar a previsão das necessidades de Rações Operacionais.	Anual	02 Abr	OM	II COMAR (SERINT)	ICA 145-5
2	A BARF deverá enviar relatório circunstancial da situação operacional da UCI-II COMAR, retratando as deficiências relativas a pessoal (treinamento) e material.	Anual	20 Jun	BARF	II COMAR (SERINT)	-----

5.2.11 MATERIAL BÉLICO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar os seguintes dados relativos aos paióis da OM: Quantidade em uso e ociosos; Capacidade em M³ por paiol; Espaço livre em M³ por paiol; Material bélico armazenado por paiol; Estado geral de conservação; Menor distância entre cada paiol; Grupo de compatibilidade; NED, PN, Nomenclatura, Lote, Quantidade; e OM a que pertence.	Mensal	Até o dia 15 de cada mês	OM Sub	II COMAR (SERMAB)	-----
2	Encaminhar ao COMGAR, mensalmente, a cópia do Relatório de Capacidade e de Situação de Paióis enviado para a DIRMAB, por meio da Rede Mercúrio. RESERVADO.	Mensal	Até o dia 15 de cada mês	OM Sub	II COMAR (SERMAB)	Msg Fac-Símile 21/TEPB-3/27971 de 17.08.2012 DIRMAB
3	Remeter a reformulação dos fatores de planejamento referentes ao material bélico terrestre da DCA 135-1, para o ano B+3.	Anual	25 Jul	OM Sub	II COMAR (SERMAB)	DCA 135-1
4	Remeter o Mapa de Utilização de Material Bélico Terrestre para o ano seguinte.	Anual	30 Nov	OM Sub	II COMAR (SERMAB)	-----
5	Notificar o extravio, furto ou roubo de item bélico do acervo do COMAER.	-----	Imediato	OM Sub	II COMAR (SERMAB)	-----
6	Encaminhar a relação de Mat Bel de Av para pronto-emprego (item completo) estocado nas unidades subordinadas.	Trimestral	-----	OM Sub	II COMAR (SERMAB)	-----

5.2.12 RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar o recolhimento de taxas e multas do Serviço Militar da respectiva SMOB no mês anterior.	Mensal	Dia 10	SMOB 21, 22, 23 e 24	II COMAR (SERMOB)	Item 3.5.4, ICA 33-2/2013 DIRAP.
2	Informar o número de recrutas incorporados na 1ª e 2ª turmas de soldados do ano em curso.	Semestral	Março e Agosto	SMOB 21, 22, 23 e 24	II COMAR (SERMOB)	Item 2.2.7.10 do Plano Regional de Conv 2016.
3	Remeter o relatório sobre a Campanha Permanente e Campanha da Reserva, de acordo com o previsto no Plano de Comunicação Social do Serviço Militar.	Anual	Até dia 23 de Dezembro	SMOB 21, 22, 23 e 24	II COMAR (SERMOB)	Lei Nº 4375 de 17 de Agosto de 1964 – Lei do Serviço Militar.
4	Remeter os Mapas da Reserva e os Mapas de Disponibilidade Parcial conforme a ICA 33-19.	Semestral	08 Abr 10 Out	SMOB 21, 22, 23 e 24	II COMAR (SERMOB)	Item 3.1.2 alínea “b”/ “e” ICA 33-19/2008 DIRAP.
5	Enviar os Boletins de necessidades (BOLNEC) consolidados das OM da área de responsabilidade (ICA 33-2).	Anual	31 Agosto	SMOB 21, 22, 23 e 24	II COMAR (SERMOB)	Item 3.1.4 ICA 33-2/2015 DIRAP.
6	Remeter a proposta orçamentária referente ao Fundo do Serviço Militar (ICA 33-20).	Anual	Até 10 Nov	SMOB 21, 22, 23 e 24	II COMAR (SERMOB)	Item 2.3.1 ICA 33-20/2008 DIRAP.
7	Prestar contas, através de Relatório Anual, da aplicação dos Recursos Orçamentários do Serviço Militar (ICA 33-20).	Anual	Até o último dia útil do ano	SMOB 21, 22, 23 e 24	DIRAP	Item 3.4.1 ICA 33-20/2008 DIRAP.

5.2.13 PATRIMÔNIO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter relatório do mês anterior sobre o andamento dos processos de regularização das áreas patrimoniais sob sua responsabilidade que tramitam na SPU do respectivo Estado, e os processos judiciais relativos às áreas patrimoniais que tramitam na Justiça Federal, através das AGU, apenas para as BAFZ, BASV e BANT.	Mensal	Até o dia 5 de cada mês	OM Sub	II COMAR (SERPAT)	FAX. Nº 09/SDP/02, de 31/01/02
2	Indicar oficiais e graduados para realização do Curso Administração de Patrimônio no ILA, conforme necessidade.	Anual	-----	OM Sub	II COMAR (SERENS)	ICA do COMGAP
3	Inspecionar os limites das áreas patrimoniais sob sua responsabilidade, coibindo o surgimento de qualquer tipo de ocupação indevida, caso existam.	-----	-----	OM Sub	II COMAR (SERPAT)	ICA 87-4/2011
4	Remeter o Termo de Passagem e Recebimento de Bens Patrimoniais, devidamente conferidos os dados cadastrais de todos os imóveis (fichas 2124 e 2125) junto aos registros existentes na DIRENG. Esta atividade não se aplica à PARF, DESTAE-CV e DESTAE-FN.	-----	Ate 20 dias úteis após passagem de Comando	OM Sub	II COMAR (SERPAT)	NSCA 87-1/2011
5	Remeter o Inventário Analítico de Terrenos e Benfeitorias, conforme a Norma de Patrimônio em vigor, com as devidas avaliações nos sistemas SIGPIMA/SPIUnet ocorridas no ano. Esta atividade não se aplica à PARF, DESTAE-CV e DESTAE-FN.	-----	Ate 10º dia útil de janeiro	OM Sub	II COMAR (SERPAT)	NSCA 87-1/2011

5.2.14 SAÚDE

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar relatório informando número de: prontuários ativos, profissionais de saúde, consultas, cirurgias e internações por especialidade; exames radiológicos e laboratoriais; GABs emitidas; atendimentos de emergência; leitos disponíveis; atendimentos odontológicos; laudos de Junta de Saúde emitidos. Os dados devem referir-se ao mês anterior.	Mensal	Até o dia 10	BAe	II COMAR (SERSA) DIRSA	ICA 19-142
2	Enviar relatório informando o número de casos novos de Tuberculose, quando pertinente.	Mensal	Até o dia 10 de cada mês	BAe	II COMAR (SERSA)	IMA 160-12.
3	Enviar relatório sobre as atividades de prevenção e combate à Dengue na OM. Os dados devem referir-se ao mês anterior.	Mensal	Até o dia 10 de cada mês	BAe	II COMAR (SERSA) DIRSA (SDTEC)	OT 003/DIRSA/2011
4	Enviar relatório informando a atividade de Medicina Preventiva Os dados devem referir-se ao mês anterior.	Mensal	Até o dia 10 de cada mês	BAe	II COMAR (SERSA) DIRSA (SDTEC)	OT 15/DIRSA/07
5	Enviar relatório informando medidas adotadas para prevenção e combate à SIDA.	Trimestral	-----	BAe	II COMAR (SERSA) DIRSA (SDTEC)	ICA 160-32.
6	Enviar relatório da vacinação obrigatória do efetivo.	Anual	Até 10 Set	BAe	II COMAR (SERSA) DIRSA	ICA 160-8.

5.2.15 COMUNICAÇÃO SOCIAL

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Preencher e enviar o Formulário Mensal de Comunicação Social do QG do II COMAR.	Mensal	-----	OM Sub	CECOMSAE R	NSCA 142-1
2	Informar, imediatamente, a substituição do Oficial de Comunicação do Social.	-----	Sempre que ocorrer	OM Sub	II COMAR ACS	-----
3	Encaminhar as proposta de concessão do Título Honorífico “Membro Honorário da Força Aérea Brasileira”.	Anual	Até 45 dias antes do aniversário da OM.	OM Sub	II COMAR ACER	Medalhística da Aeronáutica Brasileira
4	Encaminhar as proposta de concessão de Medalha “Santos Dumont”	Anual	Até 15 JAN ou de acordo com as orientações do GABAER	OM Sub	II COMAR ACER	Medalhística da Aeronáutica Brasileira
5	Encaminhar as proposta de concessão de Medalha “Ordem do Mérito Aeronáutico”	Anual	Até 15 ABR ou de acordo com as orientações do GABAER	OM Sub	II COMAR ACER	Medalhística da Aeronáutica Brasileira
6	Encaminhar as proposta de concessão de Medalha “Bartolomeu de Gusmão”	Anual	Até 15 SET ou de acordo com as orientações do GABAER	OM Sub	II COMAR ACER	Medalhística da Aeronáutica Brasileira

5.2.16 PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar a realização de Vistorias de Segurança Operacional na sua OM e na UAe sediadas.	Trimestral	-----	Bases/UAe	II COMAR	NSCA 3-3
2	Encaminhar o Relatório Anual de Atividades (RAA) referente ao ano anterior.	Anual	15 Jan	Bases/UAe	II COMAR	NSCA 3-3
3	Encaminhar a relação atualizada dos Oficiais de Segurança de Voo (OSV).	Anual	28 Fev	Bases/UAe	II COMAR	-----
4	Informar sobre a realização de instrução de CRM para os tripulantes.	Anual	15 Abr	Bases/UAe	II COMAR	-----
5	Encaminhar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA).	-----	30 dias Após Psg de Cmdo	Bases/UAe	II COMAR	NSCA 3-3
6	Encaminhar o levantamento de custos das ocorrências referente ao 1º e 2º semestres respectivamente.	Semestral	20 Jun 20 Dez	Bases/UAe	II COMAR	NSCA 3-6

5.3 PREFEITURAS DE AERONÁUTICA (EXCLUSIVO)

5.3.1 COMANDO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar relação nominal de todos os ocupantes irregulares de PNR, com os respectivos números do Código DPD (Matrícula SDPP) e as datas em que passaram àquela condição.	Mensal	Até o último dia útil de cada mês	PREFAER	II COMAR	-----

5.3.2 PATRIMÔNIO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Inspecionar as condições da numeração, relativas às codificações existentes nos PNR, repintando-as caso não estejam legíveis, em conformidade com a NSCA 87-1.	Semestral	-----	-----	-----	-----
2	Informar aos respectivos Setores de Patrimônio as realizações de reformas nos PNR, tendo em vista possibilitar as atualizações cadastrais e contábeis desses imóveis.	Anual	-----	OM Sub.	II COMAR (GAB) SPAT das OM	-----

5.4 SEGUNDO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO (EXCLUSIVO)

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar quais as necessidades para o treinamento em simulador de voo, das aeronaves C-95 e C-97, para o ano seguinte.	Anual	09 Fev	S-3	II COMAR (A-3)	-----
2	Informar quais as necessidades de apoio do 1º GCC para cumprimento de missões PIMO, com a quantificação, qualificação e especificação do período previsto, bem como indicar um Oficial de Ligação da UAe.	Anual	28 Fev	S-3	II COMAR (A-3)	-----
3	Enviar as propostas para os exercícios operacionais do ano seguinte.	Anual	28 Fev	S-3	II COMAR (A-3)	-----

5.5 DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE FERNANDO DE NORONHA (EXCLUSIVO)

5.5.1 LOGÍSTICA

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar o abastecimento de viaturas de outras OM.	-----	Imediato	DESTAE-FN	II COMAR (A-4)	-----
2	Preencher os “Relatórios de Inspeção de Instalação de Combustível de Aviação”, via módulo COMBLUB do SILOMS.	Mensal	Até o primeiro dia útil do mês		-----	MCA 400-21
3	Informar, por meio do RELCC, o estoque contábil e físico de combustível de aviação (QAV-1), óleo diesel, gasolina e óleos lubrificantes de responsabilidade da Aeronáutica.	Diário	15:00 h		II COMAR (A-4)	-----
4	Enviar a previsão de consumo de óleo diesel, óleos lubrificantes e gasolina para o ano seguinte.	Anual	01 Jun		II COMAR (A-4)	-----
5	Enviar relatório da situação das instalações, depósitos, bombas e estoques de combustíveis e lubrificantes para atendimento das viaturas de superfície.	Anual	01 Jul		II COMAR (A-4)	ICA -75-1

5.5.2 PATRIMÔNIO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Inspecionar os limites das áreas patrimoniais sob sua responsabilidade, coibindo o surgimento de qualquer tipo de ocupação indevida, caso existam.	Permanente	-----	-----	II COMAR (SERPAT)	ICA 87-4/2011

5.6 ORGANIZAÇÕES MILITARES JURISDICIONADAS (EXCLUSIVO)

5.6.1 PESSOAL

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar o levantamento preliminar dos Oficiais MDFV R/2 que pretendem requerer prorrogação do tempo de serviço.	Semestral	10 Mar 10 Set	OM JUR	COMAR2 A-1	Decorre de orientação da DIRSA (ICA 33-1)
2	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 2ª turma do ano em curso.	Anual	20 Abr	OM JUR	COMAR2 A-1	Decorre de orientação da DIRAP
3	Remeter os requerimentos de prorrogação de tempo de serviço dos Oficiais Convocados	-----	6 meses antes do término do tempo de serviço	OM JUR	COMAR2 A-1	ICA 35-1
4	Enviar o mapa de planejamento de incorporação de Soldados na área jurisdicional do II COMAR para a 1ª turma do ano seguinte.	Anual	30 Dez	OM JUR	COMAR2 A-1	Decorre de orientação da DIRAP

5.6.2 LOGÍSTICA

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Divulgar a inclusão, exclusão ou manutenção de Empresas de Interesse de Defesa Nacional na lista de EIDN.	Anual	27 Jan	OM JUR	EMPRESAS	ICA 410-1
2	Enviar a relação de Empresas de interesse da Defesa Nacional (EIDN), selecionadas.	Anual	15 Jun	OM JUR	II COMAR (A-4)	ICA 410-1

5.6.3 OPERAÇÕES TERRESTRES

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Substituição de Comandante de UInf (CLBI) e OSD.	-----	Imediatamente	OM JUR	II COMAR (A-7)	ICA 11-39
2	Remeter o Relatório Anual de Tiro.	Anual	10 Jan	OM JUR	II COMAR (A-7)	MCA 50-1.
3	Informar os dados pessoais do Oficial (ou Graduado) responsável pela Segurança e Defesa da OM.	Anual	30 Abr	OM JUR	II COMAR (A-7)	ICA 11-39
4	Remeter os relatórios das atividades de prevenção e repressão às atividades ilícitas ligadas ao narcotráfico, referente ao 1º semestre, conforme o previsto na DCAR 1004/SCSD.	-----	06 Jun 06 Nov	OM JUR	II COMAR (A-7)	ICA 205-1/2015
5	Encaminhar Ficha de Avaliação de Desempenho (FAD) do EPAINF, conforme ICA 125-1, quando for pertinente.	Anual	07 Ago	OM JUR	II COMAR (A-7)	ICA 125-1 2005
6	Encaminhar as atualizações dos respectivos Planos de Segurança e Defesa (PSD).	Anual	15 Jul	OM JUR	II COMAR (A-7)	ICA 11-39
7	Enviar o Relatório após exercitar o PSD, em função dos níveis de alerta e de ameaça previstos no PRSD.	Anual	Até 20 Set	OM JUR	II COMAR (A-7)	ICA 19-39
8	Remeter o Relatório Anual de Situação, da Seção de Segurança e Defesa ou da Unidade de Emprego de Infantaria.	Anual	06 Nov	OM JUR	II COMAR(A-7) (A-7)	

Continuação do Anexo H – Calendário Administrativo das OM jurisdicionadas

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM
1	Substituição de Comandante de UInf (CLBI) e OSD.	-----	Imediatamente	OM JU
2	Remeter o Relatório Anual de Tiro.	Anual	10 Jan	OM JU
3	Informar os dados pessoais do Oficial (ou Graduado) responsável pela Segurança e Defesa da OM.	Anual	30 Abr	OM JU
4	Remeter os relatórios das atividades de prevenção e repressão às atividades ilícitas ligadas ao narcotráfico, referente ao 1º semestre, conforme o previsto na DCAR 1004/SCSD.	-----	06 Jun 06 Nov	OM JU
5	Encaminhar Ficha de Avaliação de Desempenho (FAD) do EPAINF, conforme ICA 125-1, quando for pertinente.	Anual	07 Ago	OM JU
6	Encaminhar as atualizações dos respectivos Planos de Segurança e Defesa (PSD).	Anual	15 Jul	OM JU
7	Enviar o Relatório após exercitar o PSD, em função dos níveis de alerta e de ameaça previstos no PRSD.	Anual	Até 20 Set	OM JU
8	Remeter o Relatório Anual de Situação, da Seção de Segurança e Defesa ou da Unidade de Emprego de Infantaria.	Anual	06 Nov	OM JU

ICA
11-39**5.6.4 INTENDÊNCIA**

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar a previsão das necessidades de Rações Operacionais.	Anual	02 Abr	OM JUR	II COMAR (SERINT)	ICA 145-5

5.6.5 MATERIAL BÉLICO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Remeter a reformulação dos fatores de planejamento referentes ao material bélico terrestre da DCA 135-1, para o ano B+3.	Anual	25 Jul	OM JUR	II COMAR (SERMAB)	DCA 135-1
2	Remeter o Mapa de Utilização de Material Bélico Terrestre para o ano seguinte.	Anual	30 Nov	OM JUR	II COMAR (SERMAB)	-----
3	Emitir rádio de notificação de extravio, furto ou roubo de item bélico do acervo do COMAER.	-----	Imediato	OM JUR	II COMAR (SERMAB)	-----

5.6.6 PATRIMÔNIO

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	O CLBI deverá remeter relatório do mês anterior sobre o andamento dos processos de regularização das áreas patrimoniais sob sua responsabilidade que tramitam na SPU do respectivo Estado e os processos judiciais relativos às áreas patrimoniais que tramitam na Justiça Federal, através das AGU.	Mensal	Até o dia 5 de cada mês	OM JUR	II COMAR (SERPAT)	FAX. Nº 09/SDP/02, de 31/01/02

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
2	Indicar oficiais e graduados para realização do Curso Administração de Patrimônio no ILA, conforme necessidade.	Anual	-----	OM JUR	II COMAR (SERPAT)	ICA do COMGAP
3	Inspecionar os limites das áreas patrimoniais sob sua responsabilidade, coibindo o surgimento de qualquer tipo de ocupação indevida, caso existam.	Permanente	-----	OM JUR	II COMAR (SERPAT)	ICA 87-4/2011
4	Remeter o Termo de Passagem e Recebimento de Bens Patrimoniais, devidamente conferidos os dados cadastrais de todos os imóveis (fichas 2124 e 2125) junto aos registros existentes na DIRENG.	-----	Ate 20 dias úteis após passagem de Comando	OM JUR	II COMAR (SERPAT)	NSCA 87-1 /2011
5	Remeter o Inventário Analítico de Terrenos e Benfeitorias, conforme a Norma de Patrimônio em vigor, com as devidas atualizações nos sistemas SIGPIMA/SPIUnet ocorridas no ano.	Anual	Até 10 de Jan	OM JUR	II COMAR (SERPAT)	NSCA 87-1/ 2011

5.6.7 COMUNICAÇÃO SOCIAL

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Preencher e enviar o Formulário Mensal de Comunicação Social do QG do II COMAR.	Mensal	-----	OM JUR	CECOMSAER	NSCA 142-1
2	Informar, imediatamente, a substituição do Oficial de Comunicação do Social.	-----	Sempre que ocorrer	OM JUR	II COMAR /ACS	-----

5.6.8 CERIMONIAL MILITAR

SEQ	ATIVIDADE	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
-----	-----------	------	-------	--------	---------	------------

1	Encaminhar as proposta de concessão do Título Honorífico “Membro Honorário da Força Aérea Brasileira”.	Anual	Até 45 dias antes do aniversário da OM.	OM JUR	II COMAR/ ACER	-----
---	--	-------	---	--------	-------------------	-------

6 INSPEÇÕES

6.1 INSPEÇÃO DE ÓRGÃO SUPERIOR:

COMGAR: 30 de MAIO a 1º de JUNHO de 2016.

6.2 INSPEÇÕES A REALIZAR

- a) BINFAE-RF – 27 de julho;
- b) BARF – 02 e 03 de agosto;
- c) BAFZ – 16 e 17 de agosto;
- d) BANT – 17 e 18 de agosto;
- e) BASV – 14 e 15 de setembro;
- f) PARF – 27 de setembro; e
- g) 2º ETA – 28 de setembro.

6.3 ORIENTAÇÕES

As inspeções a serem realizadas pelo II COMAR obedecerão ao preconizado neste capítulo, independente das inspeções que possam ser realizadas pelo COMGAR. Poderão ser realizadas, ao longo do ano, inspeções de dois tipos:

6.3.1 INSPEÇÃO COM AVISO ANTECIPADO

6.3.1.1 Deverá ser informada com duas semanas de antecedência e as orientações para a realização da mesma constarão do documento enviado.

6.3.1.2 Basicamente, deverá ser iniciada com a formatura de apresentação da tropa ou apresentação da audiência pronta em auditório, brifim do Comandante inspecionado sobre a situação da OM e das OM subordinadas, dando ênfase aos óbices para o cumprimento da missão.

6.3.1.3 Após o brifim, haverá tempo para debate e visitas, por parte dos integrantes da comitiva do II COMAR, aos diversos setores da organização inspecionada, a fim de avaliar a real situação com o objetivo de propor as correções necessárias.

6.3.1.4 Após o término da visita aos setores, os membros da Comitiva deverão se reunir em sala exclusiva e promover a montagem de um debrifim sucinto sobre os pontos mais relevantes.

6.3.1.5 Ao final será apresentado por um membro da comitiva todo o debrifim contendo os pontos mais relevantes observado em cada seto.

6.3.1.6 O debrifim, a critério do mais antigo da comitiva, poderá ser cancelado, não isentando a necessidade da produção do Relatório de Inspeção contendo as orientações para as medidas corretivas ou o lançamento no Sistema SIA - Inspeções, existente na página do II COMAR.

6.3.2 INSPEÇÃO INOPINADA

6.3.2.1 Será realizada sem aviso prévio a qualquer das Bases Aéreas, Unidade Aérea e Unidades de Aeronáutica subordinadas e será tratada como uma Avaliação da Condição Operacional (ACOP) por parte do II COMAR.

6.3.2.2 Todos os Comandantes deverão estar em condições de apresentar, em até 60 minutos depois de comunicada oficialmente a inspeção, um brifim contendo a situação geral de cada setor, com ênfase nos óbices e situação orçamentária.

6.3.2.3 Os Comandante das Bases Aéreas deverão informar o quantitativo do efetivo em sede, a situação operacional das aeronaves orgânicas e do Quadro de Tripulantes, quando pertinente, assuntos de segurança e defesa, sindicâncias, IPM e questões judiciais em andamento, quantitativo e condição dos armamentos e munição da OM, subsistência, viaturas, combustíveis e situação geral das instalações.

6.3.2.4 O Comandante do ETA 2 deverá informar o quantitativo do efetivo em sede, a situação das aeronaves no momento, a situação operacional das equipagens, armamento à disposição, missões e operações em andamento e as condições das instalações.

6.3.2.5 O Comandante do BINFAE- RF e os Comandantes dos demais Batalhões de Infantaria sediados nas Bases Aéreas subordinadas deverão informar o quantitativo do efetivo em sede, a situação de segurança e defesa sob sua responsabilidade, situação operacional, estados da instrução, armamento e munição à disposição, condições das viaturas, missões e operações em andamento e situação das instalações.

6.3.2.6 Além do Brifim do Comandante inspecionado, poderá haver outros tipos de avaliação, como visitas a setores sensíveis da OM, entrevistas com militares e servidores civis, avaliação do correto uso de armas portáteis, condicionamento físico de parte do efetivo e acionamento do Plano de Reunião de forma inopinada.

6.3.2.7 Anexo a este Programa de Trabalho estarão disponíveis as datas prováveis de Inspeção com Aviso Antecipado e será objeto de atualização anual.

6.3.2.8 O debriefim da visita de Inspeção Inopinada segue os mesmos ritos estabelecidos no item 9.3.1.6.

7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**7.1 CALENDÁRIO DE AQUISIÇÕES:**

GRUPO DE MATERIAL	PRAZO PARA ENTRADA DE PEDIDOS NA SEÇÃO DE LICITAÇÕES	DATA ESTIMADA DA LICITAÇÃO
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONTRA INCÊNDIO	30/01/16	04/04/16
SERVIÇO DE COLETA DE LIXO ORGÂNICO	23/04/16	27/06/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (BINFAE)	30/04/16	04/07/16
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS – DIVERSOS	11/07/16	14/09/16
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS – PADARIA	11/07/16	14/09/16
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIGORÍFICAS	09/08/16	13/10/16
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS – CARNES	14/08/16	18/10/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DA BANDA DE MÚSICA	18/09/16	22/11/16
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - HORTIFRUTIGRANJEIROS	22/11/16	26/01/17
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS – INDUSTRIALIZADOS	22/11/16	26/01/17
AQUISIÇÃO DE GÁS GLP	09/08/16	13/10/16
SERVIÇO DE LAVAGEM DAS CAIXAS D'ÁGUA	14/08/16	18/10/16
AQUISIÇÃO DE ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO / COLCHÃO / KIT (CASSINO)	22/11/16	22/11/16
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE APOIO À AVIAÇÃO	14/08/16	18/10/16
AQUISIÇÃO DE RAÇÃO	14/08/16	18/10/16

GRUPO DE MATERIAL	PRAZO PARA ENTRADA DE PEDIDOS NA SEÇÃO DE LICITAÇÕES	DATA ESTIMADA DA LICITAÇÃO
ANIMAL		
AQUISIÇÃO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO	26/05/16	30/07/16
SERVIÇO DE DESOBSTRUÇÃO CAIXAS DE GORDURA/ROTO-ROOTER	13/11/16	17/01/17
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA MANUTENÇÃO DE AVIAÇÃO	17/11/16	21/01/17
SERVIÇO DE LIMPEZA DE COIFAS	21/11/16	25/01/17
SERVIÇO DE ANÁLISE DE ÁGUA E MICROBIOLÓGICA	11/12/16	14/02/17
AQUISIÇÃO DE FIBRA ÓPTICA PARA REDE DA BARF	12/12/16	15/02/17
SERVIÇO DE ATENDIMENTO VETERINÁRIO	15/10/16	19/12/16
AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	17/10/16	21/12/16
AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS	12/04/16	16/06/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL LABORATORIAL	01/05/16	05/07/16
AQUISIÇÃO DE INSUMOS LABORATORIAIS DA SUBDIVISÃO DE ANÁLISE CLÍNICA (COMODATO)	13/05/16	17/07/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL RADIOLÓGICO (FILME)	11/06/16	15/08/16
AQUISIÇÃO DE GASES MEDICINAIS	01/07/16	04/09/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR (SDENF)	12/08/16	16/10/16

GRUPO DE MATERIAL	PRAZO PARA ENTRADA DE PEDIDOS NA SEÇÃO DE LICITAÇÕES	DATA ESTIMADA DA LICITAÇÃO
AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR (SDFAR)	12/08/16	16/10/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR (CURATIVO)	14/08/16	18/10/16
LOCAÇÃO DE ANALISADOR DE GASES SANGUÍNEOS	18/11/16	22/01/17
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA CIRURGIA ORTOPÉDICA	22/11/16	26/01/17
AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS	12/08/16	16/10/16
AQUISIÇÃO DE DIETA PARA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL AQUISIÇÃO DE DIETA PARA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL	22/11/16	26/01/17
AQUISIÇÃO DE DIETA PARA NUTRIÇÃO PARENTERAL	22/11/16	26/01/17
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE – HARF	12/05/16	16/07/16
SERVIÇO DE DOSÍMETRO	11/09/16	15/11/16
AQUISIÇÃO DE DIETA BALANCEADA	20/10/16	24/12/16
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTO DE RAIO X	24/10/16	28/12/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE SEGURANÇA PARA RADIAÇÃO IONIZANTE	27/10/16	31/12/16
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O LABORATÓRIO COM O FORNECIMENTO DE INSUMOS	03/11/16	07/01/17

GRUPO DE MATERIAL	PRAZO PARA ENTRADA DE PEDIDOS NA SEÇÃO DE LICITAÇÕES	DATA ESTIMADA DA LICITAÇÃO
AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE LIMPEZA ESPECÍFICOS	13/10/16	17/12/16
TELEFONIA MÓVEL E INTERNET MÓVEL	21/02/16	26/04/16
AQUISIÇÃO DE MADEIRAS, PORTAS, FÓRMICAS E AFINS	21/02/16	26/04/16
SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	27/02/16	02/05/16
AQUISIÇÃO DE PNEUS, BATERIAS, LUBRIFICANTES E PRODUTOS DE MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	13/03/16	17/05/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO	27/03/16	31/05/16
AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS	28/03/16	01/06/16
CLASSIFICAÇÃO DE CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO – CNH	10/04/16	14/06/16
AQUISIÇÃO DE TINTAS SOLVENTES E MATERIAL DE PINTURA	30/05/16	03/08/16
AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL E RECIPIENTES COM CAPACIDADE PARA 20 LITROS	13/06/16	17/08/16
MATERIAL PERMANENTE DE MOBILIÁRIO	18/06/16	22/08/16
MATERIAL DE ALVENARIA EM GERAL	18/06/16	22/08/16
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EXTINTORES (RECARGA)	26/06/16	30/08/16
MATERIAL PERMANENTE DE REFRIGERAÇÃO (AR CONDICIONADO)	06/08/16	10/10/16
SERVIÇO DE INSTALAÇÃO	06/08/16	10/10/16

GRUPO DE MATERIAL	PRAZO PARA ENTRADA DE PEDIDOS NA SEÇÃO DE LICITAÇÕES	DATA ESTIMADA DA LICITAÇÃO
DE AR CONDICIONADO SPLIT		
AQUISIÇÃO DE MATERIAL HIDRÁULICO	07/08/16	11/10/16
AQUISIÇÃO DE FERRAGENS E AFINS	12/08/16	16/10/16
AQUISIÇÃO DE CARIMBOS	21/08/16	25/10/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO	18/09/16	22/11/16
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E INSTALAÇÃO DOS CONDICIONADORES DE AR (CONTRATO)	25/09/16	29/11/16
SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DE VIATURAS	25/09/16	29/11/16
MATERIAL PERMANENTE DE INFORMÁTICA	07/08/16	11/10/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA TRATAMENTO DE ÁGUA	25/09/16	29/11/16
SERVIÇOS GERAIS DE MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	07/08/19	11/10/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA – CARTUCHOS E TONERS	01/12/16	04/02/17
SERVIÇO DE CONFECÇÃO DE TAPETES	09/04/16	13/06/16
LOCAÇÃO DE IMPRESSORA	11/09/16	15/11/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, DESCARTÁVEIS E EMBALAGENS	05/05/16	09/17/16
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS	01/12/16	04/02/17
CONTROLE DE PRAGAS	09/04/16	13/06/16

GRUPO DE MATERIAL	PRAZO PARA ENTRADA DE PEDIDOS NA SEÇÃO DE LICITAÇÕES	DATA ESTIMADA DA LICITAÇÃO
SERVIÇO DE INTERNET DEDICADA	11/09/16	15/11/16
SERVIÇO DE CONFECCÃO DE MATERIAL GRÁFICO	05/05/16	09/07/16
SERVIÇOS DE CONFECCÃO DE FARDAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (DOM, TARJETAS) OBS: INCLUIR NA NOVA LICITAÇÃO: MEDALHAS, BOLACHA, BANDEIRAS	15/12/16	18/02/17
LOCAÇÃO DE ESPAÇO PARA A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS	21/04/16	25/06/16
SERVIÇO DE CHAVEIRO	17/12/16	20/02/17
MATERIAL PERMANENTE DE MATERIAIS ELETRÔNICOS	16/06/16	20/08/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE	19/05/16	23/07/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO ESPECÍFICO (ORTONDOTIA)	02/05/16	06/07/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE USO GERAL (MUG)	08/08/16	12/10/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL CIRÚRGICO BUCO MAXILO	22/11/16	26/01/17
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE ESPECÍFICO	13/05/16	17/07/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPECÍFICO – CIRURG / ÉRIO / ORTO	28/05/16	01/08/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPECÍFICO – ENDO / ODONP / RAD	11/08/16	15/10/16
AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPECÍFICO – DENT / PROT	11/09/16	15/11/16

7.2 INSTRUÇÃO TERRESTRE:

- TACF (1o período): 09/03/16 a 26/04/16;
- TACF (2o período): 12/09/16 a 28/10/16; e
- Instrução de marcha: 13 de abril de 2016.

7.3 EVENTOS DIVERSOS A SEREM REALIZADOS PELA OM:

- Passagem de Chefia do SERIPA: jan/2016
- Passagem de Prefeito de Aeronáutica de Recife: fev/2016;
- Passagem de Chefia do GAB-2: Fev/2016;
- Mutirão do Aedes nas Organizações Militares: Fev/2016 – 1º Etapa do Programa Zika Zero;
- Ação de Conscientização do Programa Zika Zero com panfletagens em 4 localizações (Jordão, Ibura, Shopping Recife e Aeroporto Internacional dos Guararapes): fev/2016;
- Corrida da PAZ 2016
- Palestras nas escolas do Programa Zika Zero: início em fevereiro, sem previsão de término;
- Formatura do Dia do Especialista: mar/2016;
- Formatura EAS: mar/2016
- Promoção de militares: abril/2016
- Páscoa dos Militares: abril/2016;
- ACISOS sob coordenação do II COMAR;
- Formatura de 1º Posto: abril/2016;
- Aniversário da Prefeitura de Aeronáutica de Recife: junho/2016
- Formatura Santos Dumont: julho/2016
- Formatura do Dia da Intendência: agosto/2016
- Promoção de militares
- Desfile militar de 7 de setembro
- Semana da ASA: outubro/2016 (Formatura, Corrida e Baile)
- Aniversário do Comar 2: dezembro/2016.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Este Programa de Trabalho anual substitui a ICA 11-19, aprovada pela Portaria COMGAR Nº 76/EMGAR-11.6, de 11 de maio de 2015.

8.2 Qualquer operação que envolva crédito orçamentário com outra UG, externa ao II COMAR, deve ser efetivada via cadeia de comando.

8.3 Qualquer recurso despendido no apoio a órgãos externos ao COMAER deverá ser informado ao II COMAR, via cadeia de comando.

8.4 Os prazos estabelecidos nas diversas Atividades Específicas (AE) assim como os do Calendário Administrativo são limites máximos, podendo ser antecipados. Qualquer atraso deve ser informado ao II COMAR.

8.5 Os casos não previstos neste Programa de Trabalho serão objetos de consulta ao Comandante do II COMAR.

9 REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas. Plano Setorial do COMGAR - Período 2016-2019. PCA 11-54, Brasília, DF, 2015.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Elaboração do Plano Setorial e Programa de Trabalho. MCA 11-1, Brasília, DF, 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2010-2031 - PEMAER. PCA 11-47. Brasília, DF, 2010.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas. Programas de Atividades Operacionais do COMGAR. ICA 55-87, Brasília, DF, 2016.

_____. Estado-Maior da Aeronáutica. *Glossário do Comando da Aeronáutica*. **MCA 10-4**. Brasília, DF, 2001.

_____. *Inspeção no Comando da Aeronáutica*. **NSCA 121-1**. Brasília, DF, 2002.

_____. *Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica*. **MCA 10-3**. Brasília, DF, 2003.

_____. *Organização e Funcionamento do Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER)*. **NSCA 11-1**. Brasília, DF, 2012.

_____. *Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2010-2031*. **PCA 11-47**. Brasília, DF, 2010.

_____. *Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica*. **DCA 11-1**. Brasília, DF, 2009.

_____. *Regulamento de Comando Aéreo Regional*. **ROCA 21-49**. Brasília, DF, 2008.

_____. *Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho*. **MCA 11-1**. Brasília, DF, 2014.

_____. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Instruções Relativas à Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial das Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica*. **MCA 172-3**. Brasília, DF, 2014.

_____. *Regulamento de Administração da Aeronáutica*. **RCA 12-1**. Brasília, DF, 2007.